



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO**



CAMPUS AMÍLCAR FERREIRO SOBRAL

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL –
CAFS/UFPI, ANO BASE 2016**



Floriano – 2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

REITOR

José Arimatéia Dantas Lopes

VICE-REITORA

Nadir do Nascimento Nogueira

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Edilberto Duarte Lopes

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Jovita Maria Terto Madeira Nunes

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Maria do Socorro Leal Lopes

PRÓ-REITOR DE PESQUISA

Pedro Vilarinho Castelo Branco

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

Helder Nunes da Cunha

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Miguel Ferreira Cavalcante Filho

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS

Cristiane Batista Bezerra Torres

NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Diretor

André da Silva Macedo

Coordenador de Sistemas

Armando Soares Sousa

**ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELO PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO
vinculados à**

**PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO:
DIRETORIA DE INFORMAÇÃO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (DIAI)**

Maria do Carmo de Souza Batista

PROCURADORIA INSTITUCIONAL (PI)

Teresa Christina Torres Silva Honório

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

COMISSÃO CENTRAL

COORDENADORA

Kelly Palombit

SUBCOORDENADORA

Tarianna Lustosa Santos

MEMBROS:

Representantes Docentes

Ednardo Monteiro Gonzaga de Monti

Marcos Antônio Tavares

Marinaldo Sousa de Carvalho (EaD)

Representante dos Servidores Técnicos-Administrativos

Djanira do Espírito Santos Lopes Cunha

Representantes Discentes

Jéssica Daniele Lustosa da Silva (Pós-Graduação)

Pedro Henrique Lima (Graduação)

Representante da Sociedade Civil

Ezequiel Vieira Lima Júnior

COMISSÃO SETORIAL DO *CAMPUS* AMÍLCAR FERRERIA SOBRAL (CSA/CAFS)

Coordenação

Océlio Jackson Braga

Representantes Docentes

Jairo de Carvalho Guimarães (titular)

Mônica Núbia Albuquerque Dias (titular)

Carla Andréa Silva (suplente)

Vicelma Maria de Paula Barbosa (suplente)

Zélia Maria Carvalho e Silva (suplente)

Representantes Técnico-administrativos

Adalgisa Costa Melo (titular)

Adison Almeida do Nascimento (suplente)

Representantes Discentes

Eduardo Sousa Araújo (Titular)

Sabrina Coelho Cariolano (Suplente)

Apoio Técnico-Informática

Sueli da Silva Lima

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Conhecimento acerca da existência e funcionamento da CPA/CSA da UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.	16
Gráfico 2 - Conhecimento sobre a utilização dos resultados da autoavaliação no Planejamento Institucional (PDI) e na gestão. CAFS-UFPI, 2016.	17
Gráfico 3 - Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI. CAFS-UFPI, 2016.	18
Gráfico 4 - Conhecimento sobre a missão da UFPI. CAFS-UFPI, 2016.	18
Gráfico 5 - Conhecimento sobre o compromisso da UFPI com a sua missão e seus objetivos. CAFS-UFPI, 2016.	19
Gráfico 6 - Disponibilidade de bolsas de apoio aos discentes da UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.	20
Gráfico 7 - Condições satisfatórias de acessibilidade e estacionamento demarcado na UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.	21
Gráfico 8 - Divulgação do conhecimento científico na UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.	22
Gráfico 9 - Contribuição para o desenvolvimento econômico e social do Estado. CAFS-UFPI, 2016.	23
Gráfico 10 - Conhecimento de ações de iniciativas. CAFS-UFPI, 2016.	23
Gráfico 11 - Articulação entre teoria e prática na operacionalização do currículo dos cursos de graduação da UFPI/2016. CAFS-UFPI, 2016.	24
Gráfico 12 - Articulação entre ensino, pesquisa e extensão na UFPI/2016. CAFS-UFPI, 2016.	25
Gráfico 13 - Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) pelos discentes. CAFS-UFPI, 2016.	25
Gráfico 14 - Matriz curricular dos cursos é adequada à formação pretendida. CAFS-UFPI, 2016.	26
Gráfico 15 - Empenho do coordenador/chefe de curso com relação ao desenvolvimento e qualidade do curso. CAFS-UFPI, 2016.	27
Gráfico 16 - Proporção professor/aluno nas atividades práticas. CAFS-UFPI, 2016.	27
Gráfico 17 - Tempo disponível para o estudo e desenvolvimento de atividades relacionadas às disciplinas. CAFS-UFPI, 2016.	28
Gráfico 18 - Satisfação com o curso. CAFS-UFPI, 2016.	28

Gráfico 19 - Relevância do TCC/monografia para a formação profissional nos cursos de graduação da UFPI/2016. CAFS-UFPI, 2016.....	29
Gráfico 20 - Carga horária satisfatória para orientação do TCC/monografia dos cursos de graduação da UFPI/2016. CAFS-UFPI, 2016.....	29
Gráfico 21 - Acompanhamento de qualidade nas orientações de estágio e/ou trabalhos de final dos cursos de graduação da UFPI/2016. CAFS-UFPI, 2016.	30
Gráfico 22 - Acompanhamento de qualidade nas orientações de estágio dos cursos de graduação de acordo com discentes da UFPI/2016. CAFS-UFPI, 2016.	31
Gráfico 23 - Supervisão/orientação nos estágios obrigatórios dos cursos de graduação de acordo com discentes da UFPI/2016. CAFS-UFPI, 2016.....	31
Gráfico 24 - Acompanhamento de qualidade nas orientações de Trabalho de Conclusão de Curso de acordo com discentes da UFPI/2016. CAFS-UFPI, 2016.....	32
Gráfico 25 - Receptividade e apoio da instituição ou da empresa concedente dos estágios. CAFS-UFPI, 2016.	32
Gráfico 26 – Supervisão no local de realização de estágios. CAFS-UFPI, 2016.	34
Gráfico 27 - Correlação das unidades curriculares do curso com o estágio. CAFS-UFPI, 2016.....	34
Gráfico 28 - O estágio obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso na UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.	35
Gráfico 29 - Realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais na UFPI, 2016.....	35
Gráfico 30 – Realização de atividades de extensão na UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.	36
Gráfico 31 – Atendimento das atividades de extensão às necessidades locais, 2016. CAFS-UFPI, 2016.	37
Gráfico 32 – Realização de atividades esportivas na UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.	38
Gráfico 33 - Realização de atividades artísticas na UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.	38
Gráfico 34 – Mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais para realização de atividade de ensino e pesquisa. CAFS-UFPI, 2016.....	39
Gráfico 35 - Existência de estrutura de informação dirigida ao público interno e externo da UFPI. CAFS-UFPI, 2016.	40
Gráfico 36 - Eficácia dos meios de comunicação internos da UFPI, 2016. UFPI-CAFS, 2016.	40
Gráfico 37 - Eficácia dos meios de comunicação externos da UFPI, 2016. UFPI-CAFS, 2016.	41

Gráfico 38 - Utilização dos serviços de Ouvidoria da UFPI-CAFS, 2016.....	41
Gráfico 39 - A imagem da UFPI junto à sociedade piauiense. UFPI-CAFS, 2016.	42
Gráfico 40 - Satisfação quanto ao atendimento ao público interno e externo nos setores da UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.	42
Gráfico 41 – Existência de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais.....	43
Gráfico 42 – Existência de mecanismos de divulgação da produção acadêmica da UFPI,2016. CAFS-UFPI, 2016.	44
Gráfico 43 - Adequação das políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) da UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.	45
Gráfico 44 - Disponibilidade de programas de apoio psicológico aos discentes da UFPI, adequados às demandas e ao contexto social. CAFS-UFPI, 2016.	45
Gráfico 45 - Disponibilidade de programas de apoio pedagógico aos discentes da UFPI, adequados às demandas e ao contexto social. CAFS-UFPI, 2016.	46
Gráfico 46 - Apoio à capacitação de docentes e técnicos administrativos da UFPI, 2016. ...	47
Gráfico 47 – Grau de satisfação com a conduta dos técnicos administrativos (secretários e atendimento ao público) da UFPI (departamento, centro, campus) CAFS-UFPI, 2016.	47
Gráfico 48 – Grau de satisfação com a conduta dos técnicos de laboratórios/clínica/hospitais da UFPI (departamento, centro, campus) CAFS-UFPI, 2016.....	48
Gráfico 49 - Satisfação dos seguimentos em relação ao programa de formação continuada da UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.....	48
Gráfico 50 - apoio à capacitação de técnico-administrativos da UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.....	49
Gráfico 51 – Existência de participação dos representantes da comunidade acadêmica nos processos decisórios da UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.	49
Gráfico 52 – Cumprimento dos dispositivos regimentais e estatutários da UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.	50
Gráfico 53 – Qualidade da aplicação dos recursos públicos gerenciados pela UFPI e se atendem às necessidades atuais da UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.	51
Gráfico 54 – Transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.....	51
Gráfico 55 - A aplicação equitativa dos recursos públicos para atendimento às atividades de “Ensino, Pesquisa e Extensão” da UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.....	52
Gráfico 56 – Adequação das salas de aula. CAFS-UFPI, 2016.	53

Gráfico 57 – Adequação dos laboratórios. CAFS-UFPI, 2016.....	53
Gráfico 58 – Adequação dos laboratórios de práticas laboratoriais. CAFS-UFPI, 2016.	54
Gráfico 59 – Adequação da Biblioteca Comunitária. CAFS-UFPI, 2016.....	54
Gráfico 60 – Adequação da Biblioteca Setorial. CAFS-UFPI, 2016.....	55
Gráfico 61 – Adequação dos auditórios. CAFS-UFPI, 2016.	55
Gráfico 62 - Qualidade das áreas de convivência, lazer, cantinas e acessibilidades. CAFS-UFPI, 2016.	56
Gráfico 63 - Qualidade do Restaurante Universitário do CAFS. CAFS-UFPI, 2016.	56
Gráfico 64 - Qualidade dos banheiros. CAFS-UFPI, 2016.	57
Gráfico 65 - Qualidade dos bebedouros. CAFS-UFPI, 2016.	57
Gráfico 66 - Qualidade dos serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação. CAFS-UFPI, 2016.....	58
Gráfico 67 - Qualidade do sistema de rede sem fio no CAFS. CAFS-UFPI, 2016.....	58
Gráfico 68 – Adequação das clínicas/hospitais de ensino prático. CAFS-UFPI, 2016.	59
Gráfico 69 - Condições de acesso e segurança ao público interno e externo da UFPI. CAFS-UFPI, 2016.	60

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
INTRODUÇÃO	11
METODOLOGIA	14
DESENVOLVIMENTO	15
ANÁLISE DAS DIMENSÕES	16
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	16
<i>Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação</i>	16
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
<i>Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	17
<i>Dimensão 3 – Responsabilidade Social</i>	20
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
<i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	24
<i>Dimensão 4 – A Comunicação com a Sociedade</i>	39
<i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	43
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	46
<i>Dimensão 5 - Políticas de Pessoal</i>	46
<i>Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição</i>	49
<i>Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira</i>	50
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	52
<i>Dimensão 7: Infraestrutura Física</i>	52
CONSIDERAÇÕES FINAIS	61
ANEXOS	63
ANEXO A - QUESTIONÁRIOS DA CATEGORIA DOCENTES E GESTORES	64
ANEXO B - QUESTIONÁRIOS DA CATEGORIA TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	73
ANEXO C - QUESTIONÁRIOS DA CATEGORIA DISCENTES	80

APÊNDICE A – QUADRO SÍNTESE DO PROCESSO AUTOAVALIATIVO DO CAFS. ANO BASE 2016.....	85
REFERÊNCIAS	90

APRESENTAÇÃO

A Comissão Setorial de Avaliação do Campus Amílcar Ferreira Sobral contempla representantes docentes, técnico-administrativos e discentes.

Esta comissão tem o propósito de avaliar e acompanhar o desenvolvimento institucional da UFPI subsidiada pela aplicação de instrumentos de coleta de dados com base nas dez dimensões do SINAES, retratando, desta forma, a situação desta IES.

Nesta perspectiva, este relatório objetiva apresentar e divulgar junto à comunidade acadêmica do CAFS/UFPI os resultados da autoavaliação, ano base 2015, e, indicar atividades que promovam a melhoria dos indicadores e o crescimento no nível educacional.

As recomendações deste relatório, apresentadas no PDI de forma a compor a visão do cenário educacional da UFPI, focalizam, de modo especial, os resultados positivos, as dificuldades e os esforços colocados pelo desafio de ampliar e melhorar o atendimento acadêmico e servir a comunidade piauiense.

Océlio Jackson Braga
Coordenação da Comissão Setorial de Avaliação-CSA

INTRODUÇÃO

O *Campus* da Universidade Federal do Piauí (UFPI) no município de Floriano-PI, foi instalado em 2009. Inicialmente funcionou no Colégio Agrícola (hoje conhecido como Colégio Técnico de Floriano - C.T.F.), nas proximidades do qual foram construídas as atuais instalações do *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS).

No ano de 2009.2 foram criados os cursos de Licenciaturas Plenas em Pedagogia, Ciências Biológicas e bacharelado em Administração e Enfermagem.

De 2009 a 2012.1, foi escolhido como diretor *pró-tempore* o Prof. Dr. Edson Cavalcanti Filho. Em 2012.2, foi realizada a primeira eleição para direção do *campus*, sendo escolhido no pleito como Diretor o Prof. Dr. Mauro Sérgio Cruz Souza Lima e como Vice-diretor o Prof. Dr. Clebson Diniz através de eleição direta, com a participação dos três segmentos: docentes, técnico-administrativos e discentes.

Atualmente, em 2016 e 2017, o prof. Dr. Mauro Sérgio Cruz Souza Lima, foi reeleito democraticamente e continua no exercício da diretoria do *Campus*.

Em 2010, as ações da PRAEC/CACOM voltadas para o segmento estudantil objetivaram reduzir a evasão e as desigualdades na permanência dos alunos nesta IES, oferecendo auxílios e benefícios para o atendimento das necessidades básicas de nossos alunos. Somando, o CAFS conta com as modalidades de bolsas por mérito pelos Programas: PIBIC/UFPI, PIBIC/CNPq, monitorias, PIBID e Bolsas de Projetos de Extensão.

Com a inauguração do Restaurante Universitário em 2013, nossos alunos e alunas têm agora condições de permanecer de forma integral no *Campus*.

Em 2016, o *Campus* é constituído pelos 4 (quatro) cursos de graduação: Pedagogia e Ciências Biológicas (Licenciaturas), Administração e Enfermagem (Bacharelados); cursos de Ensino à Distância (EAD- UFPI); e cursos do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR). Foi inserido o curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza.

Até final de 2016, o CAFS contava com os seguintes programas em funcionamento, envolvendo docentes e aluno(a)s:

PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica.

PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Ciências Biológicas e Pedagogia).

PRO-CAMPO – Programa de Licenciatura em Educação do Campo.

Além de aulas teóricas e práticas, são executadas atividades de programas de monitorias, iniciação científica, atividades de extensão na macrorregião de Floriano, atividades extracurriculares, atividades de campo, visitas técnicas e participação em congressos e eventos científicos.

Em 2016, o espaço físico do *campus* conta com 20 salas de aulas com capacidade para 50 lugares cada; salas de professores, sala geral de professores, salas individualizadas para coordenações de cursos, salas para coordenações de estágios obrigatórios, 2 laboratórios de Informática, Laboratórios de Biologia, de Enfermagem, banheiros adaptados às pessoas com deficiência, biblioteca com sala de estudo e leitura; videoteca e arquivo geral do *campus* e setor de transportes.

O Campus conta ainda com um auditório com capacidade para 280 lugares, e um Restaurante Universitário com capacidade 200 lugares e pronto a servir 700 refeições-dia.

A comunidade acadêmica do CAFS/UFPI prevista para participar da autoavaliação em 2016 foi da seguinte:

- ❖ 1.274 alunos de graduação (PARFOR / Ensino à Distância);
- ❖ 86 docentes efetivos ligados ao ensino superior;
- ❖ 28 servidores técnico-administrativos;
- ❖ 13 gestores (diretor e vice-diretor; coordenadores e vice-coordenadores de cinco cursos)

O processo autoavaliativo referente ao ano base 2016 foi organizado e executado por duas diferentes composições da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) do Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS). Isto porque, foi instituída a Resolução Nº 28/2014 do Conselho Universitário da UFPI, a qual “Aprova o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal do Piauí”.

Desta forma, a divulgação dos resultados e avanços do ano base 2016, bem como as estratégias de sensibilização da comunidade do CAFS para aderir e responder aos questionários do processo de autoavaliação foram realizadas, além dos membros da comissão de avaliação, com o apoio das coordenações e professores dos respectivos cursos deste *campus*. Os dados foram divulgados das seguintes formas: oralmente durante reunião do Conselho do CAFS e durante

reunião dos membros de todos os setores acadêmicos e administrativos do CAFS; por escrito, através de memorandos eletrônicos encaminhados a todas as coordenações e secretarias de cursos, solicitando, ainda, que o mesmo fosse noticiado aos alunos via SIG; e, por via eletrônica pelo link <<<http://ufpi.br/floriano/index/pagina/id/7333>>>, disponível na página www.ufpi.br/floriano.

Como forma de adequar-se à Resolução Nº 28/2014 do Conselho Universitário/UFPI, foi instituída a seguinte composição da CSA/CAFS/UFPI: **Coordenação** - Professor Océlio Jackson Braga como coordenador, substituindo à Professora Débora Lúcia Lima Leite Mendes em situação de licença; **Representantes Docentes** – Jairo de Carvalho Guimarães (titular); Mônica Núbia Albuquerque Dias (titular); Carla Andréa Silva (suplente); Vicelma Maria de Paula Barbosa (suplente); e Zélia Maria Carvalho e Silva (suplente); **Representantes Técnico-administrativos** – Adalgisa Costa Melo (titular); e Adison Almeida do Nascimento (suplente); **Representantes Discentes** – Eduardo Sousa Araújo (Titular); e Sabrina Coelho Cariolano (Suplente).

A Comissão supracitada, que conta com membros da comissão anterior como forma a possibilitar bom andamento das atividades, ficou responsável por elaborar o presente Relatório referente aos dados obtidos pelo processo do ano base 2016 e divulgá-lo à comunidade.

METODOLOGIA

O processo de autoavaliação do Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), da Universidade Federal do Piauí (UFPI) foi desenvolvido sob aplicação de questionários destinados às categorias docentes e gestores (Anexo A); técnicos-administrativos (Anexo B) e discentes (Anexo C), por meio do sistema SIG, durante o período de 07/11/2016 a 30/12/2016. Em sequência, o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da UFPI repassou os dados de cada quesito, em percentual, separados por categorias. Os dados foram compilados e apresentados em forma de gráficos, utilizando o programa Excel®. A apresentação dos resultados e discussão seguiu a ordenação de eixo e dimensão apresentada na Nota Técnica N°65/2014 - INEP/DAES/CONAES. A avaliação do CAFS está apresentada de forma sintética no Apêndice A.

DESENVOLVIMENTO

Foram preenchidos 877 questionários de avaliação. A participação de cada um dos segmentos pesquisados pode ser acompanhada no Quadro 1.

Quadro 1 - Participação da comunidade acadêmica do CAFS/UFPI na autoavaliação – 2016.

SEGMENTOS	NÚMERO TOTAL NO CAFS UFPI	PARTICIPAÇÃO NA AUTOAVALIAÇÃO	
	N	Responderam ao questionário	%
Discentes – graduação presencial	1.274	643	50,47
Discentes – Pós-graduação*	-	-	-
Docentes ativos	86	45	52,32
Técnico-administrativos	28	10	35,71
Gestores**	13	7	53,86

* O CAFS não conta com cursos de Pós-graduação;

** Os gestores dos cinco cursos de graduação são os coordenadores e diretores do *campus*.

Observa-se uma participação considerável de todos os setores, cursos e instâncias do CAFS, conforme o quadro 1, indicando que mais da metade dos participantes dos segmentos do CAFS, com exceção dos técnico-administrativos responderam aos questionários contribuindo com a avaliação proposta.

As respostas obtidas por meio dos questionários foram tabuladas e representadas na forma de gráficos apresentados abaixo, classificados por eixo e dimensão, segundo Nota Técnica N^o65/2014 - INEP/DAES/CONAES.

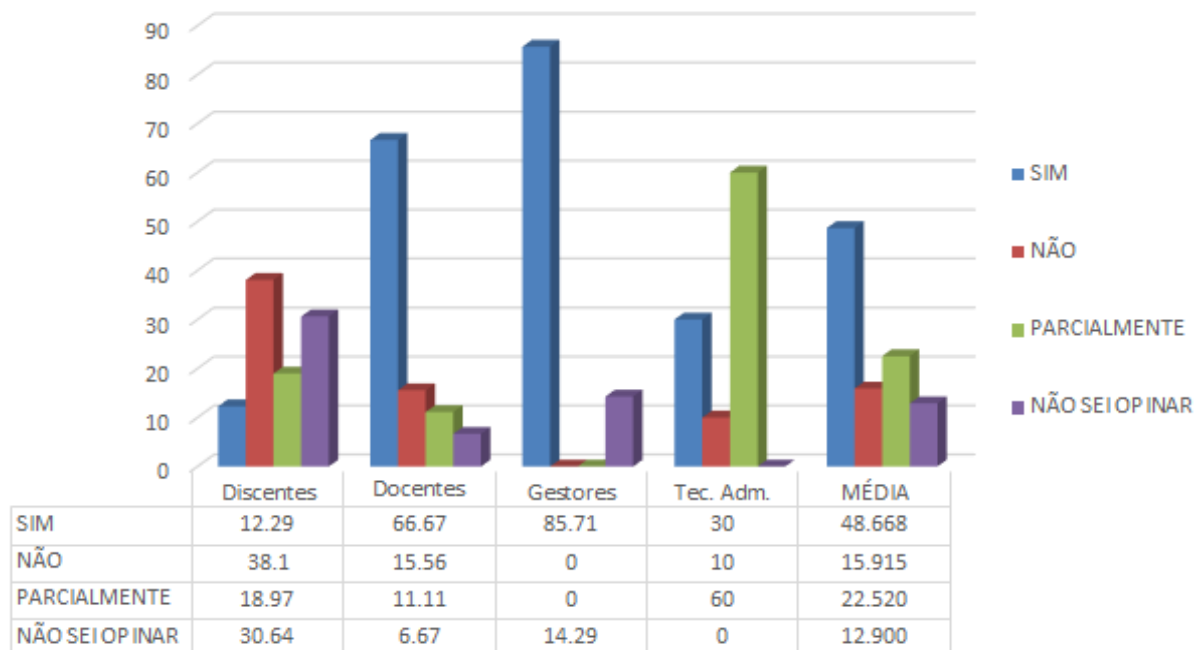
ANÁLISE DAS DIMENSÕES

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

A dimensão 8 avalia se há coerência entre o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais, tais como: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

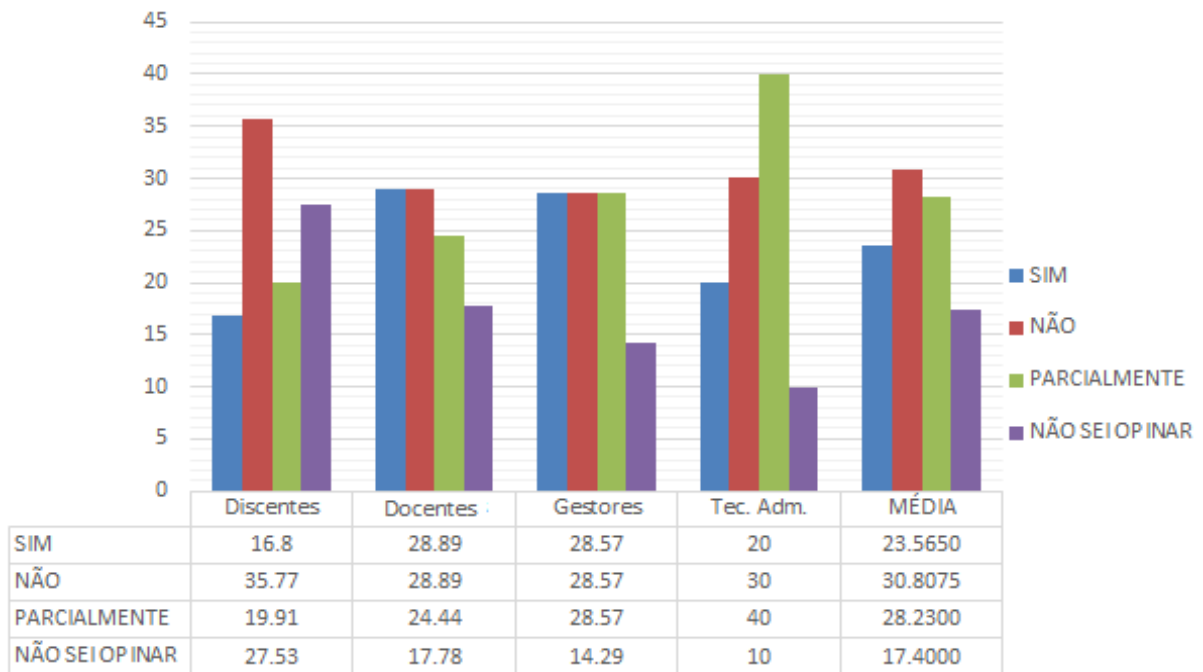
Gráfico 1 - Conhecimento acerca da existência e funcionamento da CPA/CSA da UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.



Em oposição ao referido para o ano base 2015, houve uma diminuição (3%) no número de discentes que conhecem o trabalho desenvolvido pela CPA; contudo, a maioria significativa (69%) ainda precisa ser atingida pelas ações da CPA, especialmente, no *campus* onde estudam. Nas demais categorias, em relação ao ano base de 2015, aumentou o percentual dos que conhecem a existência e o

funcionamento da CPA entre os professores e gestores. Tais dados refletem a atividade de sensibilização realizada de forma presencial, cartazes, comunicados via SIGAA/UFPI e site da UFPI.

Gráfico 2 - Conhecimento sobre a utilização dos resultados da autoavaliação no Planejamento Institucional (PDI) e na gestão. CAFS-UFPI, 2016.



Ainda é baixo o nível de conhecimento das ações resultantes da avaliação institucional. Não há uma relação congruente entre os problemas detectados e as soluções efetivadas, pelo menos, a maioria significativa desconhece. É preciso um trabalho contínuo da CPA/CSA ao longo do ano letivo para obter dos responsáveis as mudanças implementadas ou o compromisso com metas e prazos estabelecidos para divulgá-los junto à comunidade do *campus* gerando maior proximidade entre os setores (CSA, coordenações e demais setores administrativos do CAFS) em busca de estratégias para o crescimento acadêmico.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Missão: “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico

permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional” (UFPI/PDI – 2010-2014, p. 28).

A dimensão 1 trata da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI, aprovado pela Resolução nº 028/2014 Conselho Diretor/Conselho Universitário em 25 de novembro de 2014, refere-se aos anos de 2015 a 2019, apresenta a missão da UFPI de acordo com o Estatuto da Universidade, aprovado pelo do Decreto nº 72. 140 em 26 de abril de 1973.

Gráfico 3 - Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI. CAFS-UFPI, 2016.

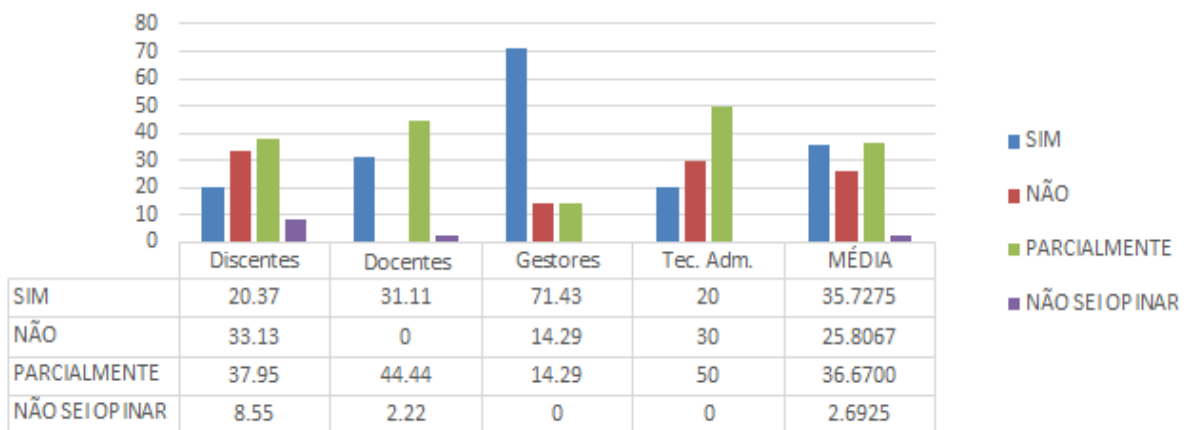
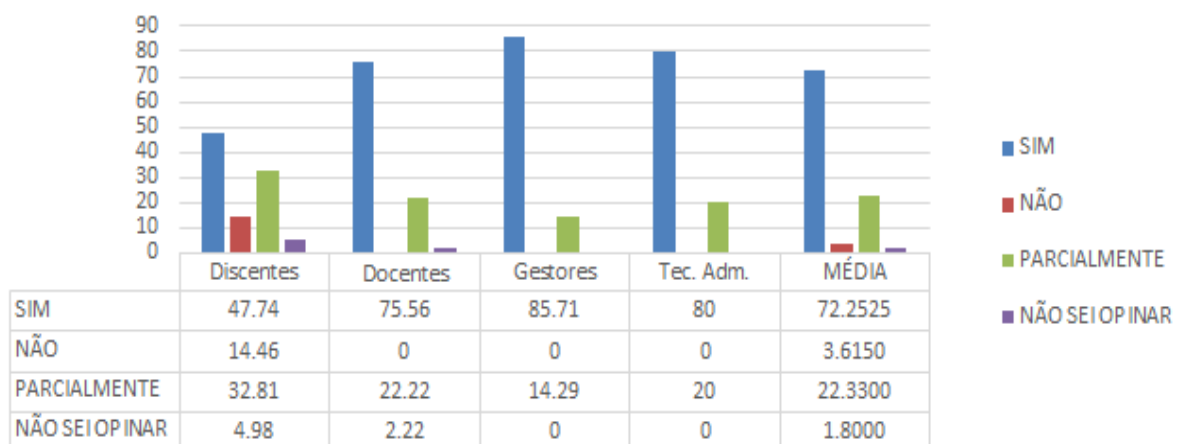


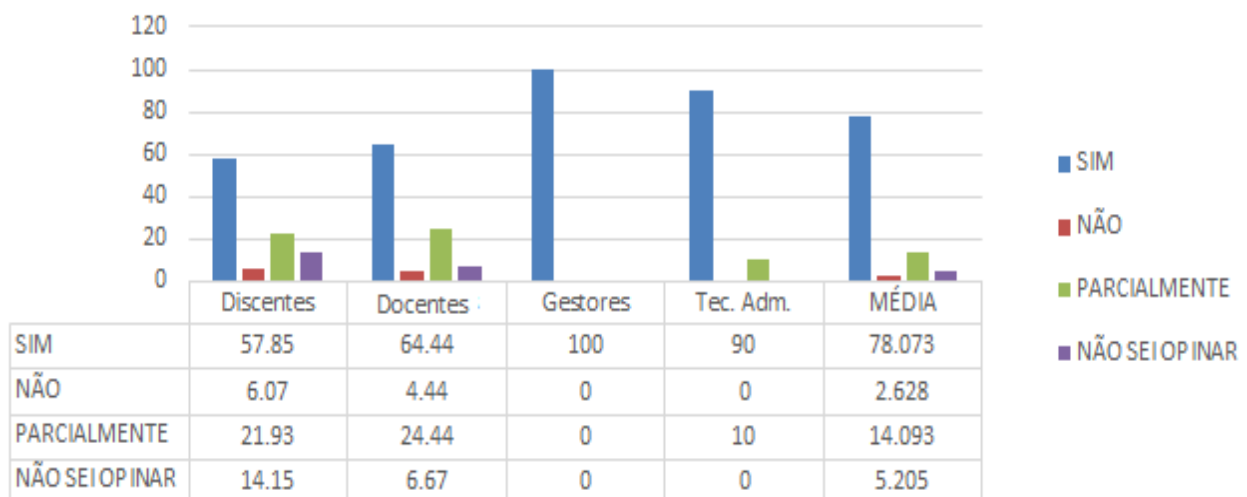
Gráfico 4 - Conhecimento sobre a missão da UFPI. CAFS-UFPI, 2016.



A partir dos gráficos 03 e 04, pode-se inferir a necessidade de investimentos na divulgação do PDI da UFPI, tendo em vista o baixo conhecimento por parte de docentes, técnicos administrativos e, principalmente, discentes. Visto que a missão da UFPI está inserida no PDI era de se esperar que os resultados fossem semelhantes entre os gráficos 03 e 04, o que de fato não ocorreu. O conhecimento do PDI e da missão da UFPI ainda permanece de forma muito significativa apenas na esfera hierárquica do segmento dos gestores. Ainda sobre o PDI, a média geral dos demais segmentos (discentes; docentes e técnicos) que o conhecem corresponde a 23, 66%. A soma dos discentes que não conhecem e não sabem opinar corresponde a quase metade (42%) dos entrevistados; bem como, em relação aos docentes, o percentual entre os que não conhecem ou conhecem parcialmente corresponde a mais da metade (66%) dos entrevistados.

O conhecimento no que diz respeito à missão apresentou um crescimento significativo para todas as categorias, quando comparado ao ano base 2015, principalmente para os técnicos administrativos que apresentaram um aumento considerável de 69% para 80% em relação aos conhecimentos da missão no ano anterior. Isso significa que o trabalho da CPA atingiu significativamente em 2015 a maioria dos técnicos administrativos em seu *campus* de atuação.

Gráfico 5 - Conhecimento sobre o compromisso da UFPI com a sua missão e seus objetivos. CAFS-UFPI, 2016.



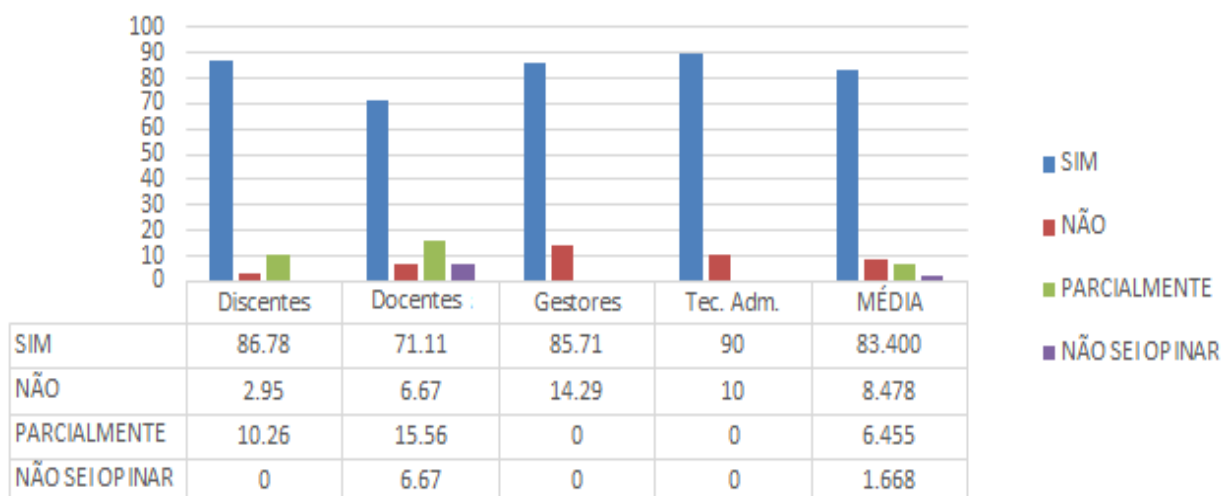
Em relação ao compromisso da UFPI em propiciar o conhecimento, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento, a categoria “discentes” revelou que mais da metade (58%) sabe dos compromissos da UFPI, mesmo que grande parte desconheça o PDI desta. Neste sentido, fica evidenciada a necessidade de políticas de divulgação da missão e objetivos institucionais, atividade esta que pode ser apoiada pelos docentes, técnico-administrativos e gestores, uma vez que apresentaram valores positivos bem expressivos no que se refere à sua missão institucional.

Dimensão 3 – Responsabilidade Social

A Dimensão 3 aborda a Responsabilidade Social e, de acordo com a proposta do SINAES, busca identificar a contribuição da Instituição em relação à inclusão social, sobretudo as ações realizadas no sentido de incluir e prestar assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade universitária.

Neste sentido, a UFPI contribui para o desenvolvimento do Estado do Piauí, formando para tanto cidadãos comprometidos com o desenvolvimento social e econômico da região, com o meio ambiente e a cultura, de uma forma geral.

Gráfico 6 - Disponibilidade de bolsas de apoio aos discentes da UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.

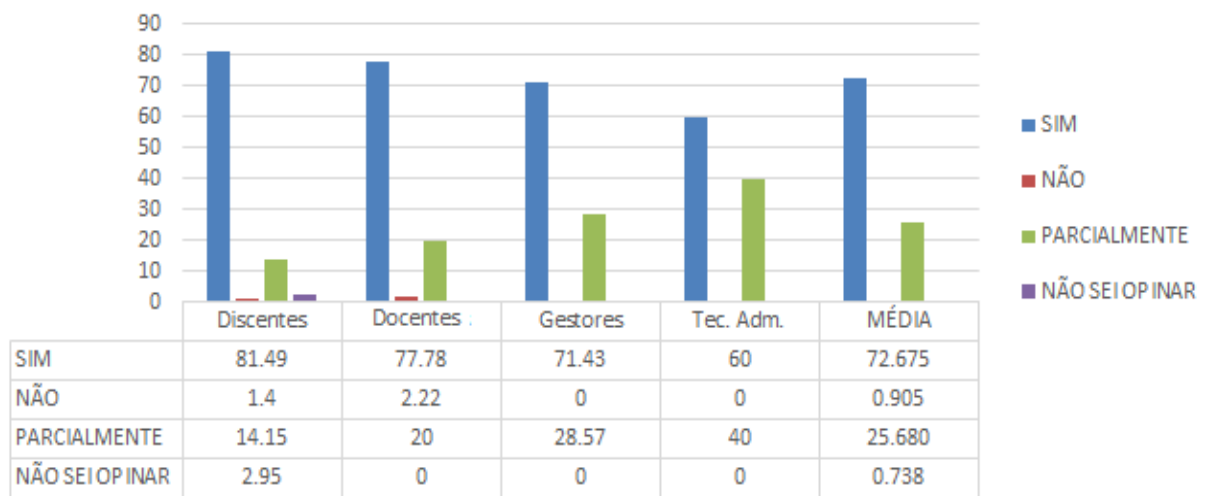


Todas as categorias (Gráfico 06) têm clareza na percepção da existência de ações afirmativas aos discentes menos favorecidos, com mais de 80% afirmando

terem conhecimento. Estes dados indicam a relevância e o reconhecimento deste suporte financeiro como facilitador da permanência dos alunos na UFPI.

É importante frisar, que o alto reconhecimento, pode não só revelar interesse significativo da maioria absoluta dos alunos pelas bolsas de apoio, dado a sua carência, como também, que as mesmas não são suficientes para o elevado número de solicitantes. Faz-se necessário que os setores responsáveis pela solicitação e distribuição de bolsas apresentem os critérios de participação e os dados comparativos entre o número de solicitações e o número de beneficiados. É uma realidade que exige a transparência dos responsáveis para ações afirmativas como a ampliação significativa do atendimento. Os docentes também podem contribuir com a sensibilização e a orientação dos alunos alvo destas políticas afirmativas.

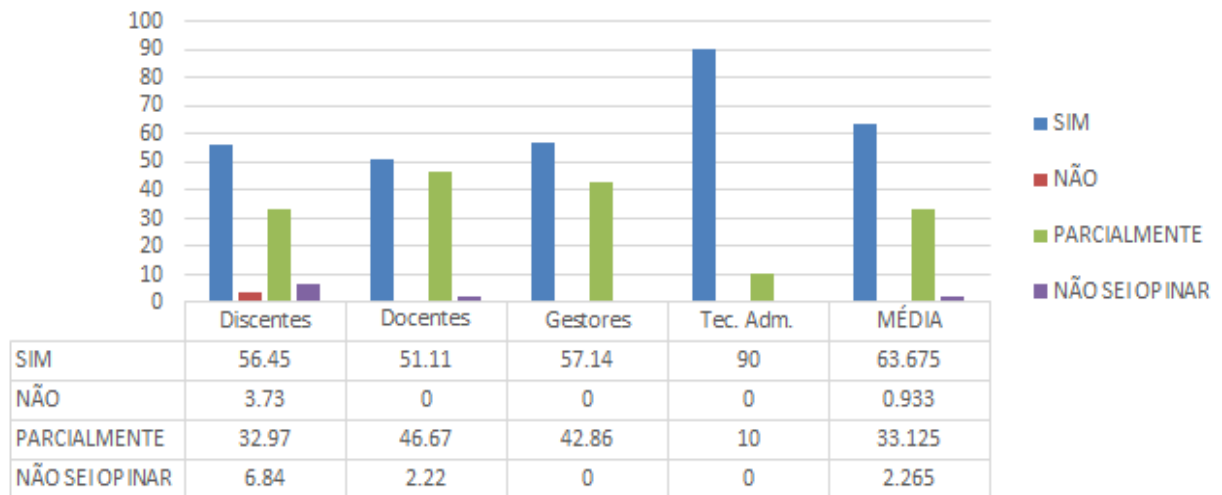
Gráfico 7 - Condições satisfatórias de acessibilidade e estacionamento demarcado na UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.



A percepção com relação à acessibilidade é significativamente superior em relação aos anos anteriores para todos os grupos. Especialmente entre os docentes e os discentes o reconhecimento aumentou em mais de 50% em relação ao ano de 2014, o que pode ser explicado pelo empenho administrativo na melhoria da acessibilidade e de sua divulgação na comunidade universitária. É necessário, contudo, o mapeamento e a identificação das zonas ou espaços restantes que precisam ser melhorados e a intensificação das ações de adequação à

acessibilidade de pessoas portadoras de necessidades especiais para atingir a meta de total acessibilidade para os membros deste grupo social.

Gráfico 8 - Divulgação do conhecimento científico na UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.



A maioria dos consultados admite que a UFPI divulga o conhecimento para os diversos setores da comunidade de forma satisfatória. No entanto, o percentual dos discentes e docentes que afirmaram “parcialmente” é expressivo sugerindo, desta forma, um maior investimento para este setor. Nota-se que o incentivo a projetos de extensão, seminários e palestras nas universidades é pequeno e, por esse motivo, percebe-se que uma significativa parte dos docentes e discentes considera que a divulgação é parcial.

A carga horária do docente para ensino e atividades acadêmicas no *campus*, na maioria das vezes, é muito elevada e inviabiliza a dedicação a projetos de extensão e a participação em eventos científicos, bem como, em preparar com os alunos produções científicas para apresentá-las em nome da universidade nas reuniões científicas.

Gráfico 9 - Contribuição para o desenvolvimento econômico e social do Estado. CAFS-UFPI, 2016.

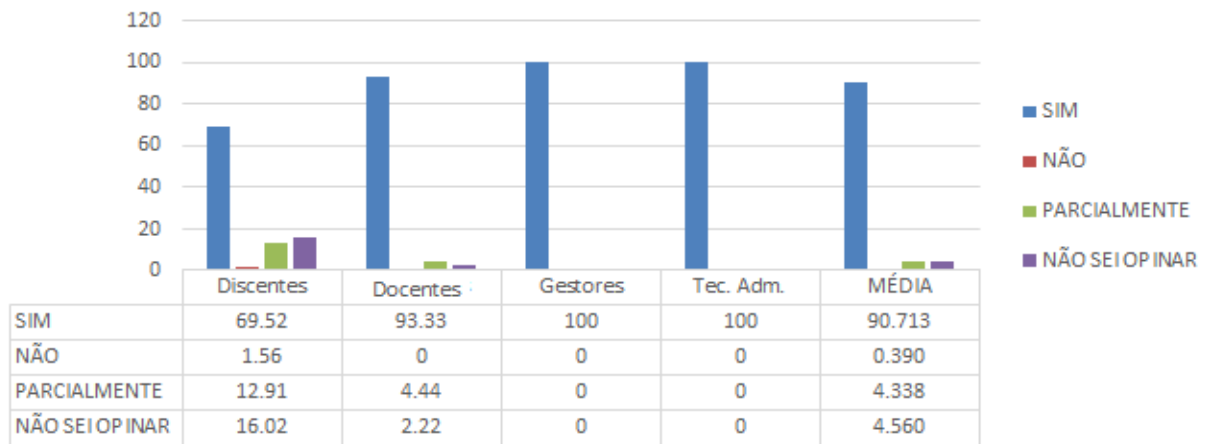
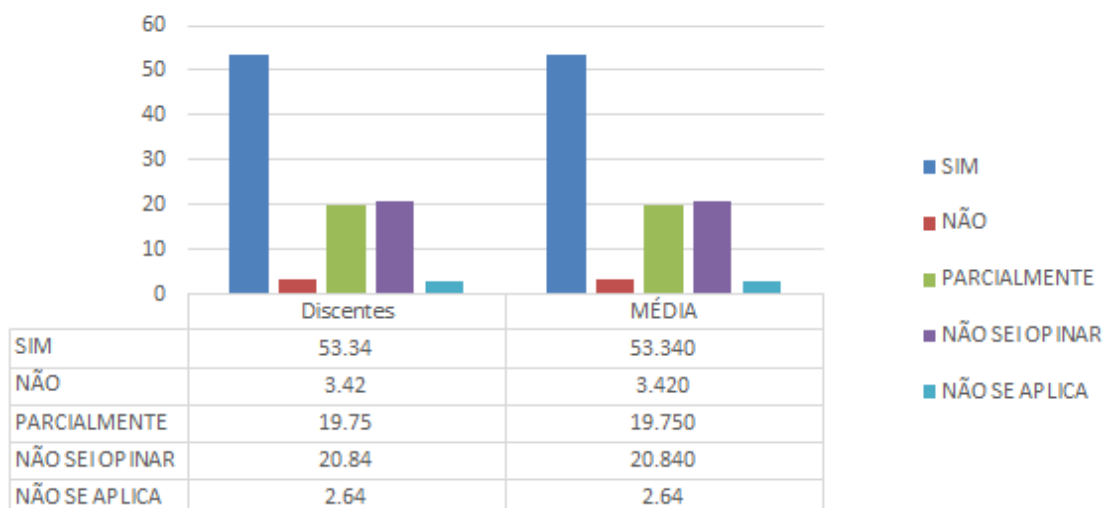


Gráfico 10 - Conhecimento de ações de iniciativas. CAFS-UFPI, 2016.



Há quase que uma unanimidade no reconhecimento do retorno das ações da UFPI para o desenvolvimento econômico e social do Piauí (Gráfico 9). Percebe-se o percentual de 32% entre os discentes e 17% entre os docentes que afirmam ser a contribuição para o Estado parcial, mostrando que há uma parcela insatisfeita com a contribuição. Deve-se buscar os motivos que levam esses participantes a não acreditarem numa contribuição para a comunidade e região.

É importante frisar que, políticas de inserção dos atores da UFPI na sociedade piauiense, devem ser conseguidas por meio de atividades extensionistas, incluindo, por exemplo, a atuação em empresas juniores e incubadoras. Pouco mais da metade dos discentes (53%) reconhecem a existência de ações de iniciativas

nesse sentido (gráfico 10). Esses dados nos levam a crer que a divulgação não está sendo eficiente ou empresas juniores e incubadoras quase inexistem.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Esta dimensão trata da política para o ensino, pesquisa, extensão e das respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa e extensão, de monitoria e demais modalidades. Em especial, esta dimensão avalia o currículo, a organização e as práticas pedagógicas, o apoio ao estudante, às inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias, a extensão e a pesquisa.

Assim, a UFPI desenvolve suas políticas de ensino de graduação, pesquisa e extensão, no sentido da democratização e da garantia da qualidade em consonância com as políticas nacionais para o ensino superior e com seu PDI.

Gráfico 11 - Articulação entre teoria e prática na operacionalização do currículo dos cursos de graduação da UFPI/2016. CAFS-UFPI, 2016.

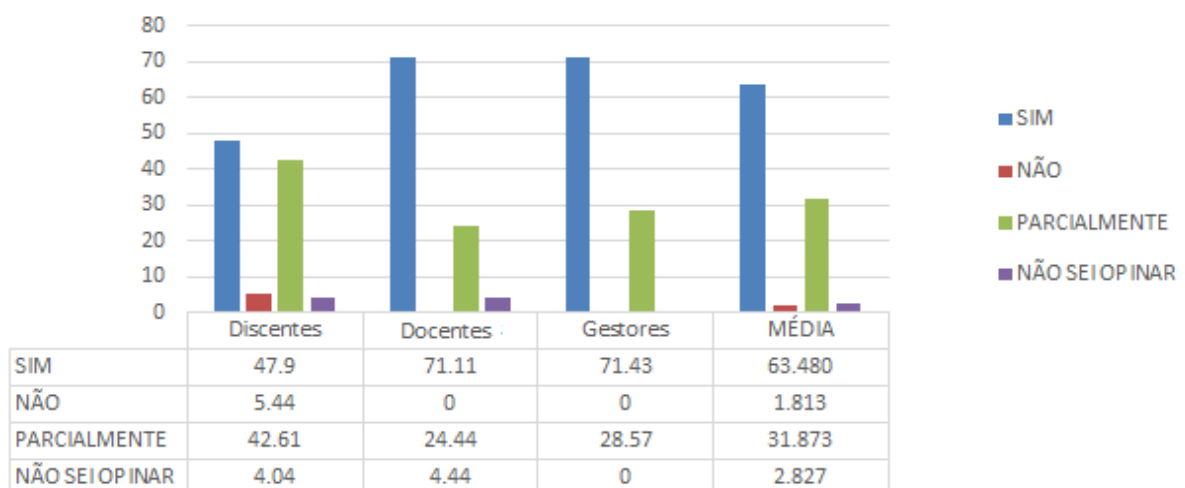
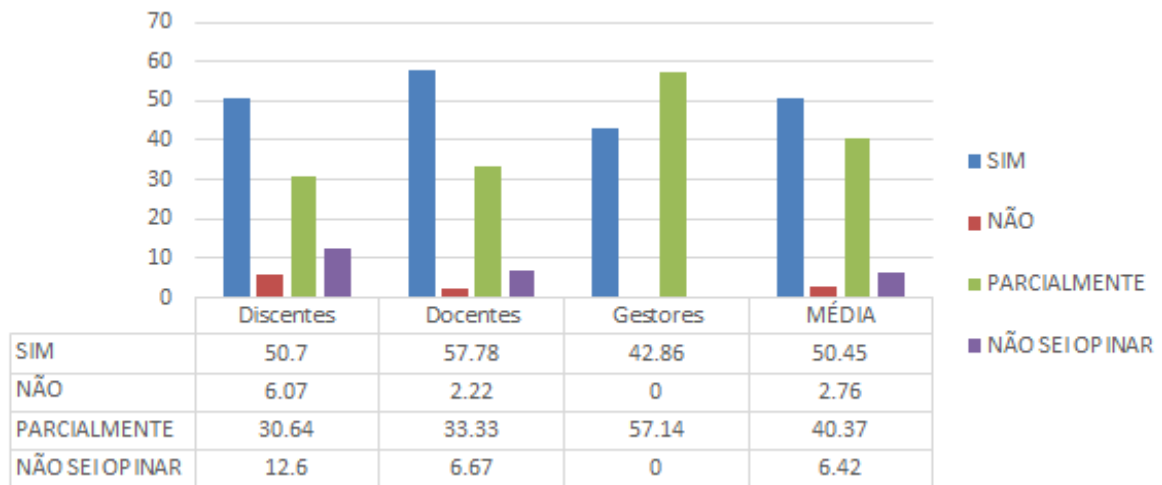


Gráfico 12 - Articulação entre ensino, pesquisa e extensão na UFPI/2016. CAFS-UFPI, 2016.



Os dados apresentaram índice positivo menor se comparado ao ano base 2015 para as categorias discentes, docentes e gestores com relação à articulação entre ensino, pesquisa e extensão (Gráfico 12) e entre teoria e prática na operacionalização dos currículos dos cursos de graduação (Gráfico 11), sinalizando que é necessário um aprimoramento destas relações, bem como maior atuação dos NDE. Somente os resultados dos docentes em relação ao ano anterior permaneceram quase inalterados, mas com a grande maioria afirmando que seja no âmbito dos cursos, seja na execução das diretrizes, melhorou a articulação entre as ações do tripé ensino, pesquisa e extensão.

Gráfico 13 - Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) pelos discentes. CAFS-UFPI, 2016.

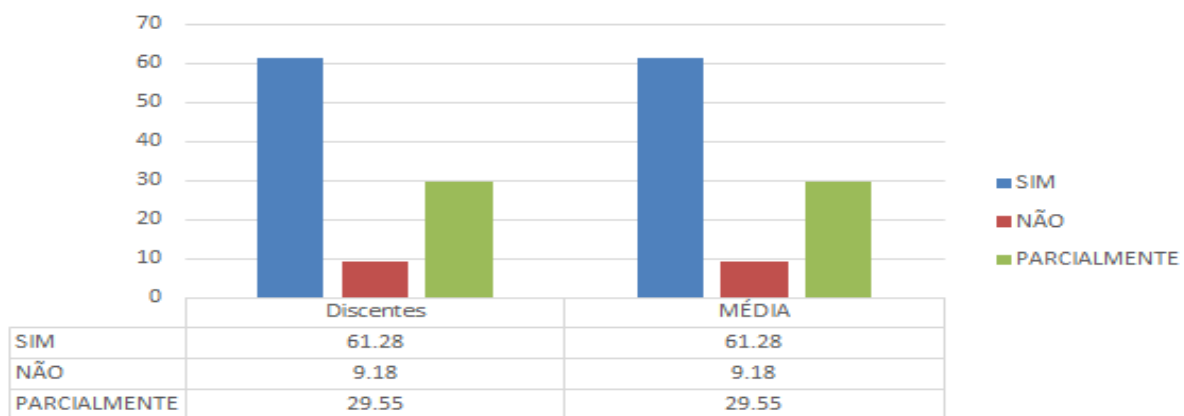
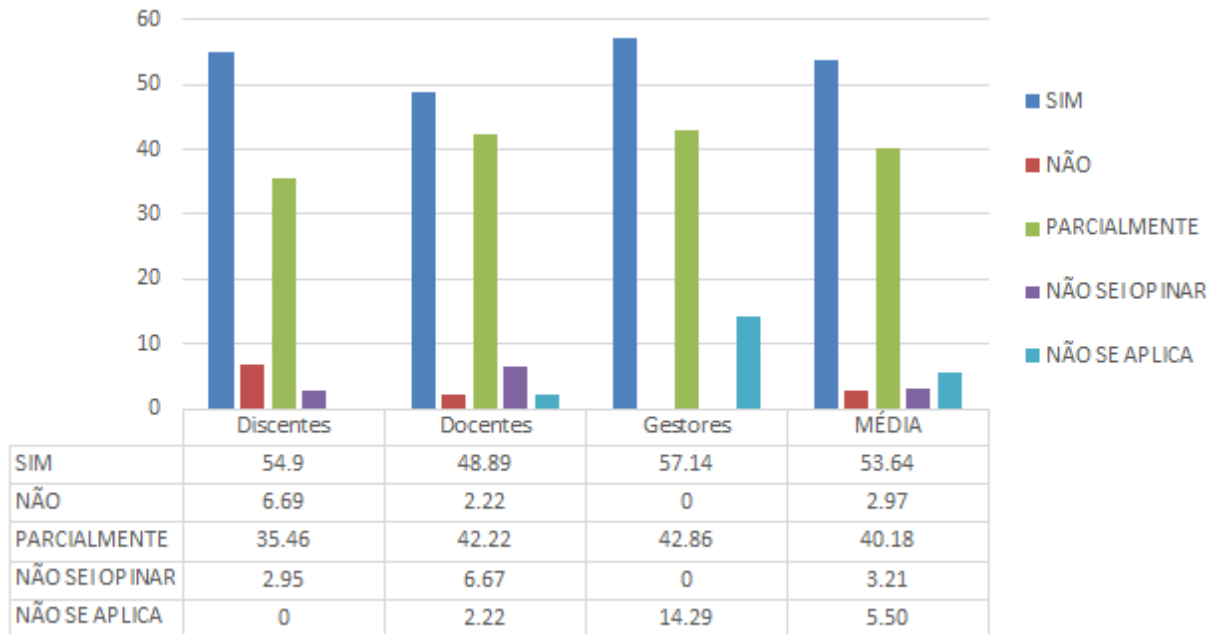


Gráfico 14 - Matriz curricular dos cursos é adequada à formação pretendida. CAFS-UFPI, 2016.



A maioria dos discentes (61%) afirma conhecer o PPC e que a matriz curricular está adequada à formação profissional. No entanto, quase a metade dos professores e gestores reconhece que há a necessidade de uma revisão na matriz curricular com a finalidade de adequá-la à formação dos acadêmicos, o que deve ser relacionado à articulação entre teoria e prática e às exigências do mercado de trabalho. Todos os cursos apresentam, no mínimo, o PPC na disciplina de introdução ao curso. Embora em relação a 2015 não tenha aumentado o percentual 61% dos discentes que conhecem o PPC de graduação, observa-se a parcela significativa (38,73%) daqueles que afirmam não conhecer ou conhecê-lo parcialmente. Desta forma, esses resultados despertam a necessidade de melhores estratégias para ampliar o conhecimento sobre o PPC, entre os discentes.

Gráfico 15 - Empenho do coordenador/chefe de curso com relação ao desenvolvimento e qualidade do curso. CAFS-UFPI, 2016.

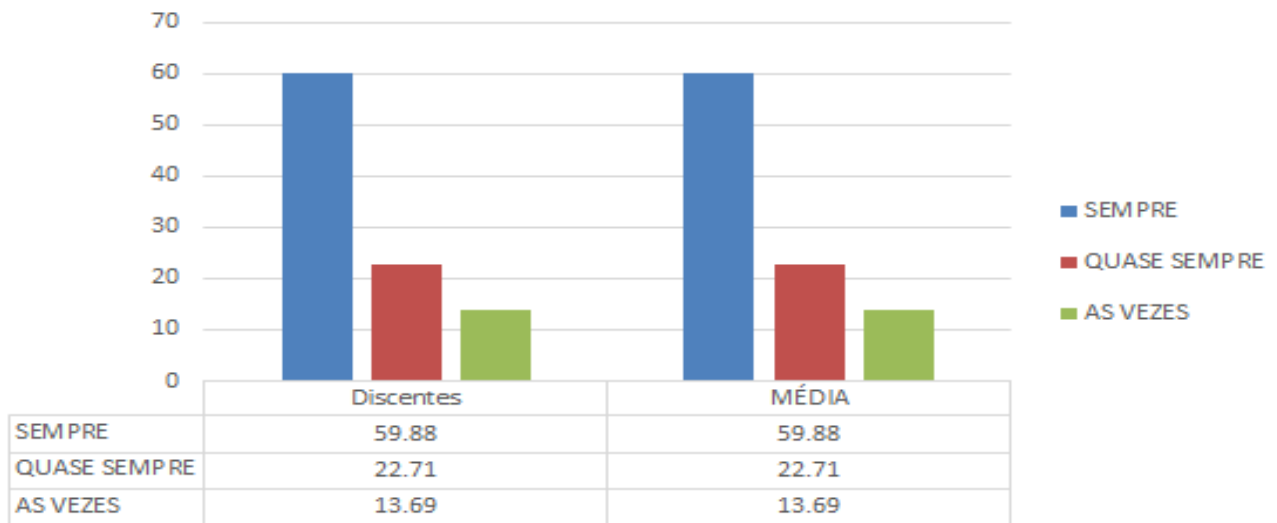


Gráfico 16 - Proporção professor/aluno nas atividades práticas. CAFS-UFPI, 2016.

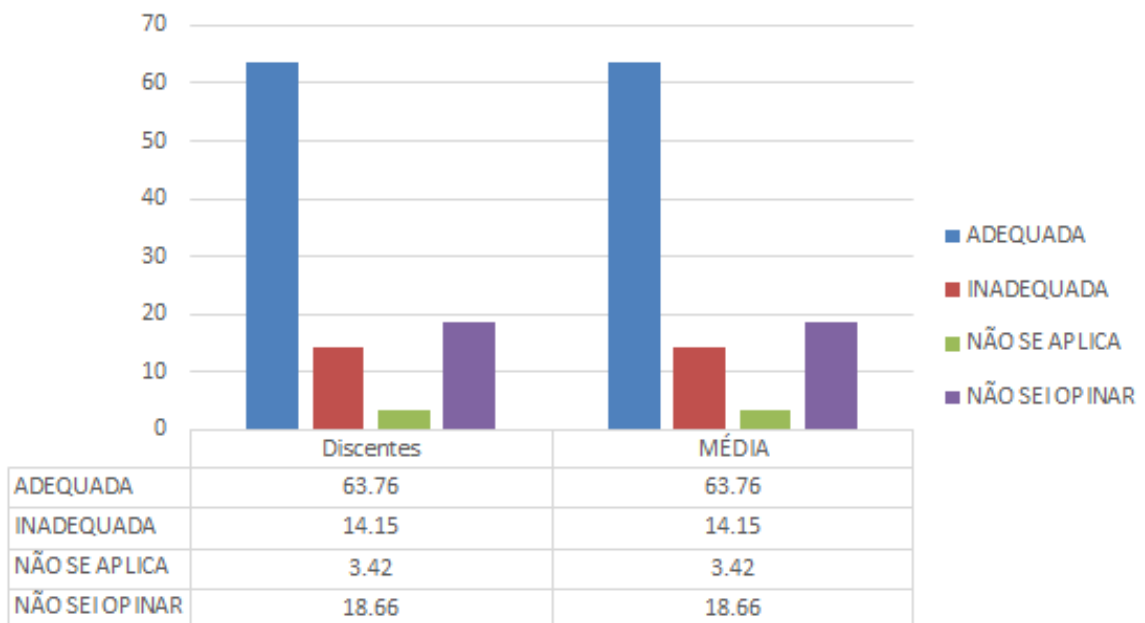


Gráfico 17 - Tempo disponível para o estudo e desenvolvimento de atividades relacionadas às disciplinas. CAFS-UFPI, 2016

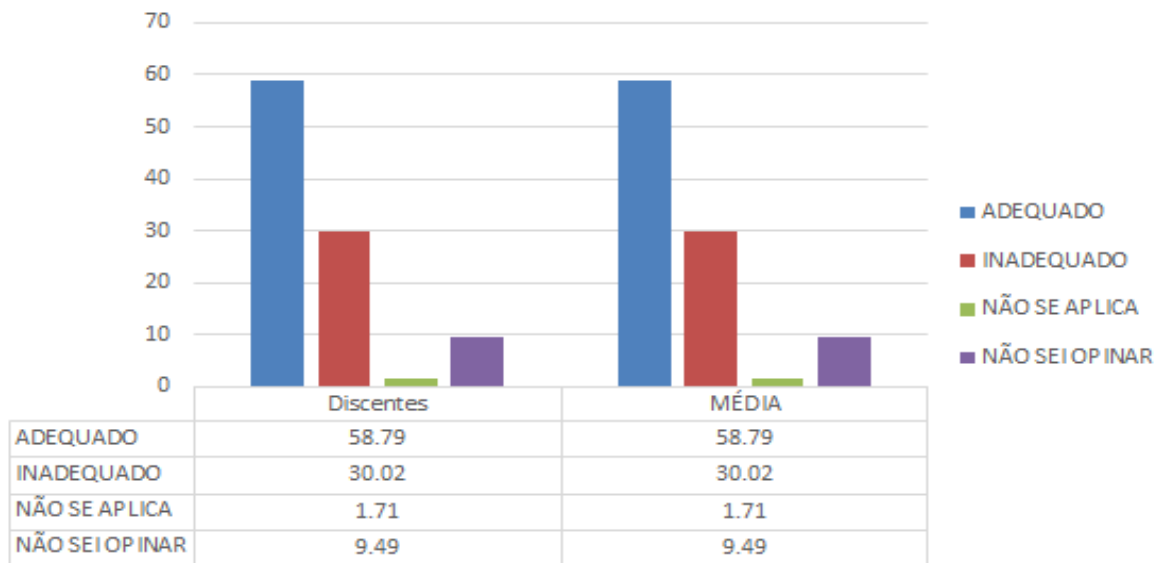
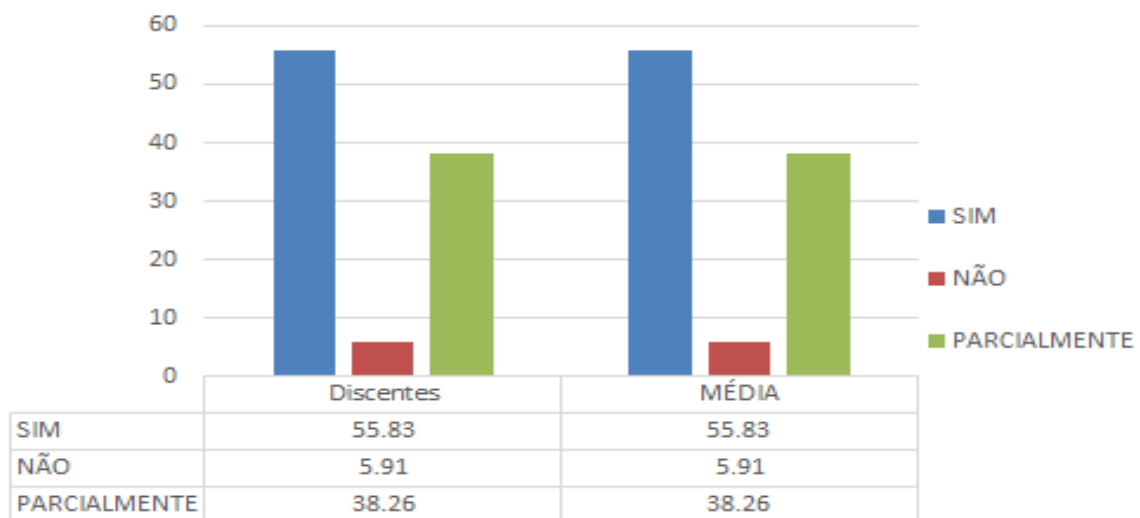


Gráfico 18 - Satisfação com o curso. CAFS-UFPI, 2016.



Os discentes em sua maioria (59,88%) referem satisfação com relação ao empenho do coordenador/chefe de curso (Gráfico 15) e com relação ao desenvolvimento e qualidade do respectivo curso de graduação (Gráfico 18). Em relação à proporção professor/aluno nas atividades práticas (Gráfico 16), ao tempo disponível de estudo e desenvolvimento de atividades (Gráfico 17), a maioria significativa (61%) confirma o grau de adequação refletido no índice satisfação (62%) com o curso (Gráfico 18). É imprescindível, porém, que se investigue as

razões que levam 38,26% dos respondentes há estarem insatisfeitos total ou parcialmente com o curso, uma vez que não houve variação considerável em relação aos dados coletados em 2015.

Gráfico 20 - Relevância do TCC/monografia para a formação profissional nos cursos de graduação da UFPI/2016. CAFS-UFPI, 2016.

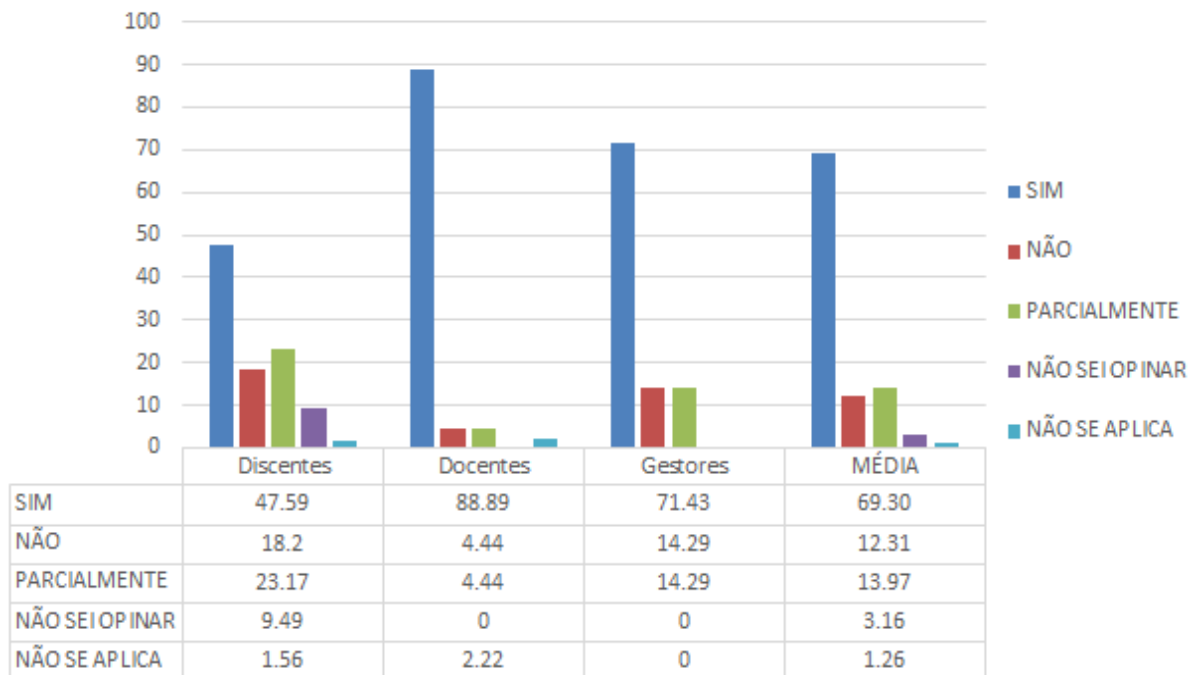
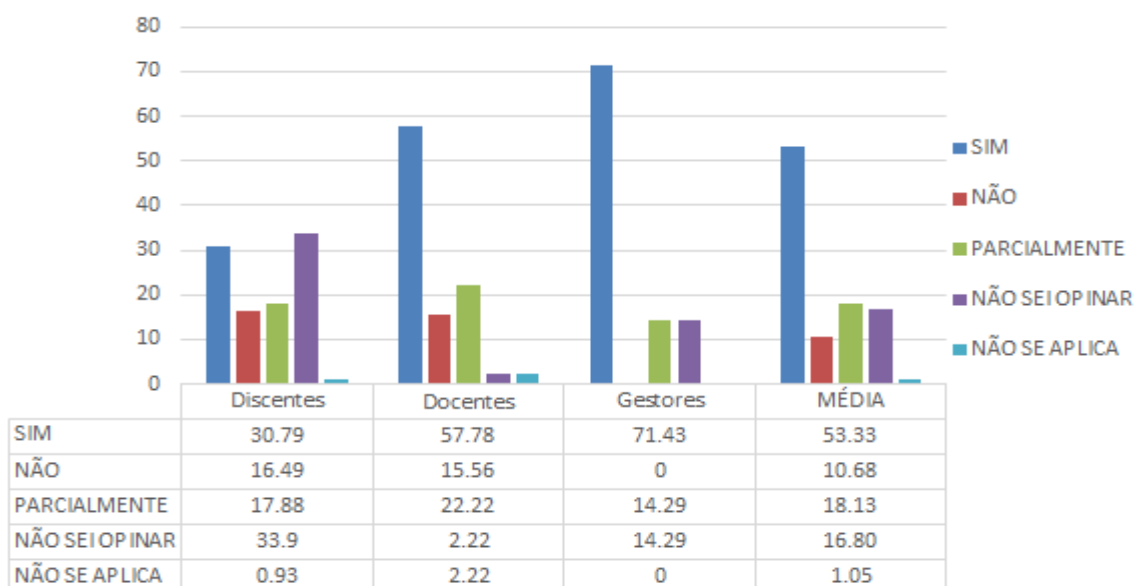


Gráfico 19 - Carga horária satisfatória para orientação do TCC/monografia dos cursos de graduação da UFPI/2016. CAFS-UFPI, 2016.



Comparando com respostas de 2015, verifica-se que a percepção positiva quanto à relevância do TCC/monografia para a formação profissional para as categorias discente e docente. Embora os resultados demonstrem que a maioria absoluta dos docentes e gestores pesquisados considera relevante tal atividade acadêmica, é necessário a implementação de ações pedagógicas de esclarecimento e diálogo com os discentes sobre a importância do TCC em sua formação acadêmica. Observa-se que a satisfação em relação à carga horária destinada à orientação de TCC/monografia, não apresenta índices satisfatórios entre as categorias dos discentes e dos docentes já que pouco mais da metade (58%) dos professores reconhecem que há pouco tempo e a maioria dos discentes ainda não participou efetivamente do processo de produção da monografia.

Os indicadores observados podem ser um reflexo do quantitativo de alunos ingressantes nos cursos de graduação. Tal realidade pode refletir na adoção de orientação de um quantitativo de alunos superior ao recomendado aos docentes como forma de não trazer prejuízo no momento, refletindo, por conseguinte, em possíveis prejuízos futuros já que o pouco tempo pode estar relacionado ao elevado número de orientandos por docente. Desta forma, vislumbra-se a necessidade de reforma da visão desta IES e MEC com relação ao número de ingressantes e na nomeação de um maior número de docentes efetivos como forma de satisfazer tal necessidade.

Gráfico 21 - Acompanhamento de qualidade nas orientações de estágio e/ou trabalhos de final dos cursos de graduação da UFPI/2016. CAFS-UFPI, 2016.

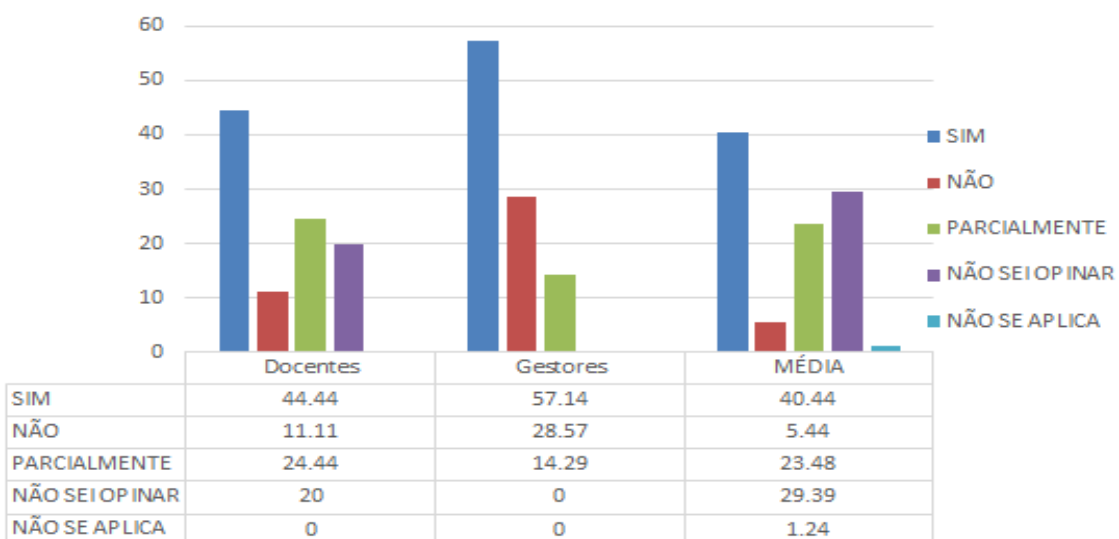


Gráfico 22 - Acompanhamento de qualidade nas orientações de estágio dos cursos de graduação de acordo com discentes da UFPI/2016. CAFS-UFPI, 2016.

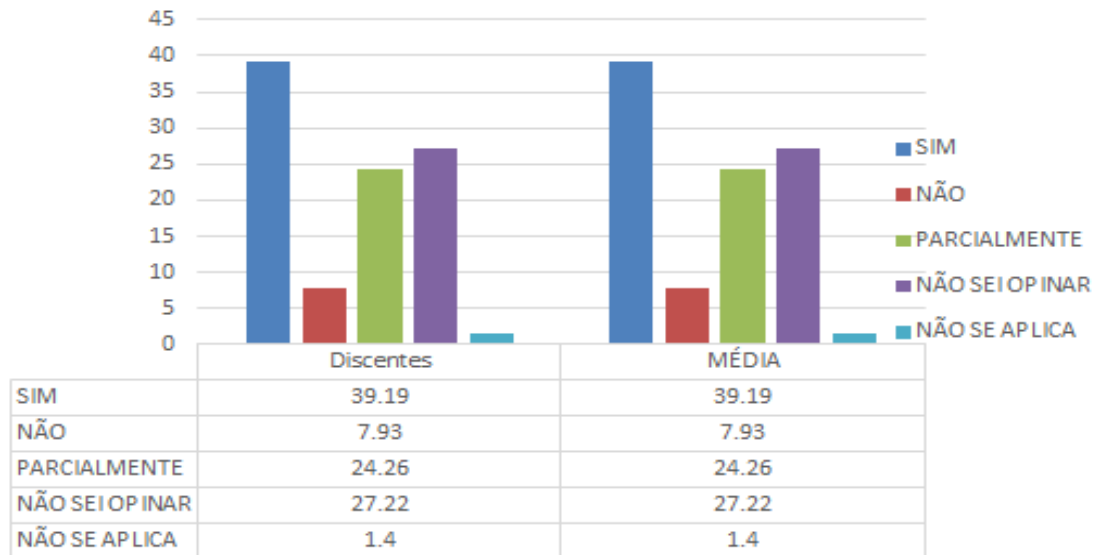


Gráfico 23 - Supervisão/orientação nos estágios obrigatórios dos cursos de graduação de acordo com discentes da UFPI/2016. CAFS-UFPI, 2016.

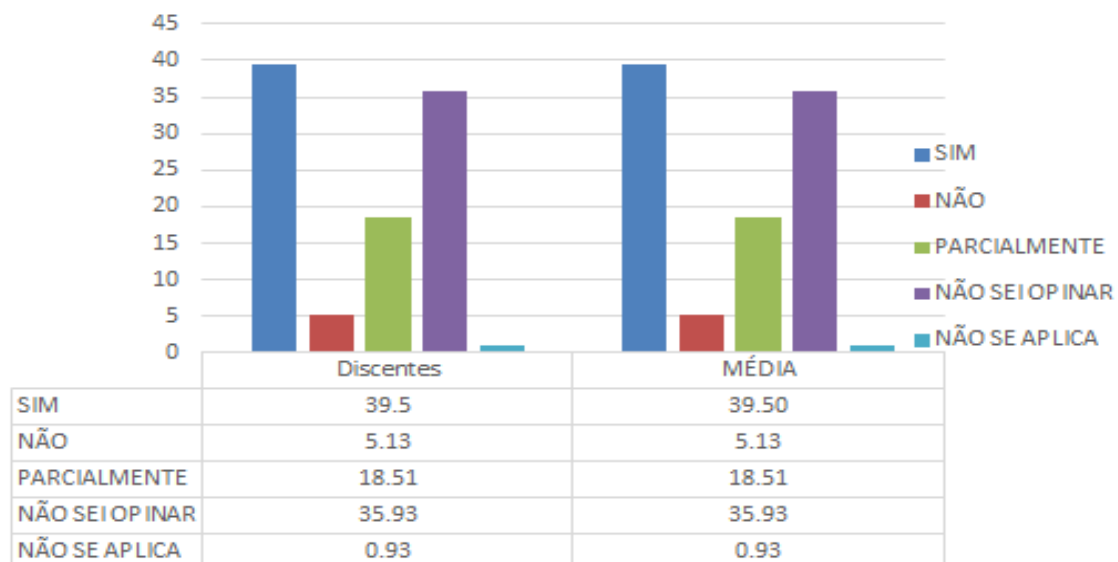
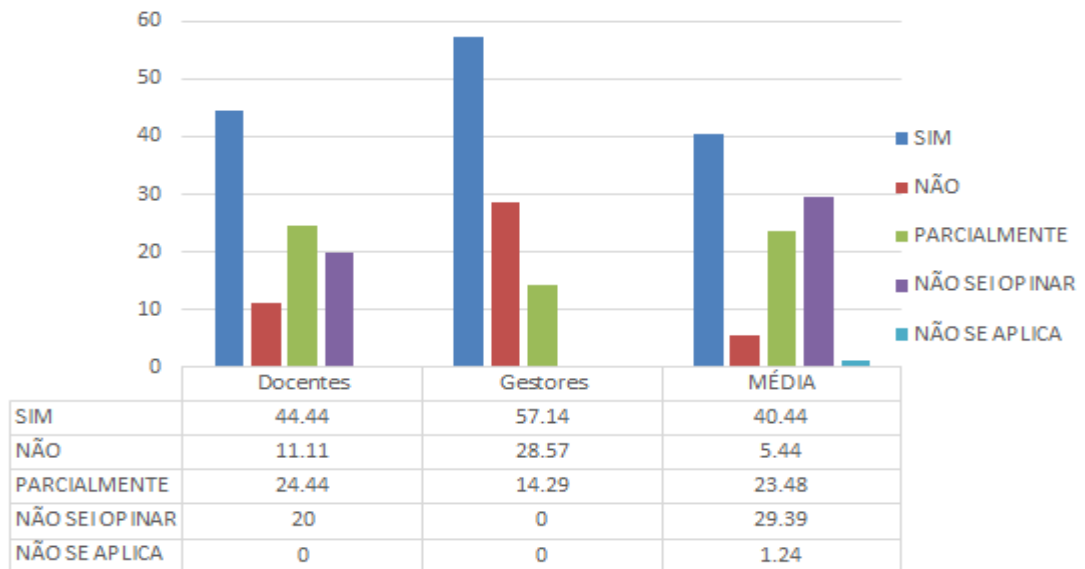


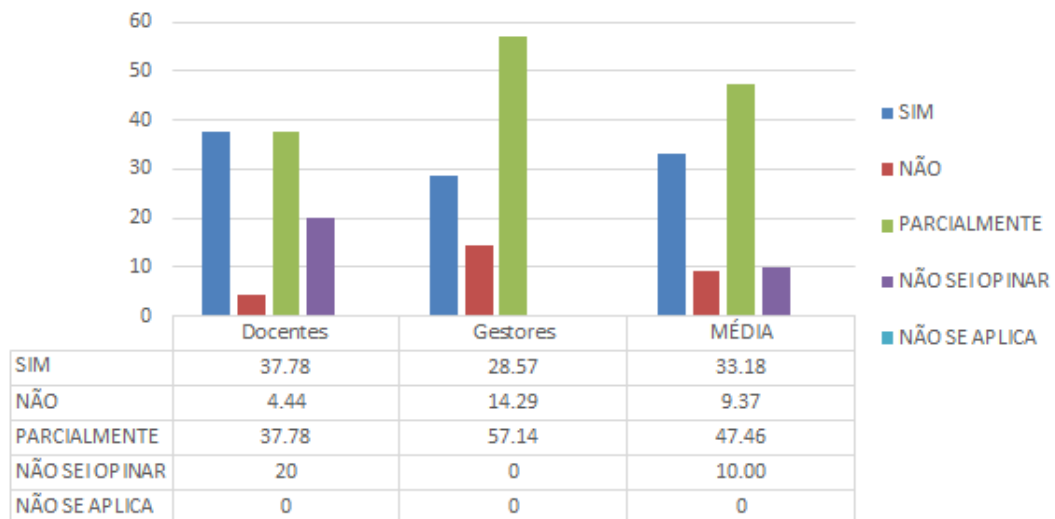
Gráfico 24 - Acompanhamento de qualidade nas orientações de Trabalho de Conclusão de Curso de acordo com discentes da UFPI/2016. CAFS-UFPI, 2016.



A percepção positiva com relação ao acompanhamento de qualidade das orientações de estágios e TCC é positiva para menos da metade das categorias dos discentes e dos docentes (Gráficos 22 e 24). No entanto, visualiza-se alto índice de desconhecimento sobre o tema entre os discentes, podendo sugerir que tais indivíduos não tenham exercido estas atividades, impossibilitando, desta forma, um conhecimento plausível acerca do questionado (Gráficos 23 e 24).

Gráfico 25 - Receptividade e apoio da instituição ou da empresa concedente dos estágios. CAFS-UFPI, 2016.

Comparado a 2015, houve um aumento pouco significativo da receptividade e do apoio das instituições ou empresas, de 31% para 33% respectivamente. O



resultado reflete a realidade de estágios no CAFS, uma vez que os cursos de graduação encontram resistência por parte das empresas concedentes, além do reduzido quantitativo de locais possíveis de incorporar a atividade de supervisão de estágio, em função do espaço físico e ou recurso humano, resultando, em alguns casos, na superlotação dos locais de realização. Podendo-se destacar o expressivo descontentamento dos docentes, uma vez que atuam como coordenadores e ou orientadores de estágio, permitindo uma visão mais real da situação enfrentada pelos cursos de graduação do CAFS/UFPI.

Faz-se, portanto, imprescindível, maior acompanhamento e intervenção por parte da Coordenadoria de Estágios Obrigatórios (CEO) e dos professores orientadores de estágio visando a implantação de estratégias adequadas a boa condução deste importante componente curricular para a formação e atuação profissional dos discentes.

Gráfico 26 – Supervisão no local de realização de estágios. CAFS-UFPI, 2016.

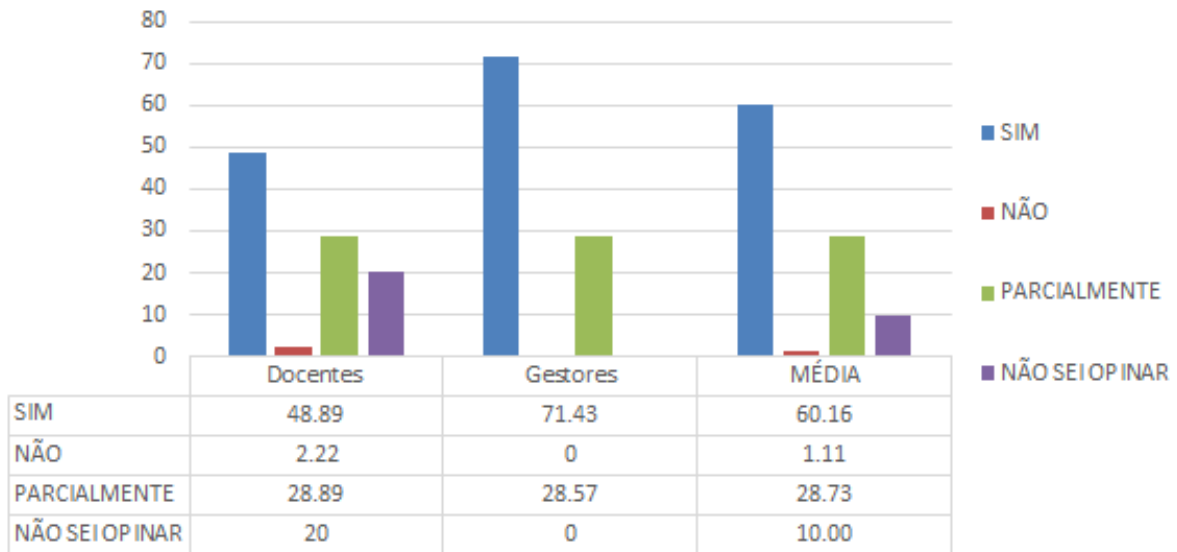


Gráfico 27 - Correlação das unidades curriculares do curso com o estágio. CAFS-UFPI, 2016.

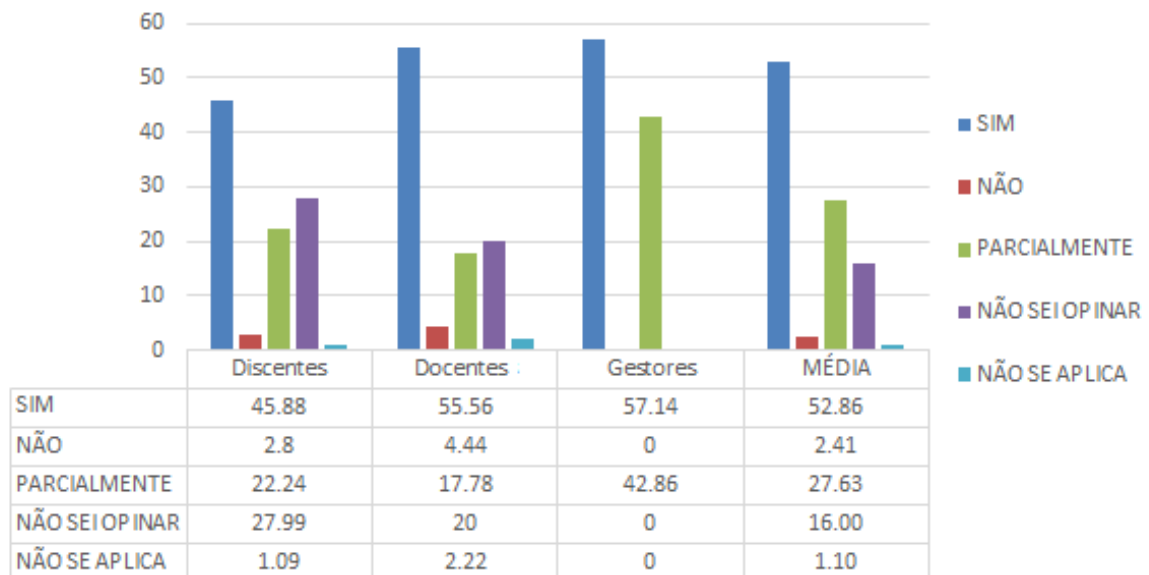
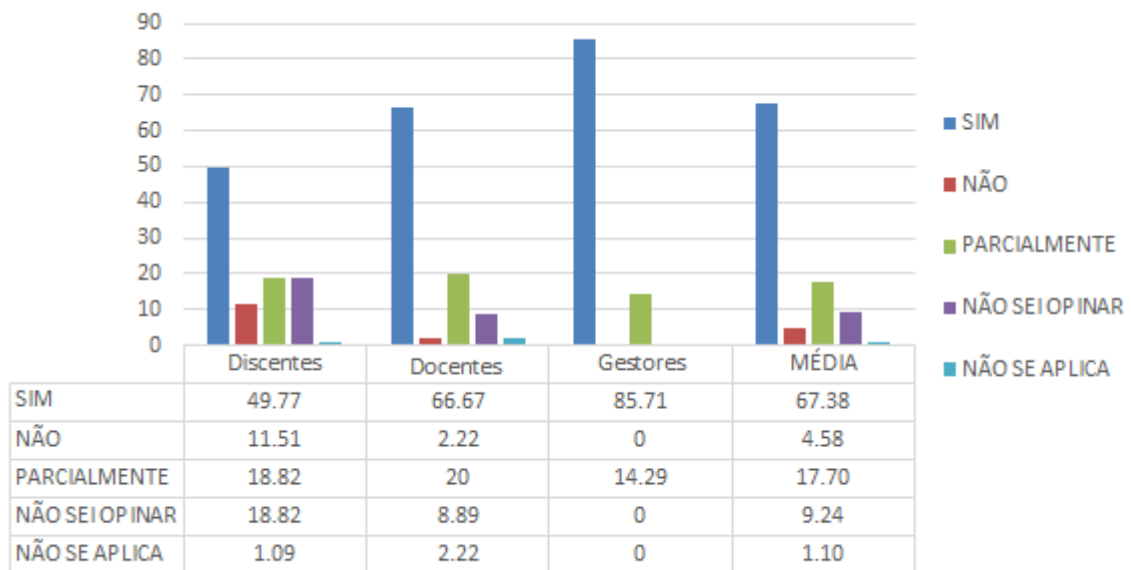


Gráfico 28 - O estágio obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso na UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.



Observa-se discrepância nos resultados entre as categorias respondentes, destacando que 35% dos discentes relataram não conhecer o assunto questionado, talvez por vivenciarem a prática de estágio somente no final do curso, o que explicaria o elevado número de respondentes que não sabem opinar. O aspecto positivo dos que reconhecem a correlação existente é, entre os discentes, razoável; o que deve despertar nos responsáveis a necessidade de avaliações e/ou reformulação do PPC considerando a visão afirmativa um pouco mais que a metade dos docentes (55%) e gestores (57%).

Gráfico 29 - Realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais na UFPI, 2016.

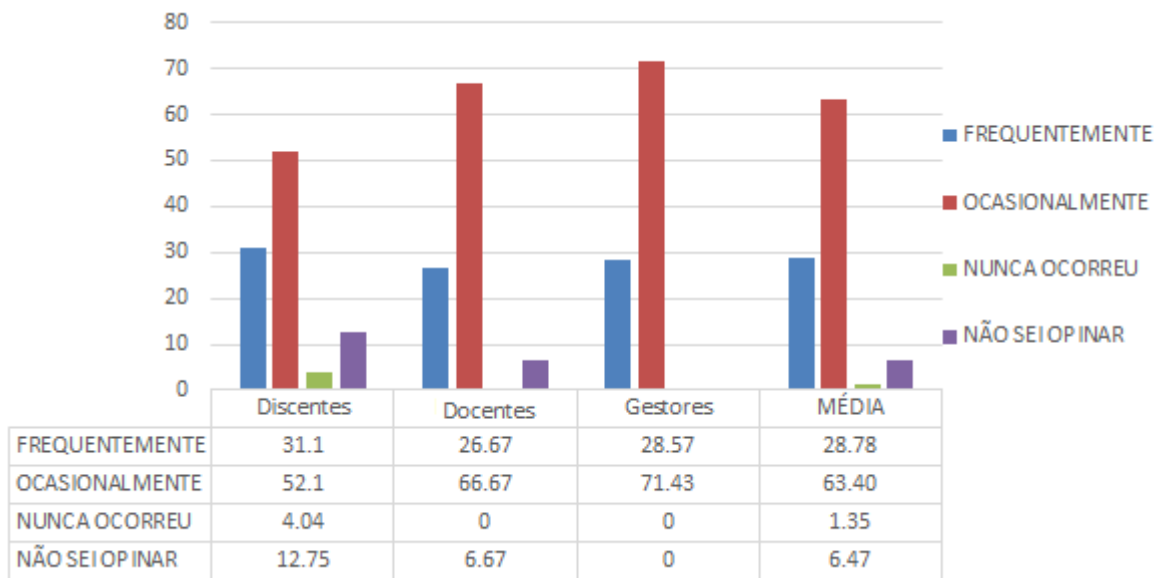
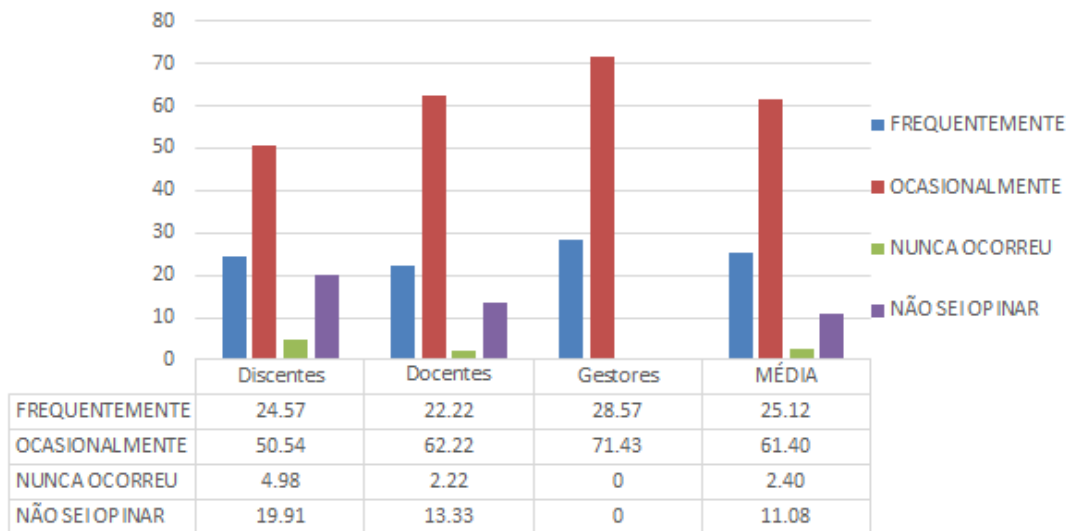


Gráfico 30 – Realização de atividades de extensão na UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.

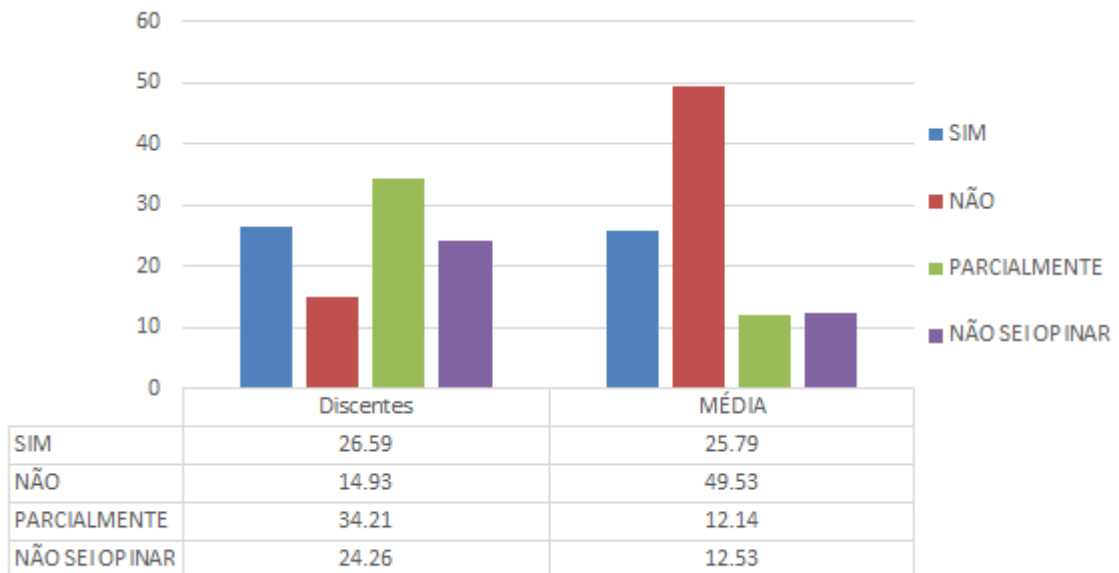


A percepção de mais da metade dos discentes e docentes é que tanto as atividades de iniciação científica, científico-culturais e de extensão acontecem ocasionalmente, o que também concordam os gestores (gráficos 29 e 30). Considerando a sobrecarga de trabalho dos docentes nas atividades de ensino e do *campus*, o exíguo número de professores para a demanda crescente de discentes-ingressos, o curto tempo tanto para produção científica individual, como também em parceria com os discentes, tais atividades acabam por se tornar secundárias e com

ínfima repercussão na formação acadêmica dos discentes e na vida da comunidade local.

Os resultados indicam a necessidade de reformulação do calendário acadêmico priorizando ações conjuntas e frequentes na realização de atividades científicos-culturais e de extensão como forma de envolvimento com a comunidade e socialização das pesquisas e saberes desenvolvidos na Universidade com a sociedade piauiense.

Gráfico 31 – Atendimento das atividades de extensão às necessidades locais, 2016. CAFS-UFPI, 2016.



O índice indicativo de reduzida frequência das atividades de extensão referida pelos discentes (Gráfico 30) reflete na insatisfação parcial (34,21%) com relação à visibilidade de atendimento da realização destas atividades frente às necessidades locais (Gráfico 31). É necessário maior promoção, articulação e divulgação das ações extensionistas, bem como buscar medidas para proporcionar a participação de diferentes discentes e atuação nos mais variados setores da comunidade florianense e adjacências da microrregião.

Gráfico 32 – Realização de atividades esportivas na UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.

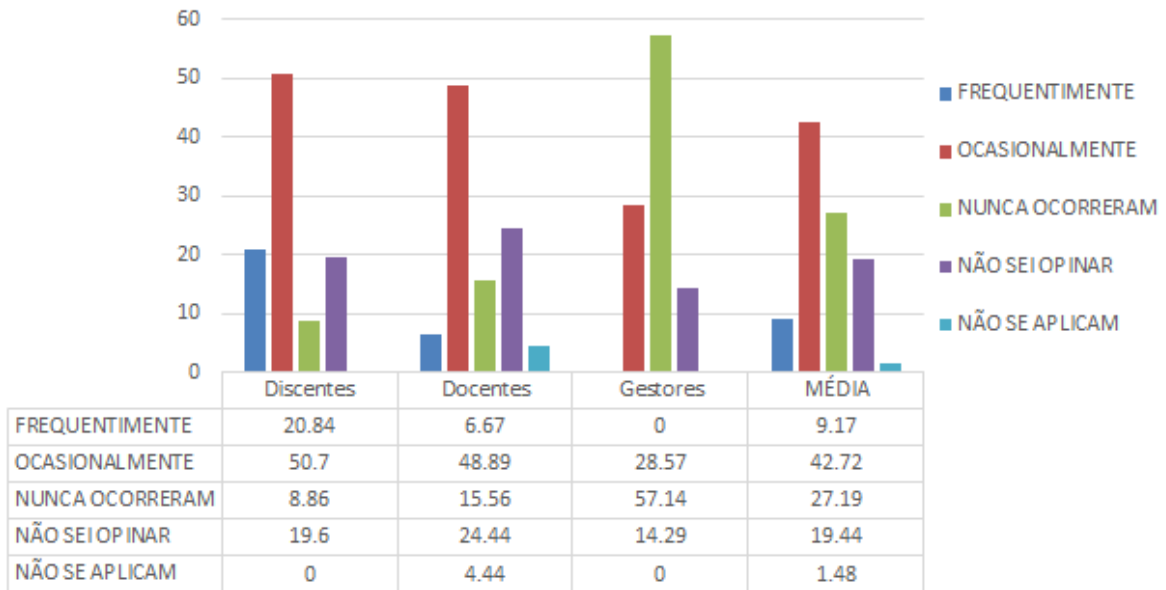
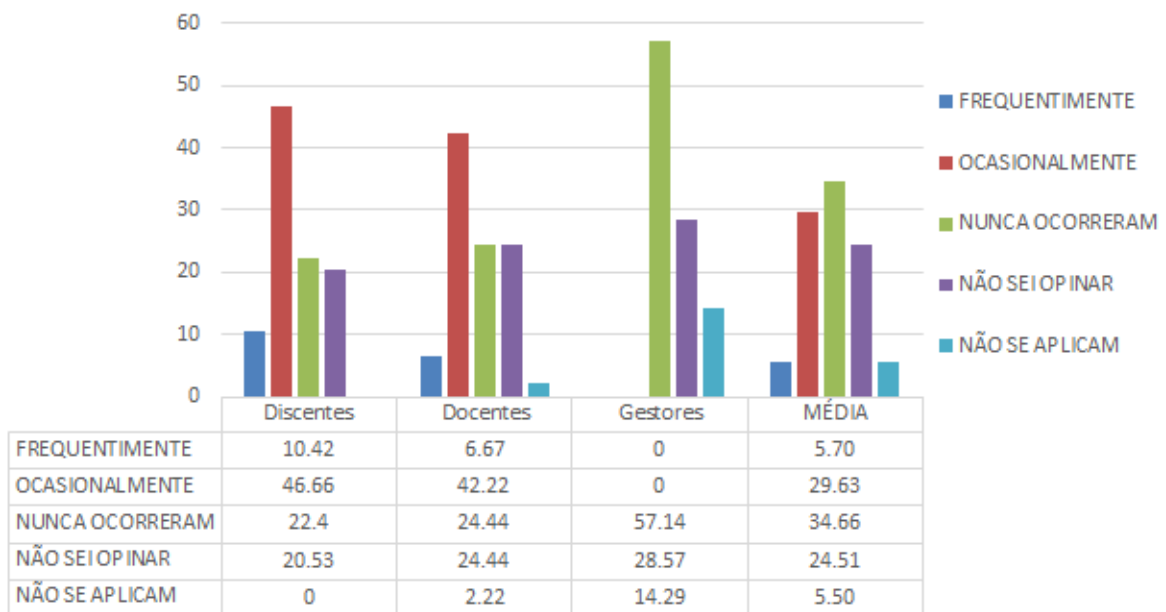


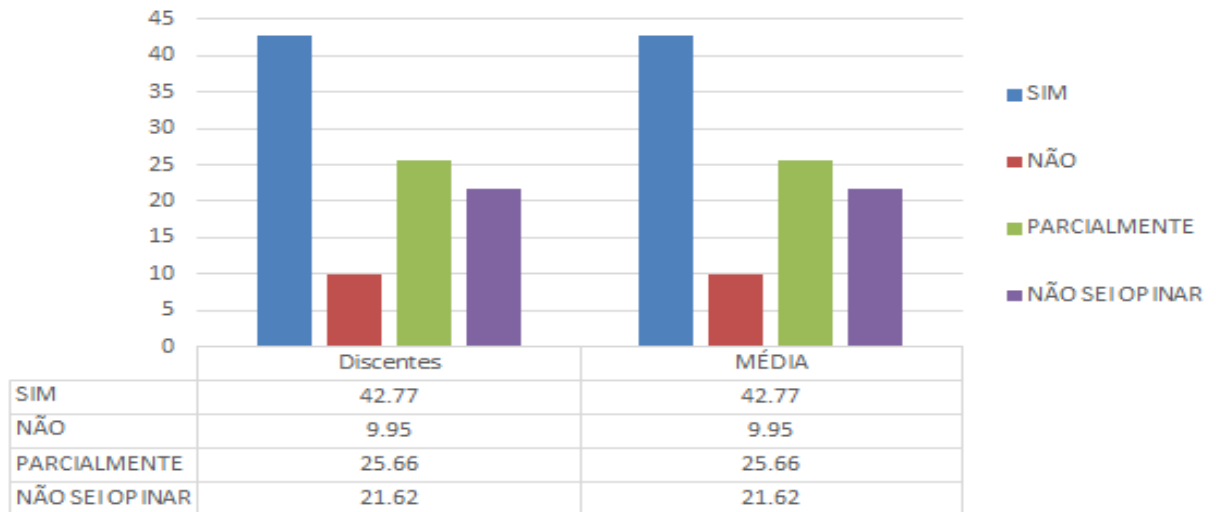
Gráfico 33 - Realização de atividades artísticas na UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.



Para a maioria dos discentes e dos docentes as atividades esportistas e artísticas ocorrem ocasionalmente (gráficos 32 e 33). Contudo, os gestores são enfáticos ao afirmarem que nunca ocorreram. É possível justificar, uma vez que tais atividades são organizadas pelos Centros Acadêmicos dos Estudantes do CAFS, inviabilizando, às vezes o conhecimento por parte desta parcela de gestores. Contudo, é necessário unificar e articular os agentes promotores de tais atividades

com os responsáveis do *campus* considerando que fazem parte do cotidiano da instituição e podem beneficiar a todos.

Gráfico 34 – Mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais para realização de atividade de ensino e pesquisa. CAFS-UFPI, 2016.



Um pouco menos da metade dos discentes reconhece a existência da mobilidade acadêmica sugerindo que tais políticas de ensino e pesquisa devem ser mais divulgadas, além de seus resultados.

Dimensão 4 – A Comunicação com a Sociedade

Esta dimensão avalia a comunicação interna e externa, a imagem pública da Instituição, os meios de comunicação utilizados, a relação entre comunicação e a missão, da UFPI, bem como o atendimento aos alunos e à comunidade de modo geral.

Gráfico 35 - Existência de estrutura de informação dirigida ao público interno e externo da UFPI. CAFS-UFPI, 2016.

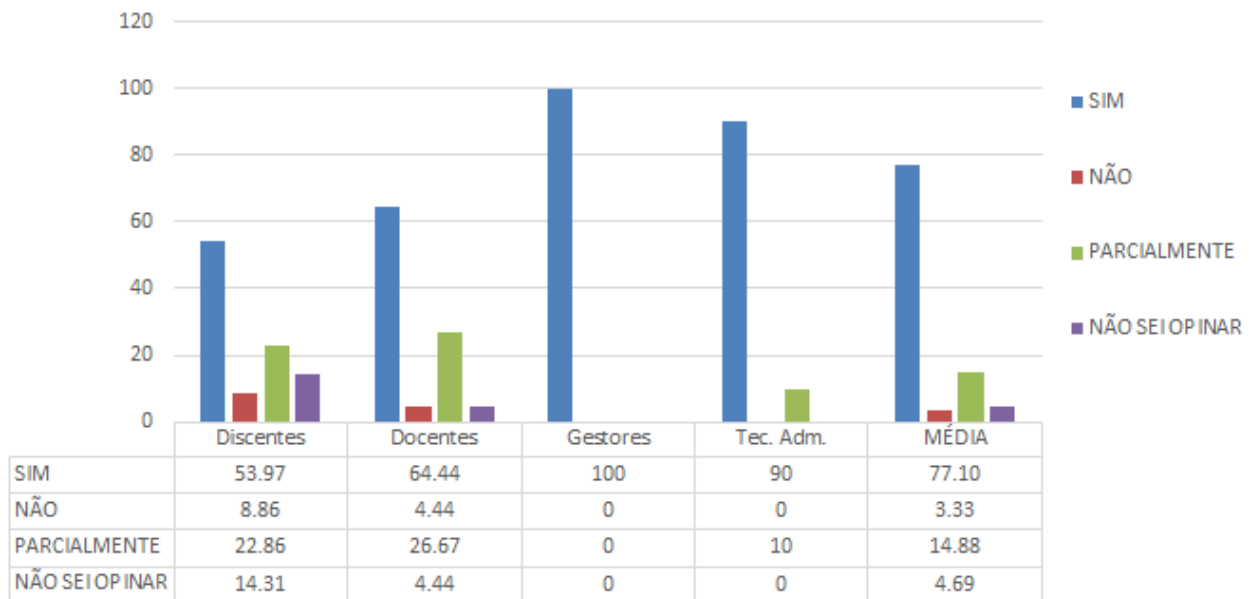
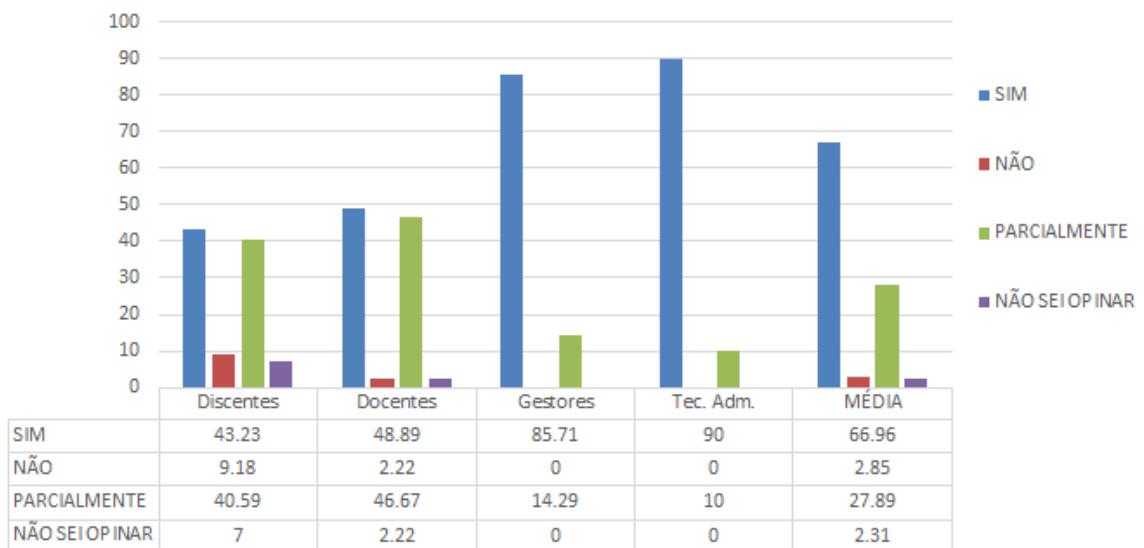


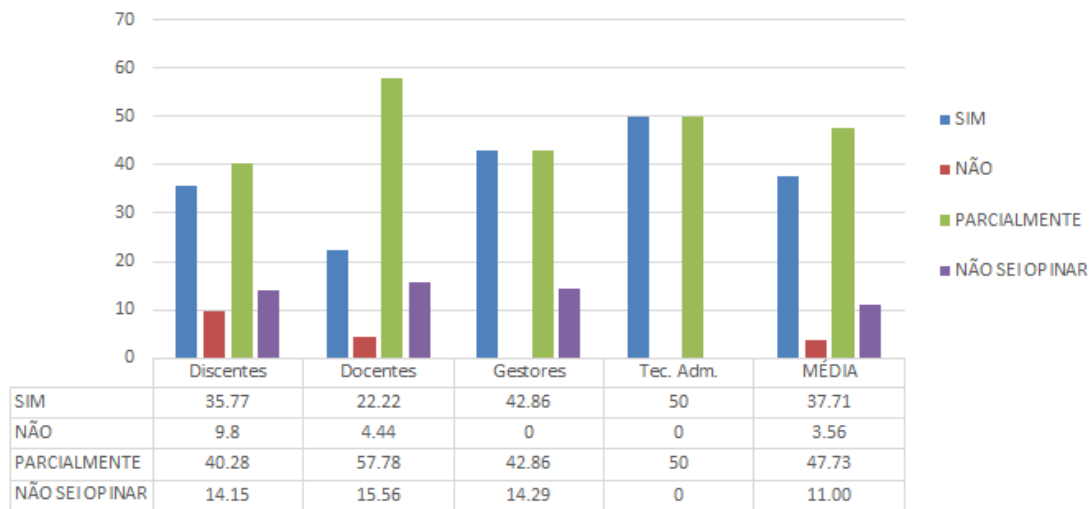
Gráfico 36 - Eficácia dos meios de comunicação internos da UFPI, 2016. UFPI-CAFS, 2016.



O gráfico 35 revela um reconhecimento positivo com relação à existência de estrutura (site, jornal, informativo, mala direta de e-mails, revistas, redes sociais, etc.), na visão de todas as categorias pesquisadas. Os gestores e os técnicos consideram que os meios de comunicação internos são eficazes, enquanto que os discentes e docentes dividem opiniões (50%) entre uma ótima e parcial eficácia (Gráfico 36). Os setores responsáveis devem dedicar especial atenção ao público de

professores e alunos que são atingidos diretamente e/ou fazem uso frequente dos meios de comunicação disponibilizados.

Gráfico 37 - Eficácia dos meios de comunicação externos da UFPI, 2016. UFPI-CAFS, 2016.



No gráfico 36, observa-se que os meios de comunicação externos da UFPI são parcialmente eficazes para alunos e professores, apresentando índices expressamente positivos para técnicos e gestores.

Gráfico 38 - Utilização dos serviços de Ouvidoria da UFPI-CAFS, 2016.

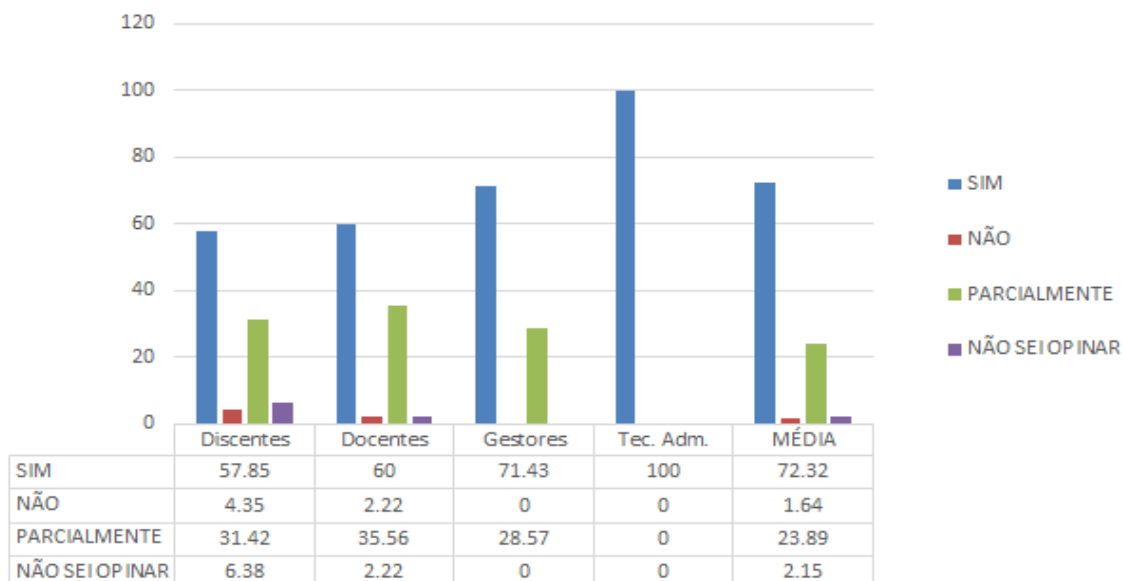


Gráfico 40 - A imagem da UFPI junto à sociedade piauiense. UFPI-CAFS, 2016.

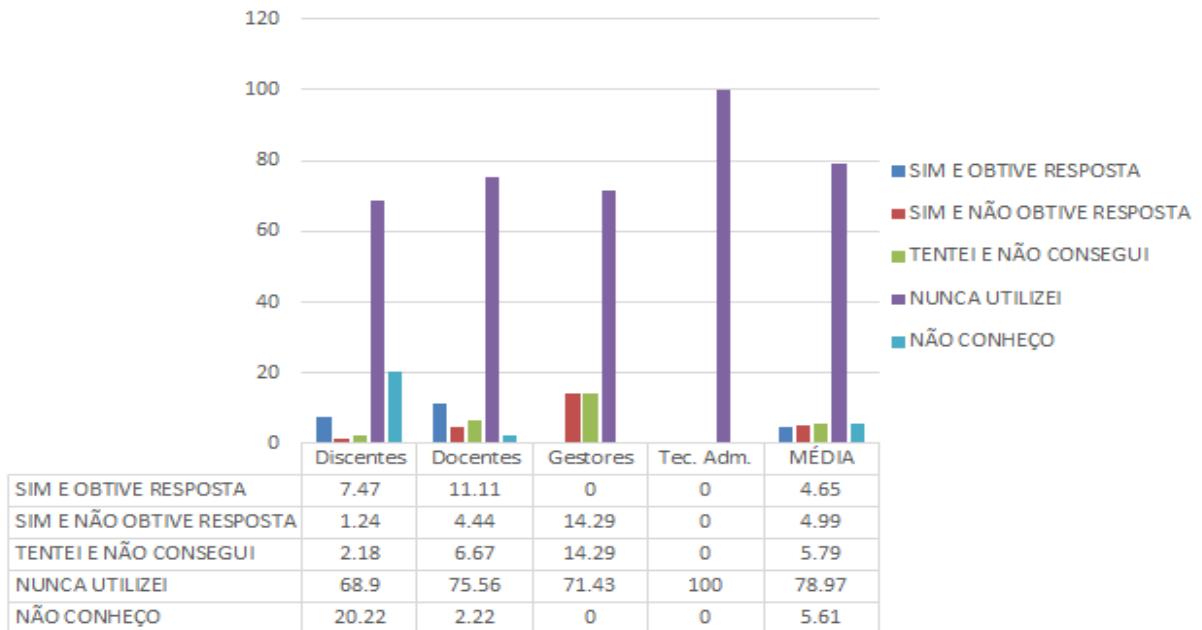
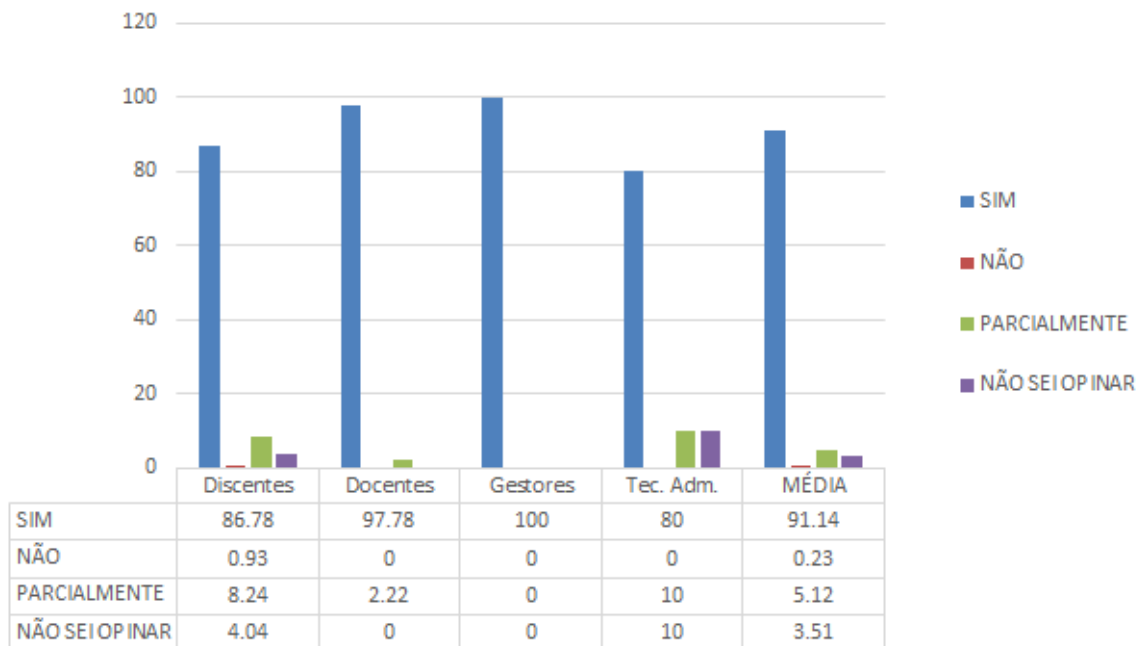


Gráfico 39 - Satisfação quanto ao atendimento ao público interno e externo nos setores da UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.

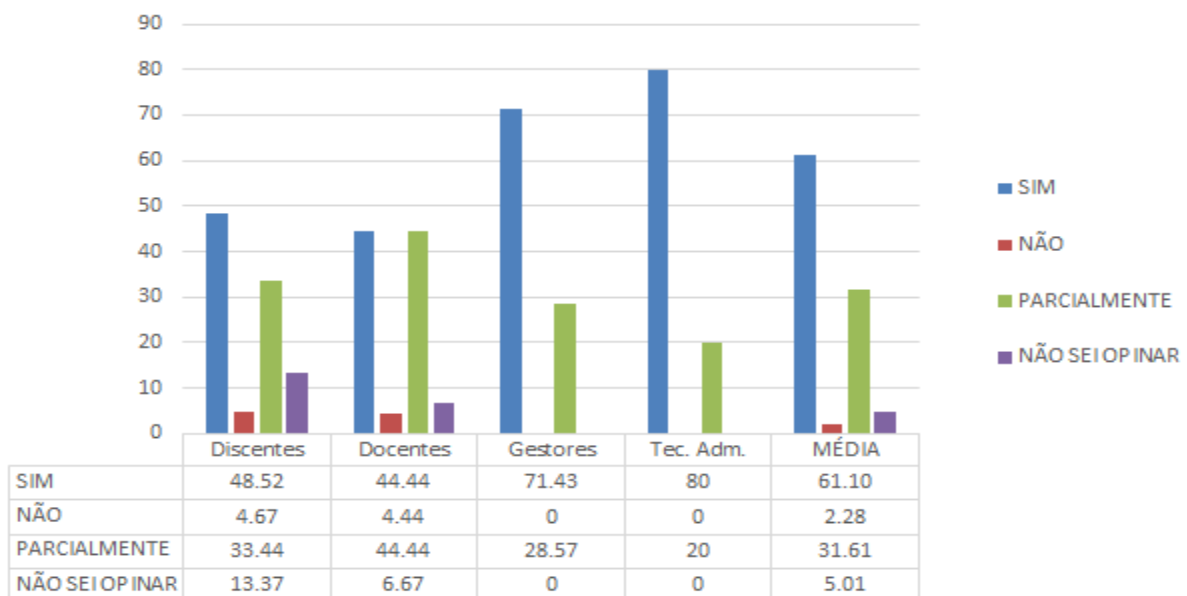


Constata-se que a grande maioria dos pesquisados nunca utilizou os serviços da ouvidoria. Uma segunda parcela não tem conhecimento da existência da Ouvidoria e, somente uma pequena parcela tentou utilizar, mas não obtiveram êxito (Gráfico 38). A pesquisa demonstra que a UFPI é bem vista pela sociedade piauiense, apresentando alto índice para esta percepção. Reforça-se esta imagem positiva na contribuição da universidade com o desenvolvimento econômico e social (Gráfico 9). A satisfação das categorias com relação ao atendimento ao público interno e externo, pode ser entendido como indicador da boa imagem da UFPI junto a sociedade (Gráfico 39).

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

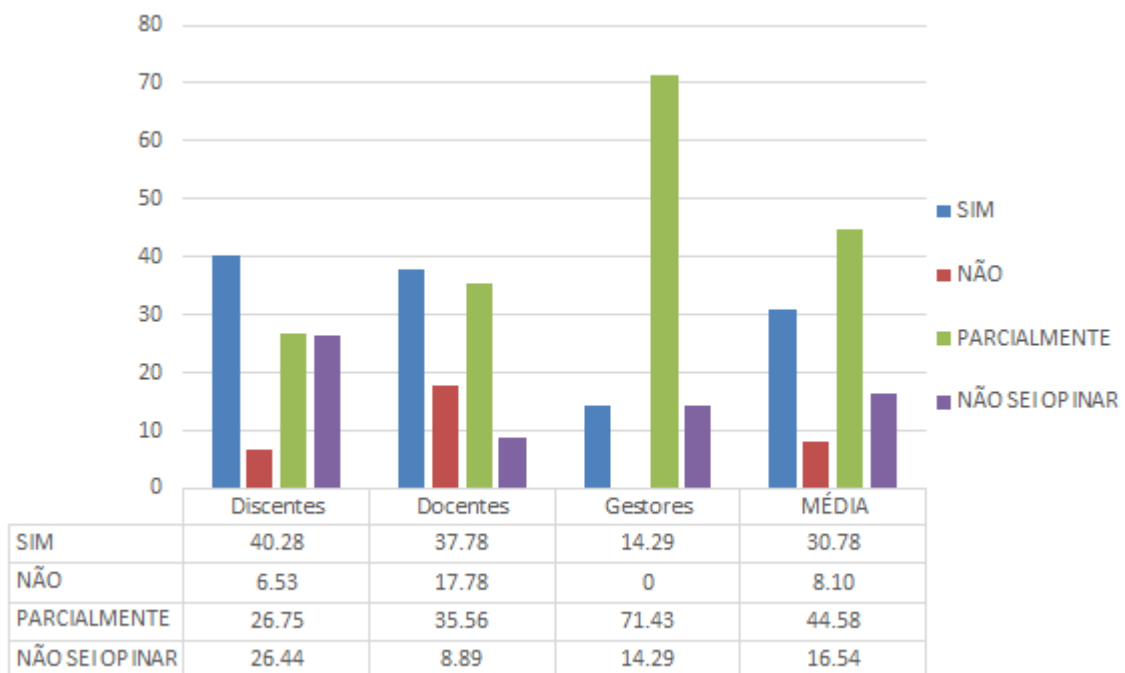
Esta dimensão avalia as políticas de atendimento aos discentes, verificando a coerência das políticas de atendimento com o estabelecido em documentos oficiais, programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos.

Gráfico 41 – Existência de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais.



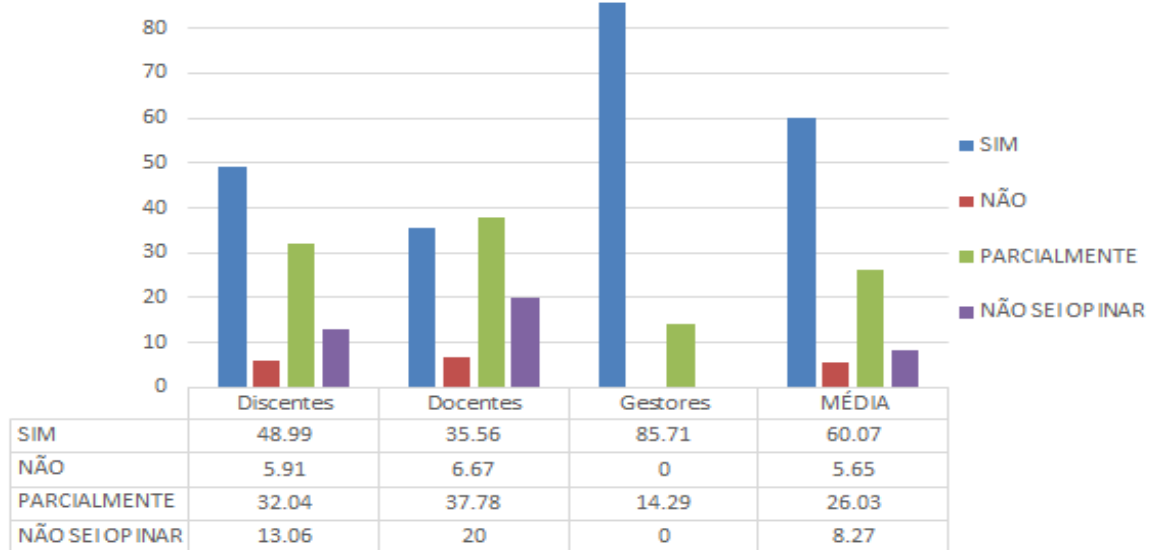
Com relação ao apoio da UFPI ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, além da existência de mecanismos de divulgação da produção acadêmica dos discentes, observam-se respostas positivas entre gestores e técnicos, mas um pouco menos da metade dos discentes e docentes, público alvo da questão, consideram o apoio de forma integral e parcial, o que sugere melhorar e divulgar o apoio existente e divulgar com transparência a relação entre os que solicitam apoio e os que são atendidos. Os gráficos 29, 30 e 32 que apontam quase a inexistência ou a baixa frequência das atividades científico-culturais, esportistas e artísticas realizadas no *campus* reforçam a necessidade de repensar estratégias de apoio ao desenvolvimento dos discentes.

Gráfico 42 – Existência de mecanismos de divulgação da produção acadêmica da UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.



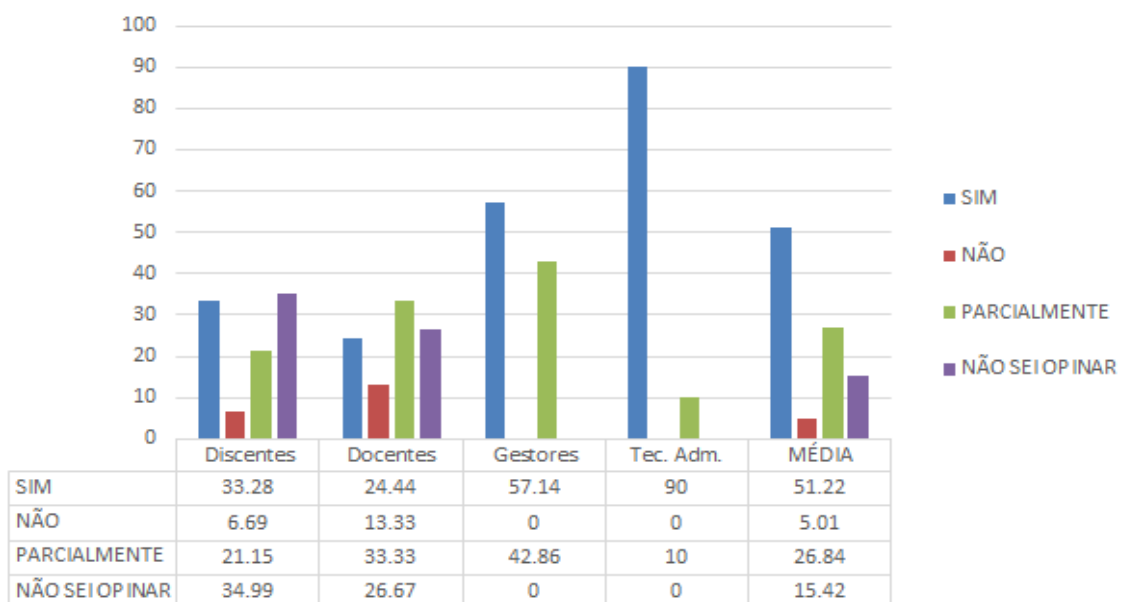
Todas os segmentos refletem em menor intensidade a existência de mecanismos de divulgação da produção acadêmica. Tal constatação se contrapõe as constantes atividades desenvolvidas no próprio *campus*, sendo necessário ampliar e melhorar os mecanismos de divulgação das atividades externas com alternativas que beneficie a maioria como revistas e periódicos.

Gráfico 43 - Adequação das políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) da UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.



Todas as categorias reconhecem integral ou parcialmente a existência dessas políticas e a eficácia de sua divulgação na mídia e setores da UFPI, apresentando índices relevantes de alunos que são contemplados por tais estratégias de acesso e permanência refletindo que as políticas de permanência estudantil são adequadas, sendo que a parcialidade dos discentes e docentes sugere a ampliação do atendimento.

Gráfico 44 - Disponibilidade de programas de apoio psicológico aos discentes da UFPI, adequados às demandas e ao contexto social. CAFS-UFPI, 2016.



O somatório das opções “não sei opinar” e que ocorre parcialmente são maiores que as demais opções. Menos da metade dos seguimentos consideram os programas de apoio e acompanhamento psicopedagógicos adequados ou parcialmente adequados, o que pode ser considerado um índice baixo; embora, ressalte-se que este setor está buscando estratégias para ampliar suas atividades no CAFS.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

Esta dimensão avalia as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho e sua coerência com as políticas firmadas nos documentos oficiais, em especial no PDI.

Gráfico 45 - Disponibilidade de programas de apoio pedagógico aos discentes da UFPI, adequados às demandas e ao contexto social. CAFS-UFPI, 2016.

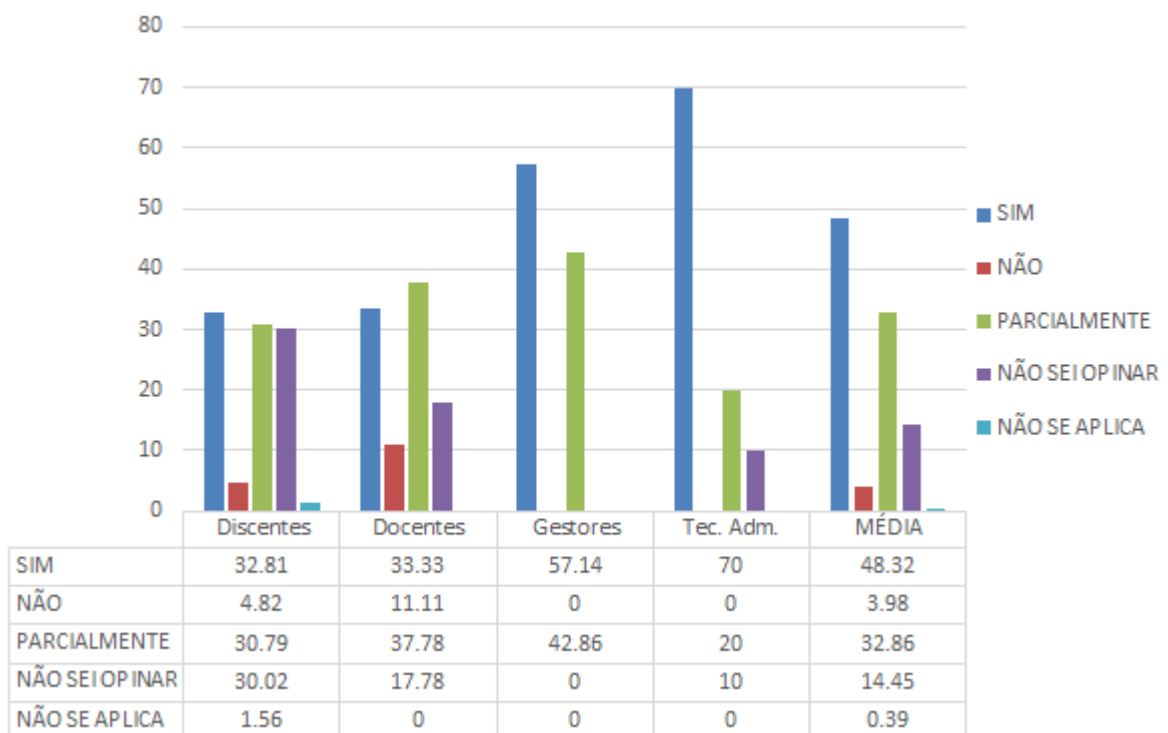


Gráfico 47 - Apoio à capacitação de docentes e técnicos administrativos da UFPI, 2016.

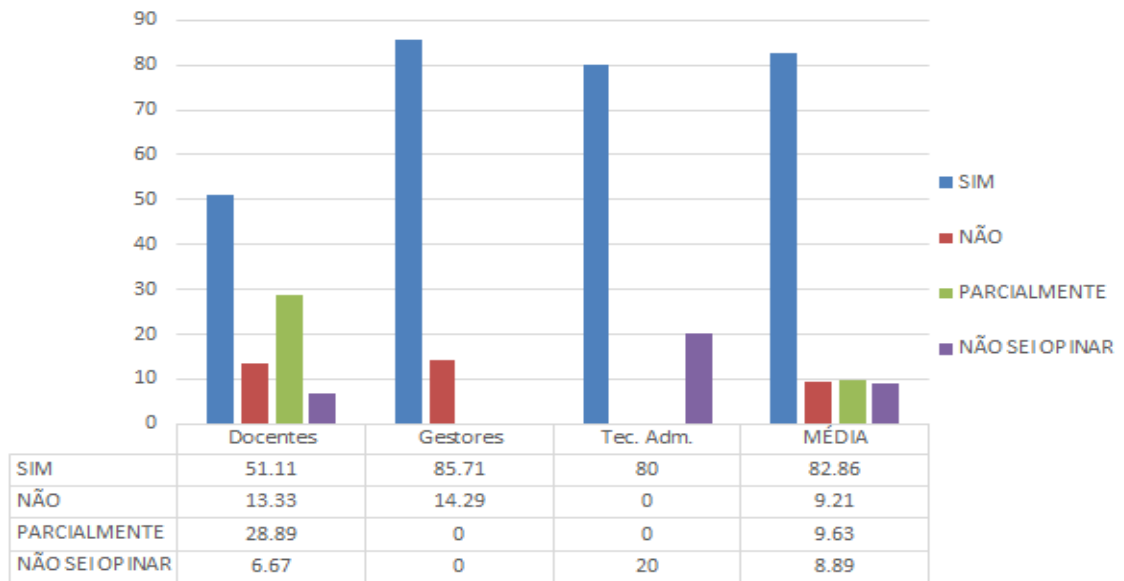
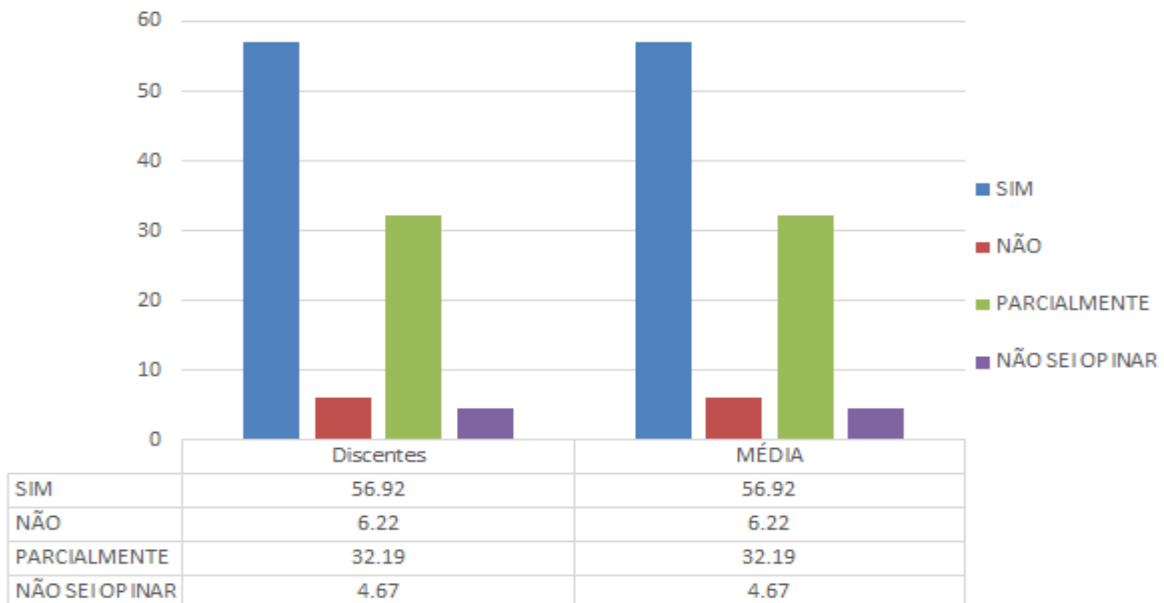
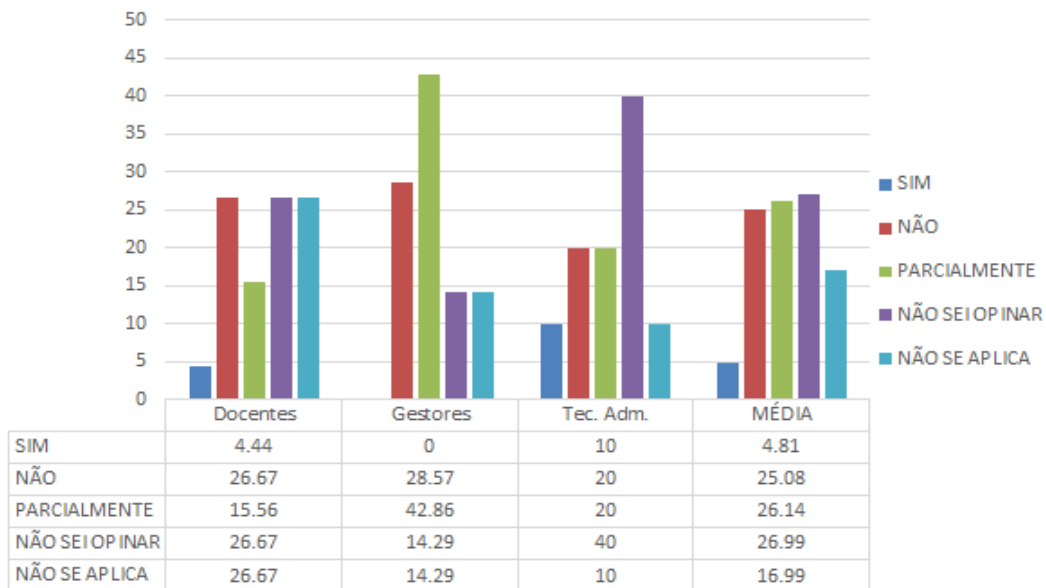


Gráfico 46 – Grau de satisfação com a conduta dos técnicos administrativos (secretários e atendimento ao público) da UFPI (departamento, centro, campus) CAFS-UFPI, 2016.



A avaliação da política de apoio à capacitação dos técnico-administrativos e docentes mantida pela UFPI revela satisfação parcial por quase a metade dos respondentes. Mesmo entre os gestores o índice de parcialidade é considerável, sendo necessário discutir e implementar processos de apoio que atendam as demandas destes seguimentos.

Gráfico 48 – Grau de satisfação com a conduta dos técnicos de laboratórios / clínica / hospitais da UFPI (departamento, centro, campus) CAFS-UFPI, 2016.



Pouco mais da metade dos discentes revelam estar satisfeitos com a conduta de técnicos administrativos e de laboratórios. O somatório entre as opções parcialmente satisfeitos e não sabem opinar revela a necessidade de melhorar o atendimento.

Gráfico 49 - Satisfação dos seguimentos em relação ao programa de formação continuada da UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.

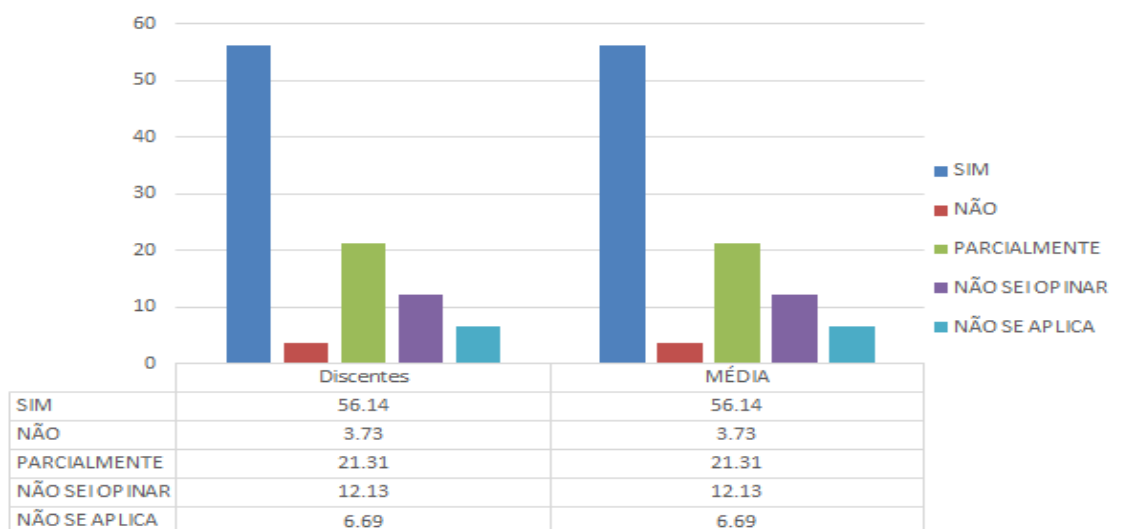
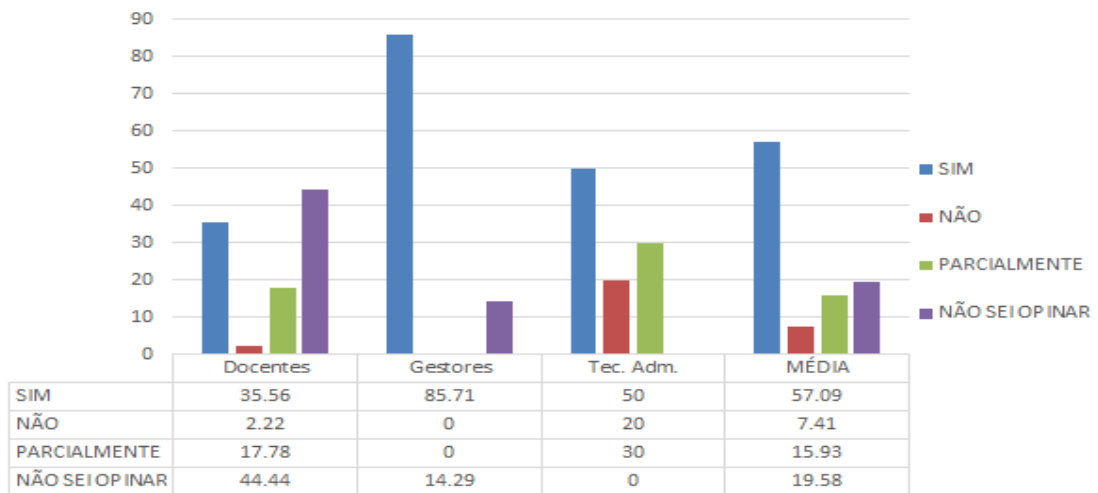


Gráfico 50 - apoio à capacitação de técnico-administrativos da UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.



A avaliação da política de apoio à capacitação dos técnico-administrativos e docentes mantida pela UFPI revela alta insatisfação e, inclusive, se comparado a ano base de 2015. Havendo predominância de “parcialmente” ou “não sei opinar” para as três categorias pesquisadas.

Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

A dimensão 6 aborda a organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua interdependência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Gráfico 51 – Existência de participação dos representantes da comunidade acadêmica nos processos decisórios da UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.

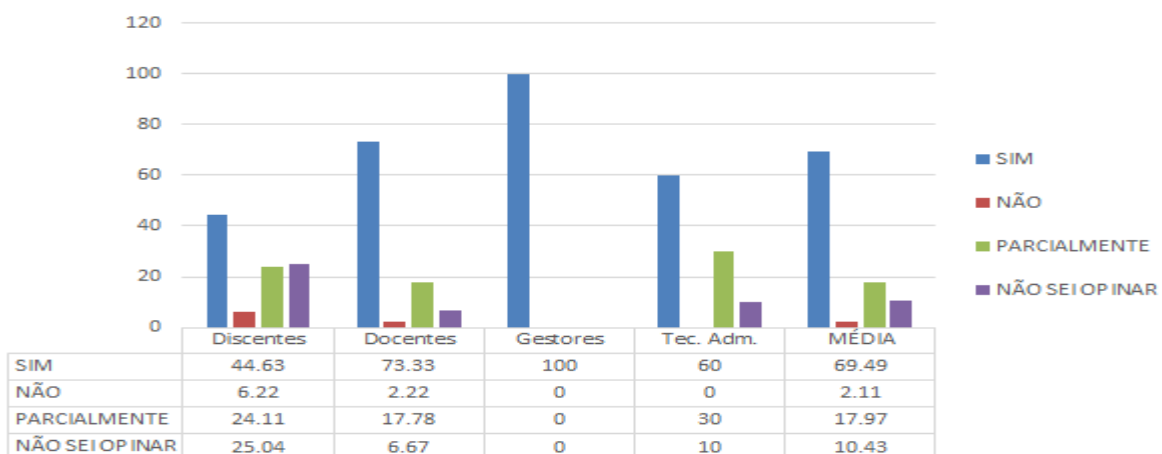
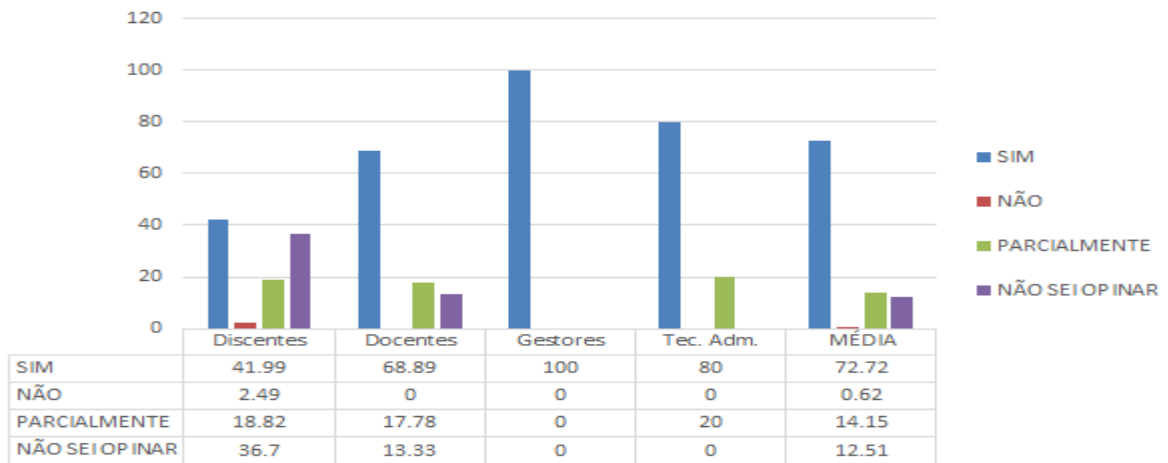


Gráfico 52 – Cumprimento dos dispositivos regimentais e estatutários da UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.



As categorias consultadas, com exceção da maioria dos discentes, consideram satisfatória a participação dos representantes da comunidade acadêmica nos processos decisórios. Os dados revelam também um bom desempenho ao cumprimento dos dispositivos regimentais e estatutários, sendo considerado insatisfatório por parte dos discentes, incluindo os que não sabem opinar. Tal evidência sugere ações no sentido de divulgar a forma de organização e inserir cada vez mais as representações estudantis nos processos de gestão da Instituição.

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira reflete o esforço governamental e institucional direcionado à manutenção da estrutura acadêmica e à continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Gráfico 53 – Qualidade da aplicação dos recursos públicos gerenciados pela UFPI e se atendem às necessidades atuais da UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.

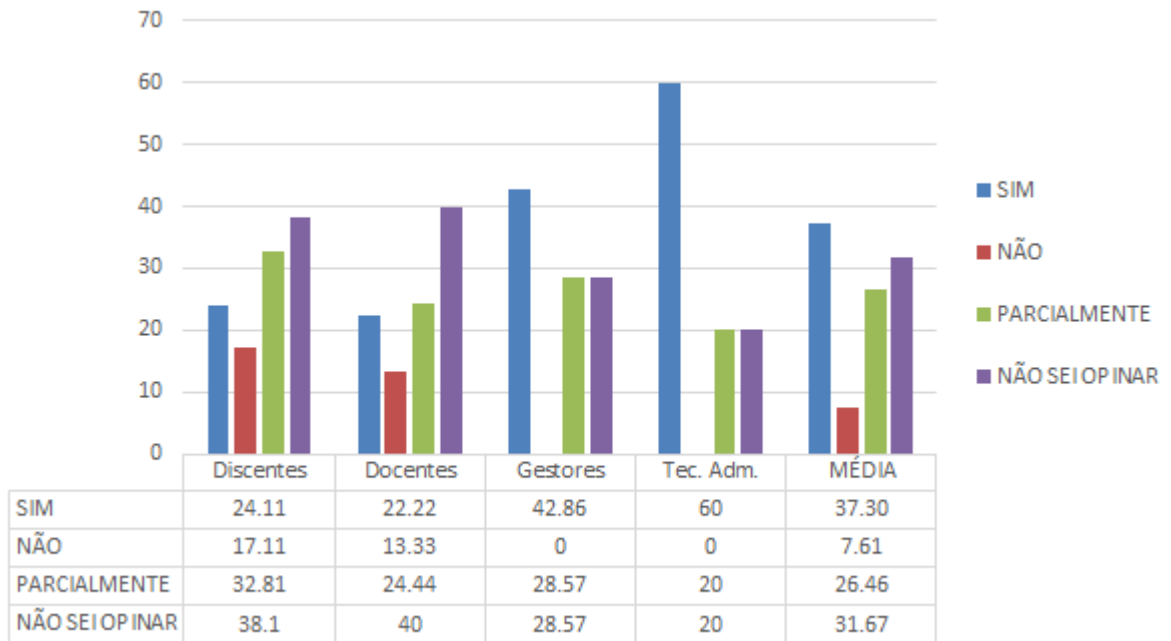


Gráfico 54 – Transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.

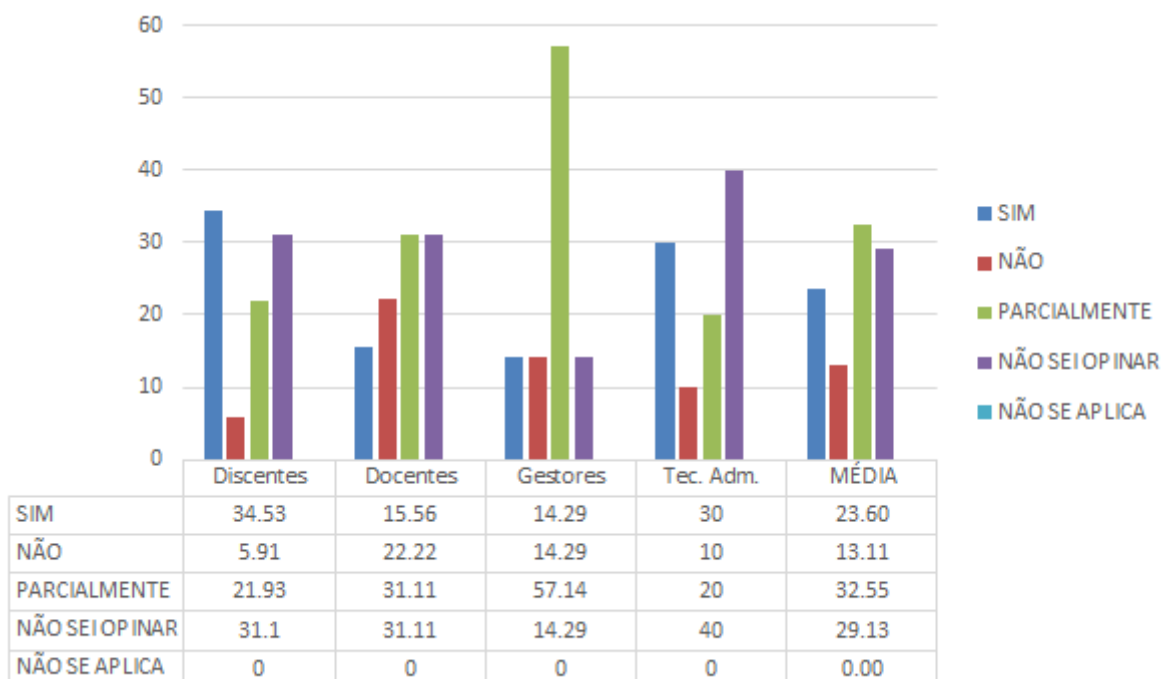
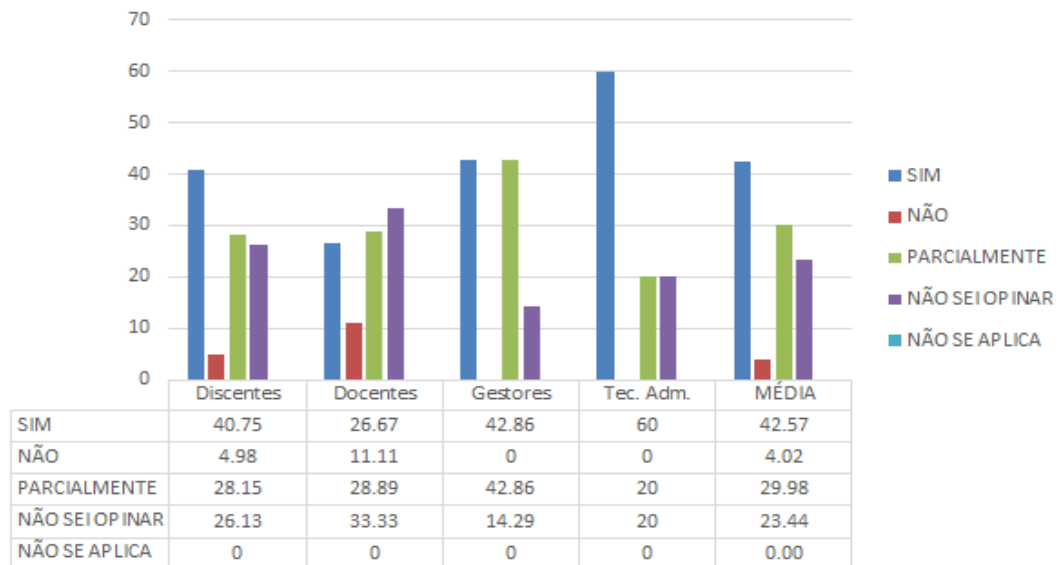


Gráfico 55 - A aplicação equitativa dos recursos públicos para atendimento às atividades de “Ensino, Pesquisa e Extensão” da UFPI, 2016. CAFS-UFPI, 2016.



Para menos da metade dos docentes (40%), dos discentes (26%) e dos gestores (42%) os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados ou parcialmente bem aplicados para atender as necessidades atuais da Instituição. Também menos da metade de todas as categorias considera equitativa a aplicação dos recursos para atendimento às atividades de “Ensino, Pesquisa e Extensão” na UFPI, o que exige descentralização, maior transparência, ampla divulgação e ações de participação na sustentabilidade financeira da instituição, sobretudo, no que se refere às formas de discussão sobre a distribuição equitativa dos recursos para “Ensino, Pesquisa e Extensão”.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A infraestrutura física da Universidade Federal do Piauí, com a consolidação do plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), mantém um programa de manutenção de sua estrutura física e um planejamento de ampliação direcionada às carências de cada *campus*. Abaixo, o *campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS) apresenta as percepções de seus discentes, docentes, gestores e técnicos administrativos acerca de sua Infraestrutura.

Gráfico 56 – Adequação das salas de aula. CAFS-UFPI, 2016.

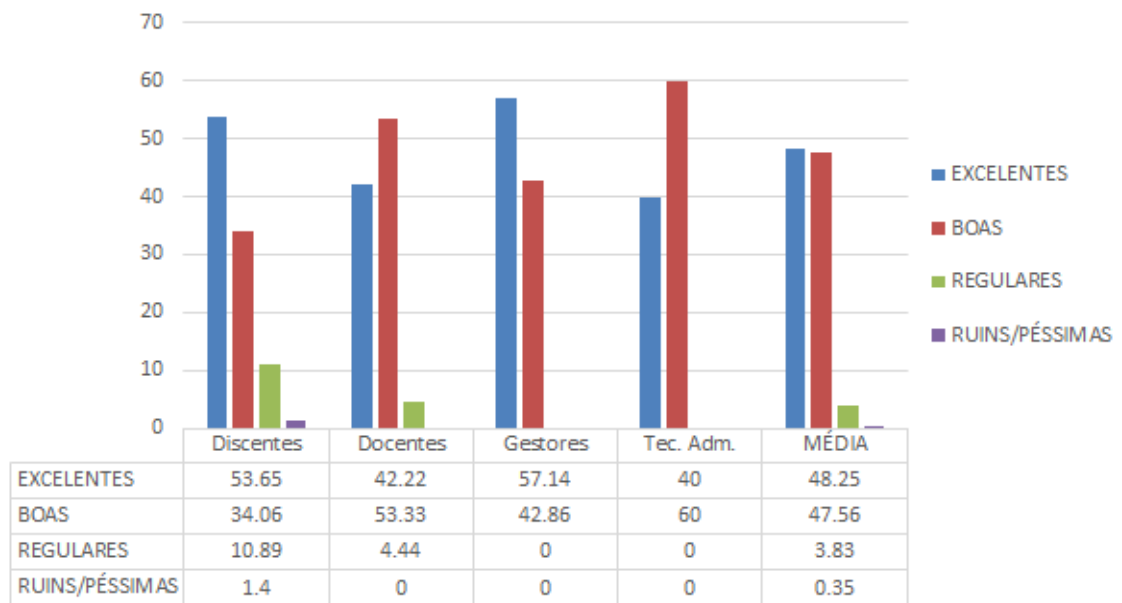


Gráfico 57 – Adequação dos laboratórios. CAFS-UFPI, 2016.

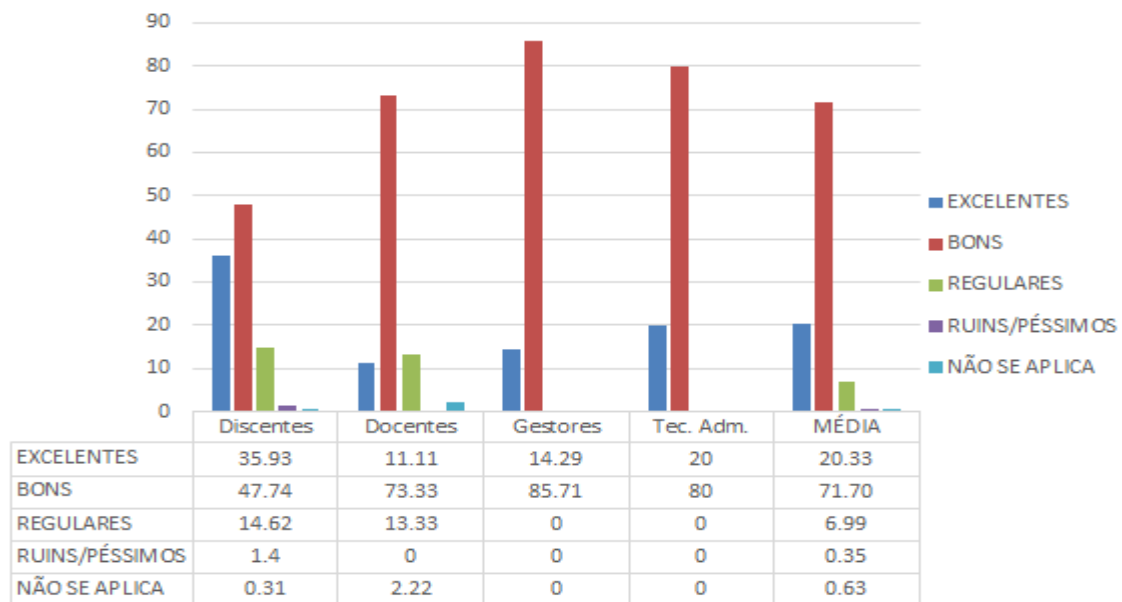
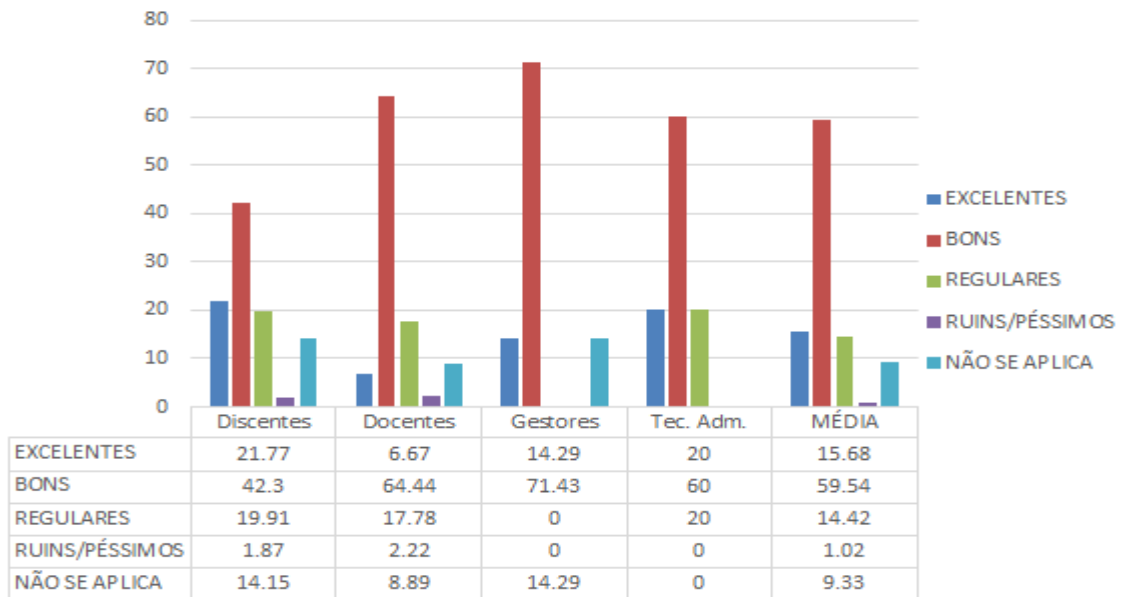


Gráfico 58 – Adequação dos laboratórios de práticas laboratoriais. CAFS-UFPI, 2016.



Na análise da infraestrutura das salas de aula, laboratório de Informática e de práticas laboratoriais pode-se inferir que todos os grupos pesquisados consideram boas as condições físicas das salas de aula (Gráficos 56, 57, 58). Quanto às condições dos laboratórios de informática e de práticas laboratoriais a maioria dos respondentes avaliaram como boas.

Gráfico 59 – Adequação da Biblioteca Comunitária. CAFS-UFPI, 2016.

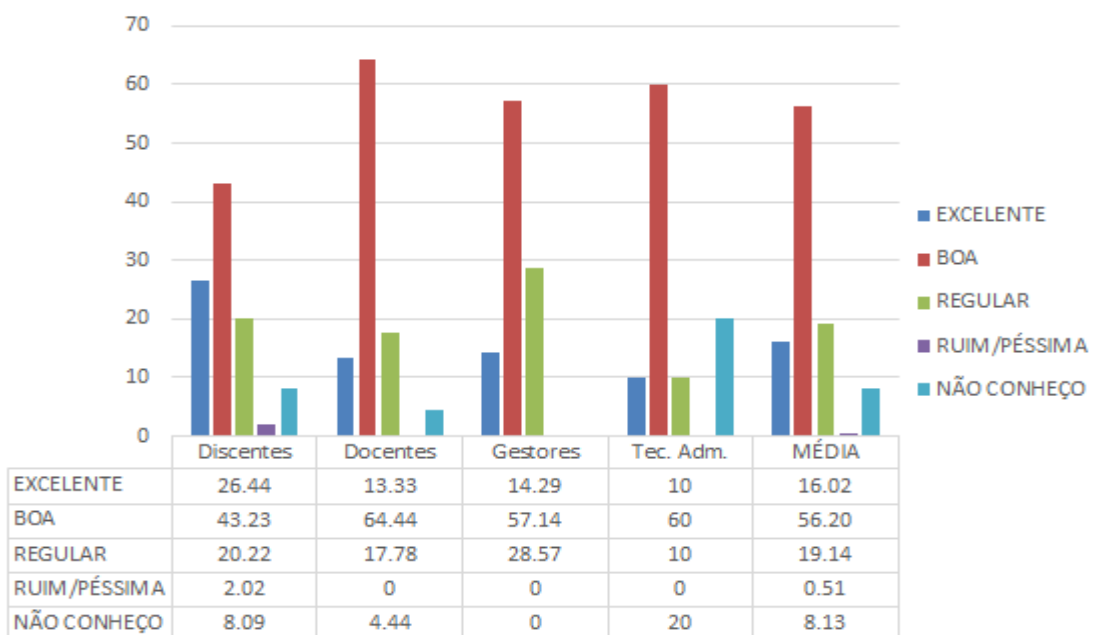
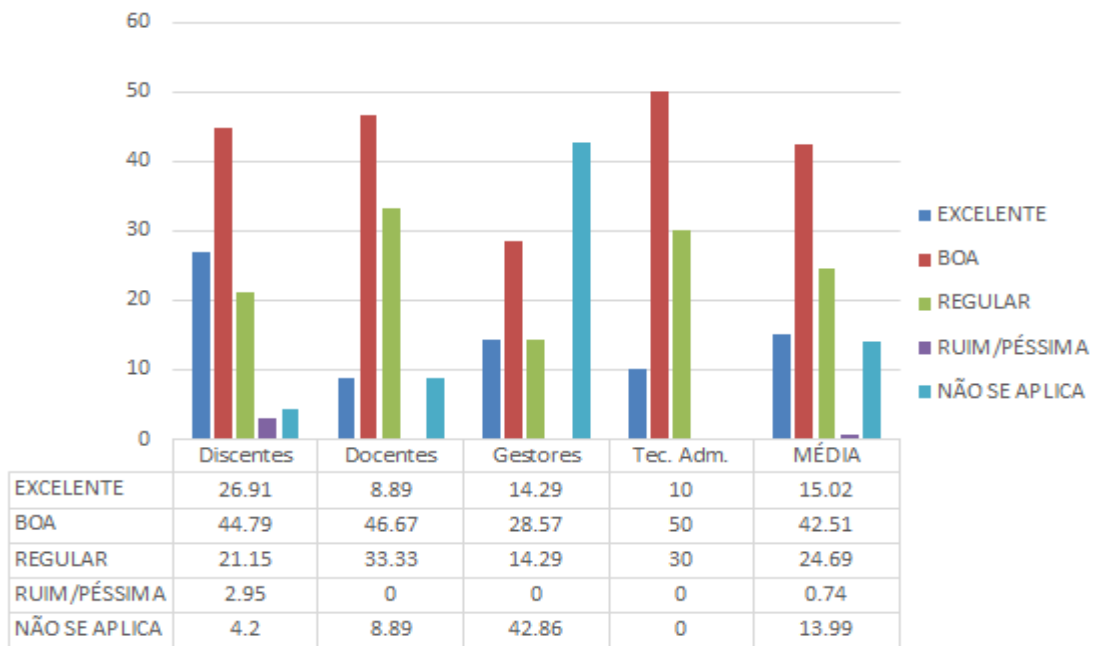


Gráfico 60 – Adequação da Biblioteca Setorial. CAFS-UFPI, 2016.



A biblioteca comunitária e setorial do CAFS é considerada pela maioria dos respondentes de todos os segmentos como um espaço dotado de uma boa infraestrutura (Gráficos 59 e 60). É importante que seja regularmente realizadas comunicações entre o setor Biblioteca e os cursos como forma de permitir aquisição de exemplares mais atuais e cursos de capacitação para pesquisas em bancos de dados nacionais e internacionais.

Gráfico 61 – Adequação dos auditórios. CAFS-UFPI, 2016.

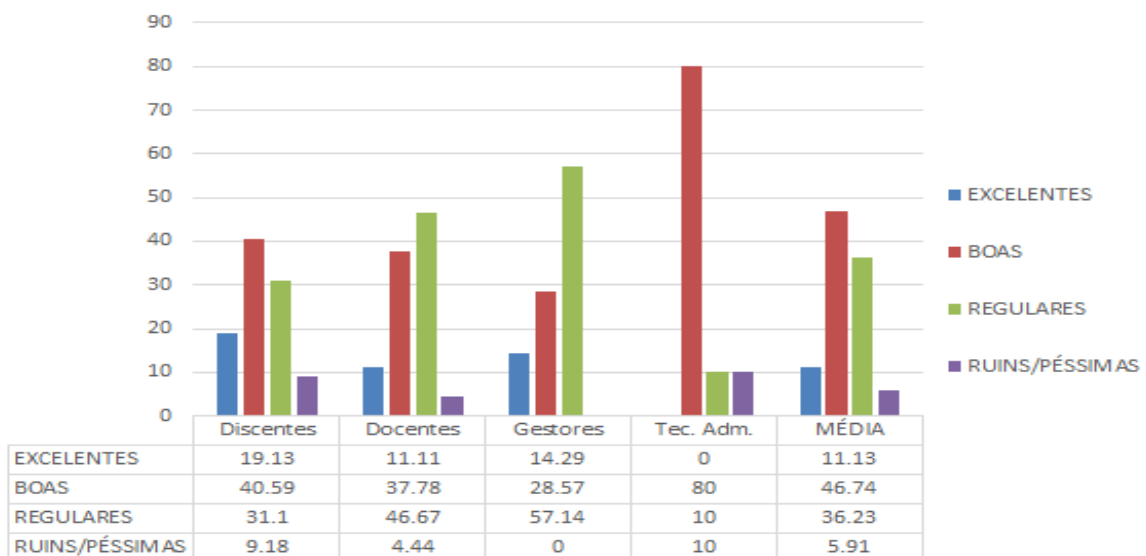
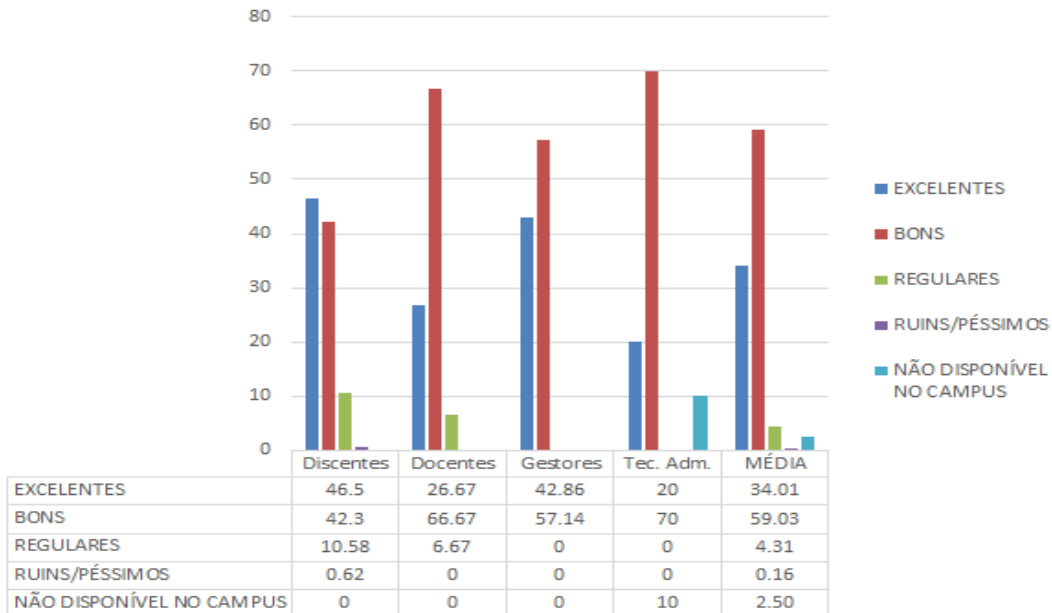
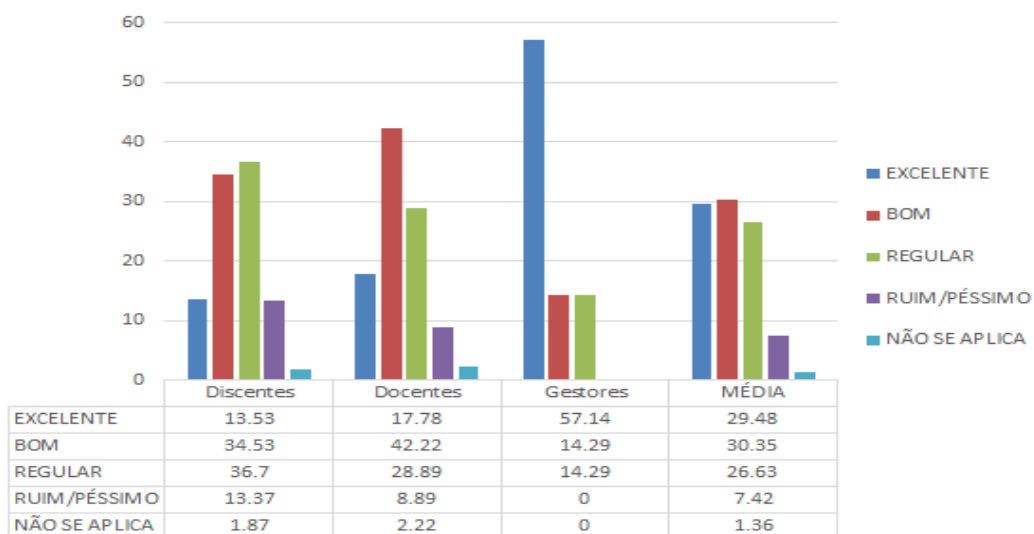


Gráfico 62 - Qualidade das áreas de convivência, lazer, cantinas e acessibilidades. CAFS-UFPI, 2016.



A infraestrutura dos auditórios do CAFS/UFPI é considerada como boa para todos os grupos pesquisados (Gráfico 61). Quanto às áreas de convivência e lazer e as lanchonetes do CAFS/UFPI, diferentemente de 2015, mais da metade dos respondentes, com exceção dos discentes, possuem boas condições de infraestrutura, o que se infere a necessidade da melhoria desses espaços de convivência.

Gráfico 63 - Qualidade do Restaurante Universitário do CAFS. CAFS-UFPI, 2016.



O gráfico 63 mostra que menos da metade dos grupos pesquisados (docentes, discentes e gestores) considera bom ou regular a estrutura física e a alimentação do restaurante universitário do CAFS, o que representa uma queda em relação à pesquisa de 2015. A qualidade da alimentação é um item que merece atenção e um processo de melhoria envolve transparência e participação dos segmentos para que a comunidade acadêmica possa contribuir nas decisões encaminhadas.

Gráfico 64 - Qualidade dos banheiros. CAFS-UFPI, 2016.

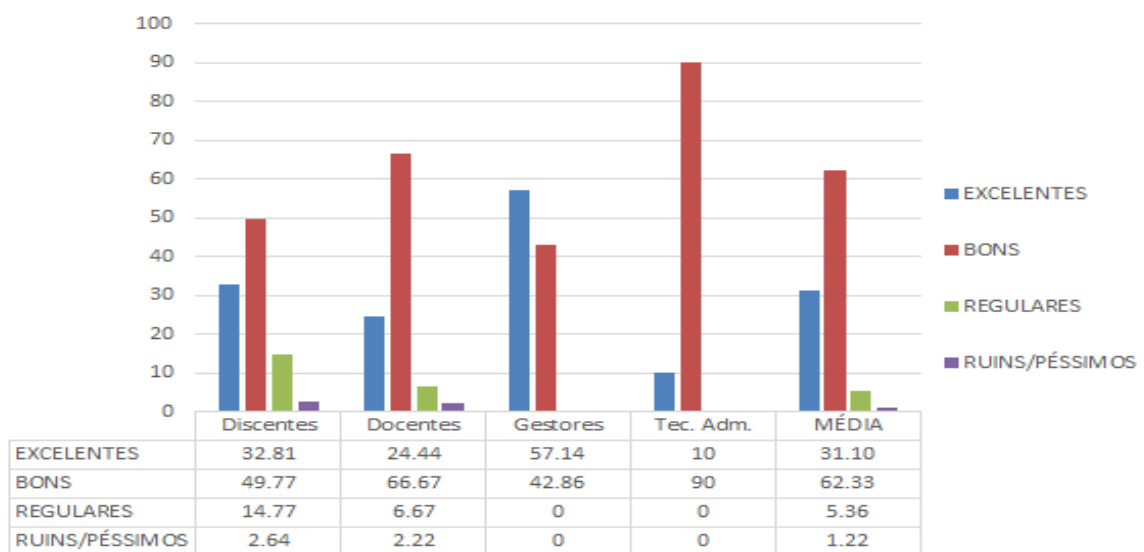
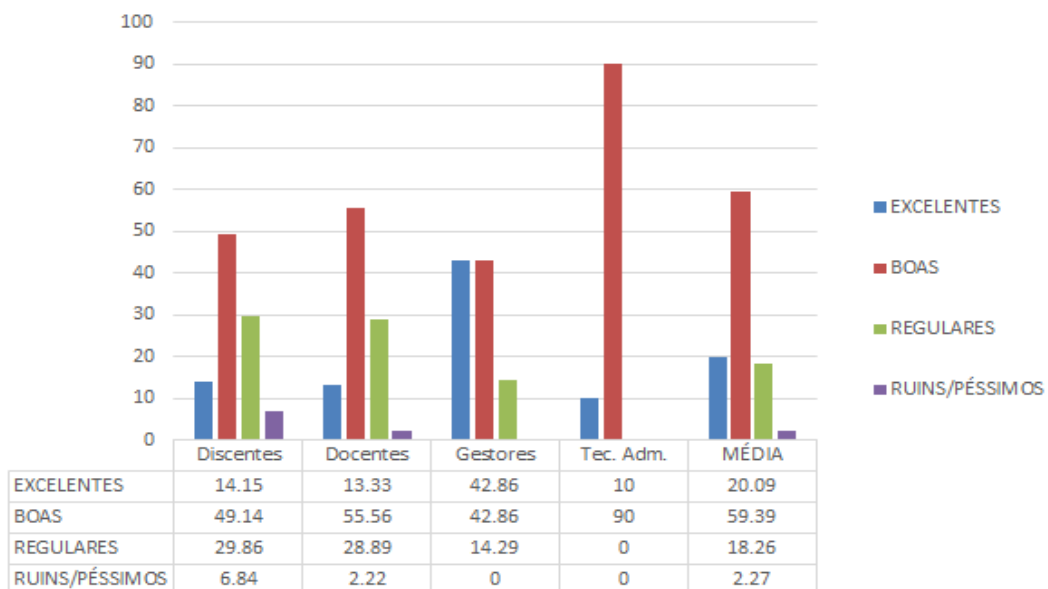


Gráfico 65 - Qualidade dos bebedouros. CAFS-UFPI, 2016.



Segundo os grupos pesquisados, são boas a infraestrutura, conservação e limpeza de bebedores e banheiros do CAFS/UFPI (Gráfico 64 e 65). A exceção fica na avaliação dos discentes em relação aos bebedouros, para este grupo 29,86% consideram regulares, conforme gráfico 65.

Gráfico 66 - Qualidade dos serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação. CAFS-UFPI, 2016.

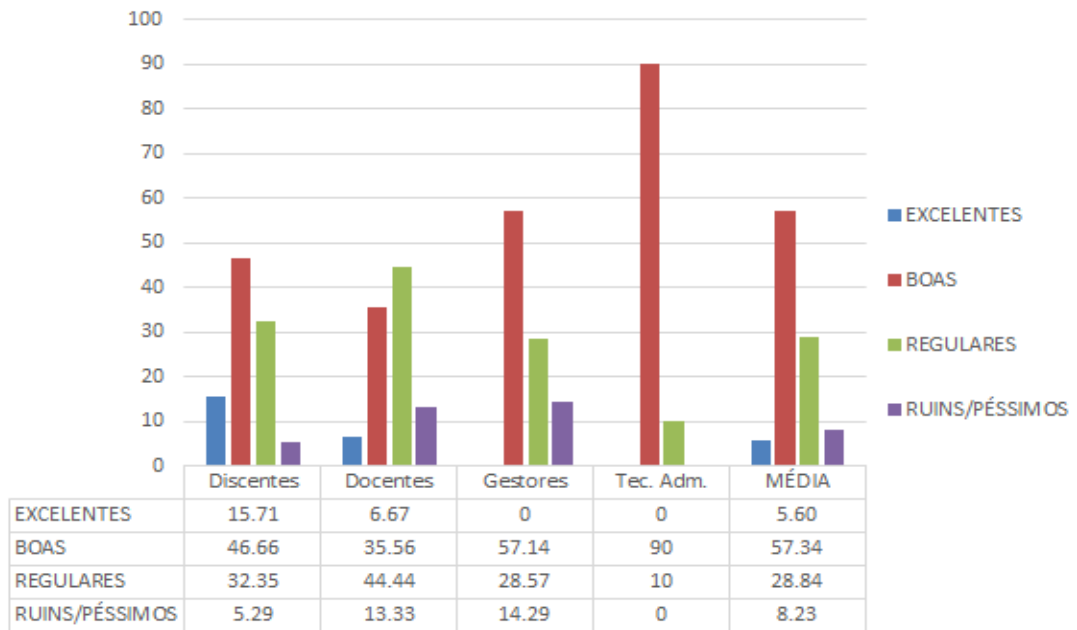
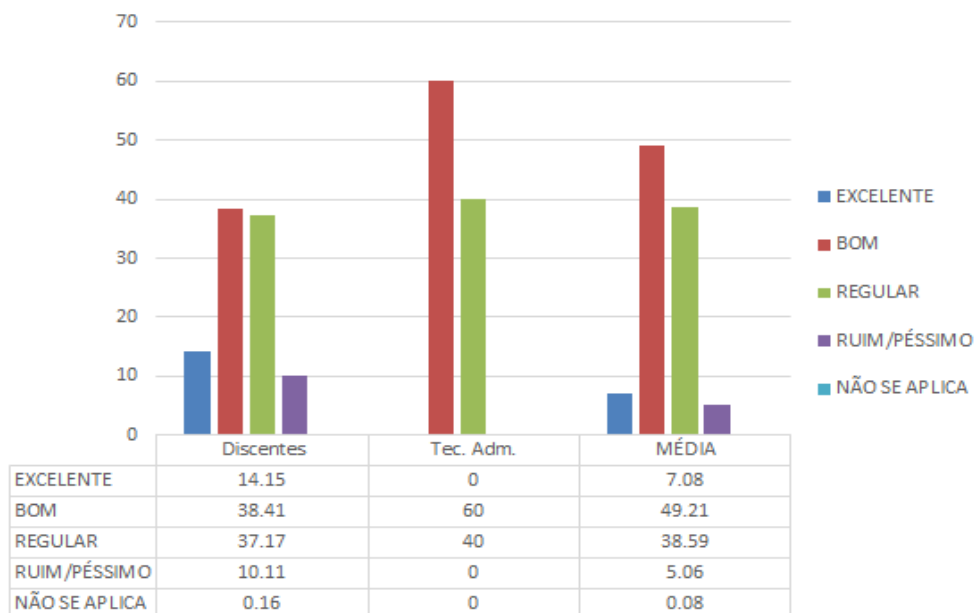
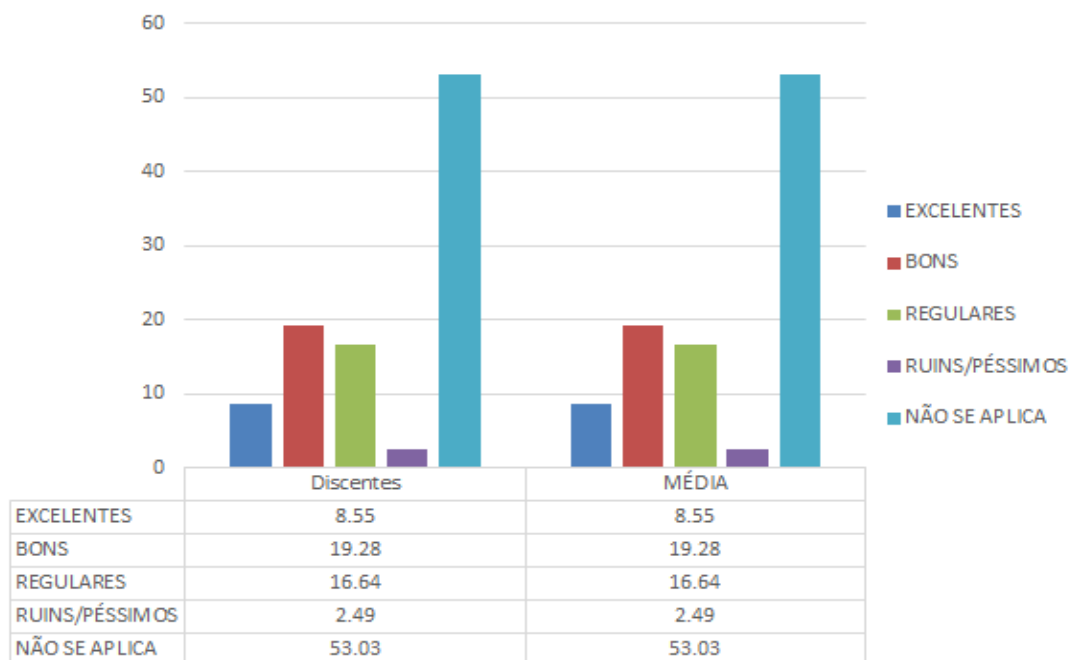


Gráfico 67 - Qualidade do sistema de rede sem fio no CAFS. CAFS-UFPI, 2016.



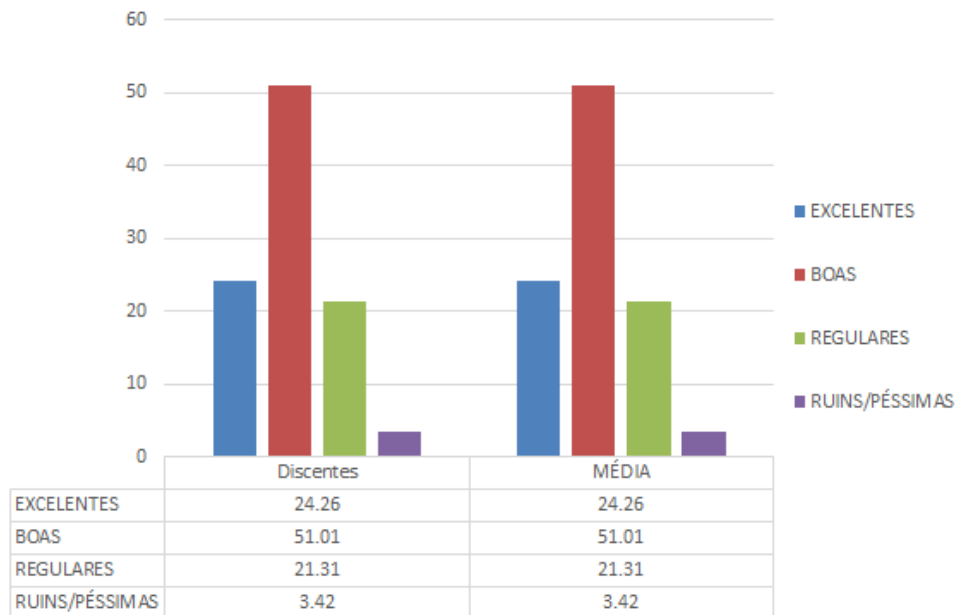
Os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação, bem como o sistema de acesso a internet (wi-fi) do CAFS, são considerados bons por mais da metade dos grupos pesquisados, conforme gráfico 64 e 65, mas o percentual elevado de 38% da média geral que reconhecem os serviços como regulares sugere que sejam revistas e melhoradas as tecnologias implantadas, principalmente para o sistema de rede sem fio.

Gráfico 68 – Adequação das clínicas/hospitais de ensino prático. CAFS-UFPI, 2016.



No questionamento sobre a infraestrutura das clínicas/hospitais de ensino de práticas, metade dos discentes respondeu que o questionamento “não se aplica” ao seu curso, isto se explica pelo fato de que nem todos os cursos do *campus* fazem uso deste tipo de prática. Na exclusão da resposta “não se aplica” pode-se observar uma tendência do grupo pesquisado em considerar como regular ou bom o serviço prestado pelo CAFS, conforme gráfico 68.

Gráfico 69 - Condições de acesso e segurança ao público interno e externo da UFPI. CAFS-UFPI, 2016.



Quanto ao acesso e segurança ao público interno e externo do CAFS/ UFPI/, a maioria dos discentes considera boas estas condições, o que releva a qualidade dos serviços prestados e a interação entre a administração e as empresas prestadoras de serviços. Não se sabe, contudo, das condições de trabalho dos trabalhadores da área de segurança como dos demais terceirizados, o que deve ser um cuidado permanente dos gestores e inclui-los na avaliação institucional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional é concebida nesta Instituição, como um meio estratégico para a melhoria da qualidade de todos os processos tanto acadêmico quanto administrativo, na busca de fortalecer o seu compromisso social e cumprimento da sua missão.

A excelência do ensino, pesquisa e extensão é uma busca constante para a consolidação como universidade que prima pela formação de profissionais que atendam as demandas locais, regionais, nacionais e internacionais, não só enfatizando a formação técnico-científica, mas, também, uma formação de um profissional crítico e comprometido com as transformações sociais.

Neste relatório foram apresentados os resultados gerais da análise de documentos e interpretação de dados advindos do entendimento da comunidade acadêmica do CAFS/UFPI realizadas no Ano Base de 2016, no sentido de cumprir as metas estabelecidas no PDI.

A análise das dez dimensões apresentadas neste relatório, permite considerar que as metas estabelecidas no PDI 2010-2014, estão sendo alcançadas, conforme avaliação da comunidade acadêmica. Fica demonstrado, portanto, o empenho do CAFS/UFPI em aprimorar os seus esforços em favor da sociedade, no âmbito da educação superior e de viabilizar as condições necessárias para que a Instituição possa concretizar a sua missão estabelecida no PDI 2015-2019.

A pesquisa demonstrou que, se há ainda desafios com os quais o CAFS/UFPI tem de se deparar, por outro lado, as potencialidades que o contexto institucional apresenta são reais possibilidades de transformação. Tais desafios estão elencados a seguir como sugestões de melhorias decorrentes da autoavaliação e como ações necessárias em consequência ao processo avaliativo.

A Comissão Setorial de Avaliação (CSA/CAFS/UFPI), conforme relatório da CPA/UFPI - 2016, compreende que a autoavaliação atinge sua finalidade “[...] quando a CPA identifica e indica para a instituição seus avanços e fragilidades sugerindo modificações a partir das análises realizadas [...]”, pois o objetivo da avaliação institucional é gerar informações e produzir conhecimentos acerca da realidade institucional, objetivando o redimensionamento da mesma a partir de decisões tomadas em função da melhoria da qualidade do ensino.

Dessa forma, é necessário que os resultados do processo de autoavaliação sejam efetivamente utilizados para reforçar e/ou redimensionar as práticas institucionais na direção da realização de seus objetivos e metas, tendo em vista a melhoria do ensino, pesquisa e extensão.

Com esse entendimento, por meio da análise dos resultados obtidos no processo de autoavaliação 2016, a CSA/CAFS/UFPI reforça algumas proposições explicitadas pela CPA-UFPI no relatório de 2015 (tendo em vista que nem todas foram implementadas) e apresenta novas proposições:

- ❖ Formação de grupos de estudos acerca da legislação da educação superior como mecanismo de difusão permanente de uma cultura avaliativa;
- ❖ Realização de seminário sobre funcionamento institucional – atividade que deverá constar no calendário universitário e ter caráter obrigatório para ingressantes, seja discente (de graduação e de pós-graduação), servidor técnico-administrativo ou docente com a divulgação dos resultados aferidos pela instituição e da autoavaliação institucional;
- ❖ Organização de fóruns de representantes de CPA de IES do Estado e da região, de forma que possam ser abordadas e compartilhadas as experiências decorrentes desse trabalho;
- ❖ Incluir os alunos e divulgar a participação dos mesmos nos órgãos colegiados e decisórios da UFPI.
- ❖ Elaboração pela CPA de documento sintético, a ser protocolado ao dirigente maior, acerca das considerações necessárias ao planejamento do exercício, a partir das considerações decorrentes das análises dos resultados da autoavaliação, de forma que possam ser efetivamente utilizados como instrumento de gestão;
- ❖ Inclusão dos servidores terceirizados no processo de autoavaliação;
- ❖ Divulgação dos resultados da autoavaliação nas reuniões dos departamentos, chefias de cursos e conselhos departamentais e de *campus*.

É importante que CSA/CAFS/UFPI juntamente com a CPA façam um esforço em parceria com a administração superior a fim de que se tenha maior transparência a respeito dos resultados práticos da avaliação institucional demonstrando como os resultados obtidos interferem no planejamento das ações universitárias. Há, portanto, necessidade de uma conscientização de todos sobre este importante instrumento de gestão para fins de planejamento.

ANEXOS

ANEXO A - QUESTIONÁRIOS DA CATEGORIA DOCENTES E GESTORES

Caro(a) Gestor(a) / Prof.(a)

Em observância à Lei 10.861/2004, faremos a nossa auto-avaliação institucional, tomando-se como referencial o ano de 2014. Contamos com a sua colaboração para avaliarmos a nossa instituição com o objetivo de identificarmos os pontos que precisam ser fortalecidos, objetivando a melhoria da qualidade e o crescimento institucional em todas as áreas de atuação acadêmica. Há necessidade de opinarmos sobre as 10 dimensões que integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1.1 Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

1.2 Você conhece a missão da UFPI?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

1.3 A UFPI tem compromisso em “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, permanentemente, adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional”, privilegiando-os em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 2 - AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

2.1 Na execução da matriz curricular há articulação entre teoria e prática?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE

NÃO SEI OPINAR

2.2. A matriz curricular dos cursos é adequada à formação pretendida para o futuro profissional?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

2.3 As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com as propostas do Projeto Pedagógico do Curso?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

2.4 O acompanhamento/supervisão dos estágios obrigatórios do curso pelo Professor da UFPI é adequado?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR
- NÃO SE APLICA, não há previsão de estágio obrigatório no PPC

2.5 O acompanhamento/supervisão dos estágios obrigatórios do curso pelo profissional de campo de estágio é adequado?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR
- NÃO SE APLICA, não há previsão de estágio obrigatório no PPC

2.6 Há receptividade e apoio da instituição ou da empresa concedente dos estágios?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR
- NÃO SE APLICA, não há previsão de estágio obrigatório no PPC

2.7 Há supervisão no local da realização dos estágios?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

2.8 Há correlação das unidades curriculares do curso com o estágio obrigatório?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR
-)NÃO SE APLICA, não há previsão de estágio obrigatório no PPC

2.9 O estágio obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR
-) NÃO SE APLICA, não há previsão de estágio obrigatório no PPC

2.10 Os trabalhos de final de curso (TCC) são orientados de forma adequada?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR
-)NÃO SE APLICA, não há obrigatoriedade de TCC

2.11 O TCC é relevante para a formação profissional?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR
-)NÃO SE APLICA, não há obrigatoriedade de TCC

2.12 A carga horária para orientação do TCC é satisfatória?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR
-)NÃO SE APLICA, não há obrigatoriedade de TCC

2.13 A realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais (congressos, seminários, encontros), ocorreu:

-)FREQUENTEMENTE
-)OCASIONALMENTE
-)NUNCA OCORREU
-)NÃO SEI OPINAR

2.14 As atividades de extensão, ocorreram:

-) FREQUENTEMENTE
-) OCASIONALMENTE
-) NUNCA OCORRERAM
-) NÃO SEI OPINAR

2. 15. As atividades esportivas, ocorreram:

-)FREQUENTEMENTE

- () OCASIONALMENTE
- () NUNCA OCORRERAM
- () NÃO SEI OPINAR

2. 16. As atividades artísticas (corais, bandas, grupos de teatro) ocorreram:

- () FREQUENTEMENTE
- () OCASIONALMENTE
- () NUNCA OCORRERAM
- () NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 3 – A RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.1 A UFPI oferece bolsas de apoio aos discentes menos favorecidos socialmente (ações afirmativas) e outras ações de interesse social?

- () SIM
- () NÃO
- () PARCIALMENTE
- () NÃO SEI OPINAR

3.2 A UFPI proporciona condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, telefones e bebedouros em altura compatível) e estacionamento demarcados para pessoas com deficiência?

- () SIM
- () NÃO
- () PARCIALMENTE
- () NÃO SEI OPINAR

3.3 A UFPI proporciona divulgação do conhecimento para setores da comunidade, através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos?

- () SIM
- () NÃO
- () PARCIALMENTE
- () NÃO SEI OPINAR

3.4 A UFPI contribui com o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí?

- () SIM
- () NÃO
- () PARCIALMENTE
- () NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 Existe estrutura de informação dirigida ao público interno e externo da UFPI (site, jornal, informativo, mala direta de e-mails, revistas, redes sociais etc)?

- () SIM
- () NÃO
- () PARCIALMENTE
- () NÃO SEI OPINAR

4.2 Os meios de comunicação internos da UFPI são eficazes?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR

4.3 Os meios de comunicação externos da UFPI são eficazes?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR

4.4 Você já fez uso da OUVIDORIA da UFPI?

-)SIM_ E OBTIVE RESPOSTA
-)SIM_ E NÃO OBTIVE RESPOSTA
-)TENTEI E NÃO CONSEGUI
-)NUNCA UTILIZEI
-)NÃO CONHEÇO

4.5 A UFPI apresenta boa imagem pública junto à sociedade piauiense?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR

4.6 Há satisfatório atendimento ao público interno e externo pelos técnico-administrativos, docentes e gestores nos diversos setores da UFPI?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**5.1 A UFPI mantém uma política de apoio à capacitação de docentes?**

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR

5.2 A UFPI mantém uma política de apoio à capacitação de técnico-administrativos?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR

5.3 Qual o seu grau de satisfação em relação ao programa de formação continuada (treinamento de pessoal) realizado pela UFPI?

-)MUITO SATISFEITO
-)SATISFEITO
-)PARCIALMENTE SATISFEITO
-)INSATISFEITO
-)NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (REPRESENTAÇÃO NOS DIVERSOS CONSELHOS E COLEGIADOS)

6.1 A forma de organização e gestão da UFPI, sobretudo as representações dos colegiados, possibilita a participação dos representantes da comunidade acadêmica nos processos decisórios?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR

6.2 O funcionamento e a representatividade dos Colegiados da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA GERAL

7.1 As salas de aula da UFPI (considerando acústica, luminosidade, ventilação, refrigeração, *data-show* etc), são:

-)EXCELENTES
-)BOAS
-)REGULARES
-)RUINS/PÉSSIMAS

7.2 Os Laboratórios de informática são:

-)EXCELENTES
-)BONS
-)REGULARES
-)RUINS /PÉSSIMOS
-) NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)

7.3 Os Laboratórios de práticas laboratoriais são:

-)EXCELENTES
-)BONS
-)REGULARES
-)RUINS /PÉSSIMOS
-) NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)

7.4 A Biblioteca Comunitária (salas de estudo/leitura e acervo, incluindo periódicos: jornais e revistas) é:

- EXCELENTE
- BOA
- REGULAR
- RUIM/PÉSSIMA
- NÃO CONHEÇO

7.5 A Biblioteca Setorial de sua unidade de ensino (salas de estudo/leitura, acervo) é:

- EXCELENTE
- BOA
- REGULAR
- RUIM /PÉSSIMA
- NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)
- NÃO CONHEÇO

7.6 Os auditórios da UFPI são:

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMOS

7.7 As áreas de convivência/lazer e as lanchonetes da UFPI são:

- EXCELENTES
- BOAS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMAS

7.8 O Restaurante Universitário, em termos de estrutura física e alimentação é:

- EXCELENTE
- BOM
- REGULAR
- RUIM/PÉSSIMO
- NÃO CONHEÇO

7.9 Os banheiros da UFPI são:

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMOS

7.10 Os bebedouros da UFPI são:

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMOS

7.11 Os serviços de *internet* e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI são:

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMOS

DIMENSÃO 8 - O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO

8.1 Você tem conhecimento da existência e funcionamento da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)/COMISSÃO SETORIAL da UFPI?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

8.2 Você tem conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no planejamento Institucional (PDI) e na gestão?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

9.1 A UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

9.2 A UFPI possui mecanismos de divulgação da produção acadêmica dos discentes?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

9.3 As políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) são adequadas?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

9.4 Os programas de apoio psicológico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?

- SIM

-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR
-) NÃO SE APLICA/ NÃO DISPONÍVEL NO *CAMPUS*

9.5 Os programas de apoio pedagógico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR
-) NÃO SE APLICA/ NÃO DISPONÍVEL NO *CAMPUS*

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

10.1 Os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados e atendem às necessidades atuais da Instituição?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR

10.2 Os recursos públicos na UFPI são aplicados de forma equitativa para atendimento às atividades de “Ensino, Pesquisa e Extensão”?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR

10.3 Há transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR

Exercendo a cidadania você contribuiu para o fortalecimento da UFPI.
Agradecemos a sua participação!

ANEXO B - QUESTIONÁRIOS DA CATEGORIA TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Caro Servidor(a).

Em observância à Lei 10.861/2004, faremos a nossa auto-avaliação institucional, tomando-se como referencial o ano de 2014. Contamos com a sua colaboração para avaliarmos a nossa instituição com o objetivo de identificarmos os pontos que precisam ser fortalecidos, visando a melhoria da qualidade e o crescimento institucional em todas as áreas de atuação acadêmica. Há necessidade de opinarmos sobre as 10 dimensões que integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1.1 Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

1.2 Você conhece a missão da UFPI?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

1.3 A UFPI tem compromisso em “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional”, privilegiando-os em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 3 – A RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.1 A UFPI oferece bolsas de apoio aos discentes menos favorecidos socialmente (ações afirmativas) e outras ações de interesse social?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

3.2 A UFPI proporciona condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, telefones e bebedouros em altura compatível) e estacionamento demarcados para pessoas com deficiência?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

3.3 A UFPI proporciona divulgação do conhecimento para setores da comunidade através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

3.4 A UFPI contribui para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 4– A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 Existe estrutura de informação dirigida ao público interno e externo da UFPI (*site*, jornal, informativo, mala direta de *e-mails*, revistas, redes sociais etc.)?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

4.2 Os meios de comunicação internos da UFPI são eficazes?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

4.3 Os meios de comunicação externos da UFPI são eficazes?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

4.4 Você já fez uso da OUVIDORIA da UFPI?

- SIM E OBTIVE RESPOSTA
- SIM E NÃO OBTIVE RESPOSTA
- TENTEI E NÃO CONSEGUI
- NUNCA UTILIZEI

NÃO CONHEÇO

4.5 A UFPI apresenta boa imagem pública junto à sociedade piauiense?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

4.6 Há satisfatório atendimento ao público pelos técnico-administrativos, docentes e gestores nos diversos setores da UFPI?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

5.1 A UFPI mantém uma política de apoio à capacitação de docentes?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

5.2 A UFPI mantém uma política de apoio à capacitação de técnico-administrativos?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

5.3 Qual o seu grau de satisfação em relação ao programa de formação continuada (treinamento de pessoal) realizado pela UFPI?

- MUITO SATISFEITO
 SATISFEITO
 PARCIALMENTE SATISFEITO
 INSATISFEITO
 NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (REPRESENTAÇÃO NOS DIVERSOS CONSELHOS E COLEGIADOS)

6.1 A forma de organização e gestão da UFPI, sobretudo as representações dos colegiados, possibilita a participação dos representantes da comunidade acadêmica nos processos decisórios?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE

NÃO SEI OPINAR

6.2 O funcionamento e a representatividade dos Colegiados da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA GERAL

7.1 As salas de aula da UFPI são:

- EXCELENTES
 BOAS
 REGULARES
 RUINS/PÉSSIMAS
 NÃO SEI OPINAR

7.2 Os Laboratórios de informática são:

- EXCELENTES
 BONS
 REGULARES
 RUINS /PÉSSIMOS
 NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)

7.3 Os Laboratórios de práticas laboratoriais são:

- EXCELENTES
 BONS
 REGULARES
 RUINS /PÉSSIMOS
 NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)

7.4 A Biblioteca Comunitária (salas de estudo/leitura e acervo, incluindo periódicos: jornais e revistas) é:

- EXCELENTE
 BOA
 REGULAR
 RUIM/PÉSSIMA
 NÃO CONHEÇO

7.4 A Biblioteca Setorial de sua unidade de ensino (salas de estudo/leitura, acervo) é:

- EXCELENTE
 BOA
 REGULAR
 RUIM /PÉSSIMA
 NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)
 NÃO CONHEÇO

7.5 Os auditórios da UFPI são:

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMOS
- NÃO CONHEÇO

7.6 As áreas de convivência/lazer, bem como as lanchonetes da UFPI são:

- EXCELENTES
- BOAS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMAS
- NÃO CONHEÇO

7.7 Os Bebedouros e os Banheiros da UFPI são:

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMOS
- NÃO SEI OPINAR

7.8 Os serviços de *internet* e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI são:

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMOS

7.9 O sistema de rede sem fio para acesso a *internet* (*wi-fi*) no *campus* é:

- EXCELENTE
- BOM
- REGULAR
- RUIM/PÉSSIMO

DIMENSÃO 8 - O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO**8.1 Você tem conhecimento da existência e funcionamento da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)/COMISSÃO SETORIAL da UFPI?**

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE

8.2 Você tem conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no planejamento Institucional (PDI) e na gestão?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

9.1 A UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

9.2 As políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) são adequadas?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

9.3 Os programas de apoio psicológico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR
- NÃO SE APLICA/ NÃO DISPONÍVEL NO CAMPUS

9.3 Os programas de apoio pedagógico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR
- NÃO SE APLICA/ NÃO DISPONÍVEL NO CAMPUS

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

10. Os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados e atendem às necessidades atuais da Instituição?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

10.2 Os recursos públicos são aplicados de forma equitativa para atendimento às atividades de “Ensino, Pesquisa e Extensão”, na UFPI?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

10.3 Há transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

**Exercendo a cidadania você contribuiu para o fortalecimento da UFPI.
Agradecemos a sua participação!**

ANEXO C - QUESTIONÁRIOS DA CATEGORIA DISCENTES

Em observância à Lei 10.861/2004, faremos a nossa autoavaliação institucional, tomando-se como referencial o ano de 2014. Contamos com a sua colaboração para avaliarmos a nossa instituição com o objetivo de identificarmos os pontos que precisam ser fortalecidos, visando a melhoria da qualidade e o crescimento institucional em todas as áreas de atuação acadêmica. Há necessidade de opinarmos sobre as dimensões que integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Assinale **NÃO SEI OPINAR** naqueles itens sobre os quais julga não ter conhecimento suficiente para responder. Sua participação faz a diferença!

DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1.1 Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI?

- () SIM
- () NÃO
- () PARCIALMENTE
- () NÃO SEI OPINAR

1.2 Você conhece a missão da UFPI?

- () SIM
- () NÃO
- () PARCIALMENTE
- () NÃO SEI OPINAR

1.3 A UFPI tem compromisso em “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional”, privilegiando-os em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo?

- () SIM
- () NÃO
- () PARCIALMENTE
- () NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 2 - AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

2.1. Você conhece o Projeto Pedagógico do seu Curso?

- () SIM
- () NÃO
- () PARCIALMENTE

2.2. A matriz curricular do seu curso é adequada à formação pretendida para o futuro profissional?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-) NÃO SEI OPINAR

2.3 As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com as propostas do Projeto Pedagógico do Curso?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR

2.4 O Coordenador de Curso apresenta empenho para o desenvolvimento e qualidade do curso?

-) SEMPRE
-) QUASE SEMPRE
-) AS VEZES
-) NÃO APRESENTA

2.5 Respeitando a especificidade de cada disciplina há articulação entre teoria e prática na operacionalização do currículo do seu curso de graduação?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR

2.6 O acompanhamento/supervisão dos estágios obrigatórios do curso pelo Professor da UFPI é adequado?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR
-) NÃO SE APLICA, não há previsão de estágio obrigatório no PPC

2.7 O acompanhamento/supervisão dos estágios obrigatórios do curso pelo profissional de campo de estágio é adequado?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR
-) NÃO SE APLICA, não há previsão de estágio obrigatório no PPC

2.8 Há correlação das unidades curriculares do curso com o estágio?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR
-) NÃO SE APLICA, não há previsão de estágio obrigatório no PPC

2.9 O estágio obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR
-)NÃO SE APLICA, não há previsão de estágio obrigatório no PPC

2.10 Os trabalhos de final de curso (TCC) são orientados de forma adequada?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR
-)NÃO SE APLICA, não há obrigatoriedade do TCC

2.11 O TCC é relevante para sua formação?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR
-)NÃO SE APLICA, não há obrigatoriedade do TCC

2.12 A carga horária para orientação do TCC é suficiente?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR
-)NÃO SE APLICA, não há obrigatoriedade do TCC

2.13 A UFPI possibilita a mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais para realização de atividade de ensino e pesquisa?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR

2.14 A realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais (atividades complementares-congressos, seminários, encontros), ocorreu:

-) FREQUENTEMENTE
-) OCASIONALMENTE
-) NUNCA OCORREU
-) NÃO SEI OPINAR

2.15 As atividades de extensão, ocorreram:

-) FREQUENTEMENTE
-) OCASIONALMENTE
-)NUNCA OCORRERAM
-)NÃO SEI OPINAR

2.16 As atividades de extensão atendem às necessidades locais?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR

2.17 As atividades esportivas ocorreram:

-)FREQUENTEMENTE
-)OCASIONALMENTE
-)NUNCA OCORRERAM
-)NÃO SEI OPINAR

2.18 As atividades artísticas (corais, bandas, grupos de teatro) ocorreram:

-)FREQUENTEMENTE
-)OCASIONALMENTE
-)NUNCA OCORRERAM
-)NÃO SEI OPINAR

2.19 A proporção professor/aluno nas atividades práticas é:

-)ADEQUADA
-)INADEQUADA
-)NÃO SE APLICA
-)NÃO SEI OPINAR

2.20 O tempo disponível para o estudo e desenvolvimento de atividades relacionadas às disciplinas.

-)ADEQUADO
-)INADEQUADO
-)NÃO SE APLICA
-)NÃO SEI OPINAR

2.18 Você está satisfeito com o seu curso?

-) SIM
-) NÃO
-) PARCIALMENTE

DIMENSÃO 3– A RESPONSABILIDADE SOCIAL**3.1 A UFPI oferece bolsas de apoio aos discentes em situação de vulnerabilidade social (ações afirmativas) e outras ações de interesse social?**

-)SIM
-)NÃO
-)NÃO SEI OPINAR

3.2 A UFPI proporciona condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, telefones e bebedouros em altura compatível) e estacionamento demarcado para pessoas com deficiência?

-)SIM
-)NÃO

- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

3.3 A UFPI proporciona a divulgação do conhecimento para setores da comunidade através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

3.4 A UFPI proporciona ações que promovam iniciativas de incubadoras, empresas juniores e capacitação de recursos?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

3.5 A UFPI contribui para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 4– A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 Existe estrutura de informação dirigida ao público interno e externo da UFPI (site, jornal, informativo, mala direta de e-mails, revistas, redes sociais etc.)?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

4.2 Os meios de comunicação internos da UFPI são eficazes?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

4.3 Os meios de comunicação externos da UFPI são eficazes?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

4.4 Você já fez uso da OUVIDORIA da UFPI?

- SIM E OBTIVE RESPOSTA
- SIM E NÃO OBTIVE RESPOSTA

- () TENTEI E NÃO CONSEGUI
- () NUNCA UTILIZEI
- () NÃO CONHEÇO

4.5 A UFPI apresenta boa imagem pública junto à sociedade piauiense?

- () SIM
- () NÃO
- () PARCIALMENTE
- () NÃO SEI OPINAR

4.6 Há satisfatório atendimento ao público interno e externo pelos técnico-administrativos, docentes e gestores nos diversos setores da UFPI?

- () SIM
- () NÃO
- () PARCIALMENTE
- () NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

5.1 Você está satisfeito com a conduta profissional dos técnico-administrativos (secretários e pessoal de atendimento ao público) nos diversos setores da UFPI)?

- () SIM
- () NÃO
- () PARCIALMENTE
- () NÃO SEI OPINAR

5.2 Você está satisfeito com a conduta profissional dos técnicos de laboratórios da UFPI (clínicas/hospitais e outros setores afins)?

- () SIM
- () NÃO
- () PARCIALMENTE
- () NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (REPRESENTAÇÃO NOS DIVERSOS CONSELHOS E COLEGIADOS)

6.1 A forma de organização e gestão da UFPI, sobretudo as representações dos colegiados, possibilita a participação dos representantes da comunidade acadêmica nos processos decisórios?

- () SIM
- () NÃO
- () PARCIALMENTE
- () NÃO SEI OPINAR

6.2 O funcionamento e a representatividade dos Colegiados da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA GERAL

7.1 As salas de aula da UFPI são (considerando acústica, luminosidade, ventilação, refrigeração, *data-show* etc):

-)EXCELENTES
-)BOAS
-)REGULARES
-)RUINS/PÉSSIMAS

7.2 Os Laboratórios de informática são:

-)EXCELENTES
-)BONS
-)REGULARES
-)RUINS/PÉSSIMOS
-)NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)

7.3 Os Laboratórios de atividades práticas são:

-)EXCELENTES
-)BONS
-)REGULARES
-)RUINS/PÉSSIMOS
-)NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)

7.4 O sistema de rede sem fio para acesso a *internet (wi-fi)* no campus é:

-)EXCELENTE
-)BOM
-)REGULAR
-)RUIM /PÉSSIMO
-)NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)

7.5 Os serviços de *internet* e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI são:

-)EXCELENTES
-)BONS
-)REGULARES
-)RUINS/PÉSSIMOS

7.6 As clínicas/hospitais de ensino de práticas são:

-)EXCELENTES
-)BONS
-)REGULARES
-)RUINS /PÉSSIMOS
-) NÃO SE APLICA/O CURSO NÃO POSSUI

7.7 A Biblioteca Comunitária (salas de estudo/leitura e acervo, incluindo periódicos: jornais e revistas, e acesso ao acervo para os alunos) A Biblioteca Comunitária (salas de estudo/leitura e acervo, incluindo periódicos: jornais e revistas, e acesso ao acervo para os alunos) é:

- EXCELENTE
- BOA
- REGULAR
- RUIM /PÉSSIMA
- NÃO CONHEÇO

7.8 A Biblioteca Setorial de sua unidade de ensino (salas de estudo/leitura, acervo) é:

- EXCELENTE
- BOA
- REGULAR
- RUIM /PÉSSIMA
- NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)

7.9 Os auditórios da UFPI são:

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMOS

7.10 As áreas de convivência/lazer e as lanchonetes da UFPI são:

- EXCELENTES
- BOAS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMAS

7. 11 Os Bebedouros da UFPI são:

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMOS

7. 12 Os Banheiros da UFPI são:

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMOS

7.13 As condições de acesso e segurança ao público interno e externo na UFPI são:

- EXCELENTES
- BOAS
- REGULARES
- RUIM/PÉSSIMO

7.14 O Restaurante Universitário, em termos de estrutura física e alimentação é:

-)EXCELENTE
-)BOM
-)REGULAR
-)RUIM/PÉSSIMO
-) NÃO CONHEÇO

DIMENSÃO 8 - O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO

8.1 Você tem conhecimento da existência e funcionamento da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)/COMISSÃO SETORIAL da UFPI?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR

8.2 Você tem conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no planejamento Institucional (PDI) e na gestão?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

9.1 A UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR

9.2 A UFPI possui mecanismos de divulgação da produção acadêmica dos discentes?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR

9.3 As políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) são adequadas?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR

9.4 Os programas de apoio psicológico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR
- NÃO SE APLICA/NÃO DISPONÍVEL NO CAMPUS

9.5 Os programas de apoio pedagógico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR
- NÃO SE APLICA/NÃO DISPONÍVEL NO CAMPUS

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

10.1 Os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados e atendem às necessidades atuais da Instituição?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

10.2 Os recursos públicos na UFPI são aplicados de forma equitativa para atendimento às atividades de “Ensino, Pesquisa e Extensão”?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

10.3 Há transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

**Exercendo a cidadania você contribuiu para o fortalecimento da UFPI.
Agradecemos a sua participação!**

APÊNDICE A – QUADRO SÍNTESE DO PROCESSO AUTOAVALIATIVO DO CAFS. ANO BASE 2016.

EIXO / DIMENSÃO	POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional		
DIMENSÃO		
8. O Planejamento e a Avaliação	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Alto índice de docentes, técnicos e gestores indicaram conhecer e saber da existência da CSA/CPA.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Elevado índice de discentes que desconhecem a CSA e como são utilizados os dados da CSA/CPA para planejamento institucional e de gestão. A forma de aplicação dos resultados é parcialmente desconhecida pelos docentes e técnicos.</p>	<p>Necessidade de apoio Institucional, do CAFS, para que a comissão possa desenvolver um trabalho mais efetivo de sensibilização e divulgação dos resultados.</p> <p>Realizar encontros periodicamente como forma a manter viva a divulgação dos membros, objetivos e ações da CSA/CPA, especialmente no início do período letivo.</p> <p>Divulgar os dados na reunião do Conselho de Campus e em reunião com os alunos, bem como, nestes momentos, criar políticas estratégicas de intervenção para melhoria acadêmica, em seus vários eixos.</p> <p>Sempre que for disponibilizado pelo NTI/UFPI, fazer divulgar os dados específicos de cada curso entre os setores de gestão (direção, coordenação e secretarias), a fim de que estes possam buscar estratégias de intervenção junto aos servidores técnicos, docentes e discentes.</p>
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional		
DIMENSÃO		
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI	<p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Desconhecimento significativo do PDI por docentes, discentes e técnicos;</p> <p>Discrepância entre os resultados.</p>	<p>Busca de estratégias para divulgação do PDI junto à comunidade universitária, enfatizando a sua importância para todos que compõem a IES. Como exemplo: inserir PDI, enfatizando a missão da UFPI em disciplinas tais como, seminário de introdução ao curso.</p> <p>Inserir políticas de divulgação da missão e objetivos Institucionais, atividade esta que pode ser apoiada pelos docentes, técnico-administrativos e gestores, uma vez que apresentaram valores positivos bem expressivos.</p>
3.Responsabilidade	PONTOS POSITIVOS	Tornar os docentes e discentes mais cientes das ações afirmativas

Social da Instituição de Ensino Superior – IES	<p>Há clareza das ações afirmativas desenvolvidas na UFPI;</p> <p>Condições satisfatórias de acessibilidade.</p> <p>Divulgação para a comunidade dos conhecimentos através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos não é expressiva.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS Desconhecimento parcial dos discentes, com relação a atividades como incubadoras e empresas juniores.</p>	<p>promovidas pela UFPI.</p> <p>Sinalizar melhor as áreas de acessibilidade ao indivíduo portador de necessidades especiais, bem como, a sinalização em todo o prédio, por exemplo setas indicativas de salas do administrativo, salas de aula, laboratórios, biblioteca, auditório etc.</p> <p>Enfatizar junto aos setores administrativos do Campus, futuras ações que propiciem pleno acesso e apoio a todas as situações especiais.</p> <p>Maior investimento na divulgação do desenvolvido pela Instituição.</p> <p>Incentivar projetos de extensão que promova desenvolvimento social, científico e tecnológico para a comunidade local.</p>
Eixo 3: Políticas acadêmicas		
DIMENSÃO		
2. As Políticas acadêmicas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	<p>PONTOS NEGATIVOS Índices medianos de conhecimento do PPC.</p> <p>Todas as categorias pesquisadas (discentes, docentes e gestores) referiram índices medianos de satisfação com a carga-horária destinada à orientação de TCC/monografia;</p> <p>Reconhecimento de pouco investimento e realizações de projetos na área de pesquisa e extensão.</p> <p>Quase inexistência de ações artísticas e esportivas, e científico-culturais reconhecidas no <i>campus</i>.</p> <p>PONTOS POSITIVOS Incremento nos índices com relação à articulação entre ensino, pesquisa e extensão e entre teoria e prática na operacionalização dos currículos.</p> <p>O entendimento que a matriz curricular apresenta correlação positiva com a formação profissional</p>	<p>Buscar estratégias junto às coordenações, NDE e docentes para ampliar o conhecimento do PPC e buscar alcançar a excelência no processo autoavaliativo de 2017;</p> <p>Implementar estratégias de divulgação das políticas institucionais relativas ao ensino, pesquisa e extensão junto à comunidade acadêmica, favorecendo as condições necessárias de conhecimento e ou participação;</p> <p>Melhorar as condições de trabalho como a contratação de mais professores para que os docentes possam dividir melhor seu tempo entre ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Promover a continuidade das ações do NDE e docentes e técnicos como forma a melhorar as ações no tripé ensino, pesquisa e extensão e no currículo dos cursos. Além de buscar apoio para que o CAFS atinja níveis totalmente adequados com relação ao quantitativo de professores a fim de permitir a adequada realização de atividades acadêmicas internas e externas à UFPI (aulas, pesquisa, extensão, estágios, TCC/monografia, etc).</p> <p>Estimular estudos a ser realizados pelas coordenações, NDE, colegiados e corpo docente com relação a avaliar a necessidade de redução da</p>

	<p>apresentou incremento nos dados.</p> <p>Índices aumentados com relação aos discentes demonstraram satisfação com o curso, com o tempo destinado ao desenvolvimento das atividades relacionadas ao curso, com a proporção professor/aluno.</p> <p>Melhora no índice de percepção positiva em relação à receptividade e apoio da instituição ou empresa concedente de estágios.</p>	<p>quantidade de vagas para ingressantes, além do quantitativo de docentes efetivos.</p> <p>Buscar estratégias para manter o acompanhamento e intervenção por parte da coordenadoria geral de estágios obrigatórios e dos professores/orientadores de estágio junto à uma maior interação entre a IES e setores da sociedade de Floriano com vistas a implantação de estratégias adequadas a boa condução deste importante componente curricular para a formação e atuação profissional.</p> <p>Estimular o DCE e CA's, bem como as coordenações na divulgação, entre todos os setores da UFPI, sobre as atividades esportivas e artístico-culturais como forma a ampliar a ciência e participação.</p>
4.Comunicação com a sociedade	<p>PONTOS POSITIVOS Há satisfação para o público interno e externo da UFPI com os meios de comunicação dessa instituição, o que tornam esses meios bastante eficazes. Sem contar que a UFPI passa uma boa imagem diante da sociedade piauiense.</p>	<p>Buscar estratégias para melhorar a comunicação interna. Talvez a estratégia deva ser sensibilizar os usuários sobre estar atentos aos meios já utilizados pela instituição.</p>
9.Políticas de atendimento aos discentes	<p>PONTOS POSITIVOS A política de apoio à permanência aos estudantes tem funcionado na visão da maioria.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS Desconhecimento pela maioria dos pesquisados, sobre a existência de programa de apoio psicológico e pedagógico.</p>	<p>Estimular os setores de apoio psicológico e pedagógico a apresentarem suas metas e atividades, durante a recepção de calouros, encontros pedagógicos e por comunicações eletrônicas e ou impressas. Durante o decorrer das atividades letivas apresentar estratégias de divulgação dos resultados parciais alcançados.</p>
Eixo 4: Políticas de gestão		
DIMENSÃO		
5.Políticas de Pessoal	<p>PONTOS POSITIVOS Técnicos estão satisfeitos com o apoio à capacitação</p>	<p>A IES deve promover e apoiar atividades de formação continuada de professores e técnicos.</p> <p>Aumentar quantidade de concursos e contratação de técnicos para</p>

	<p>PONTOS NEGATIVOS Docentes e gestores insatisfeitos com o apoio à capacitação.</p>	laboratórios.
6.Organização e Gestão da Instituição (representação nos diversos conselhos e Colegiados)	<p>PONTOS POSITIVOS Docentes, técnicos e gestores consideram satisfatória a participação dos representantes da comunidade acadêmica nos processos decisórios e um bom desempenho ao cumprimento dos dispositivos regimentais e estatutários.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS A maioria dos alunos reconhece o contrário do exposto acima. Exigem maior representatividade e participação nos processos decisórios.</p>	Estratégias para possibilitar que toda a comunidade, em especial os alunos, reconheçam os instrumentos e meios adequados de fazer cumpri-los.
10.Sustentabilidade Financeira	<p>PONTOS NEGATIVOS A comunidade pesquisada visualiza como parcialmente adequado os investimentos dos setores de ensino, pesquisa e extensão.</p>	Os setores administrativos devem buscar estratégias de discussão para aplicar de forma equitativa os recursos ou nos setores que mais precisarem de investimento.
Eixo 5: Infraestrutura Física		
DIMENSÃO		
10.Infraestrutura Física	<p>PONTOS POSITIVOS Há, no âmbito do CAFS, uma satisfação quanto à infraestrutura de suas instalações como salas de aula, biblioteca, auditórios e restaurante universitário.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS Há uma insatisfação considerável quanto aos serviços de internet e acesso a rede wi-fi do <i>campus</i>, bem como os laboratórios de práticos de informática e de saúde (clínicas e hospitais). Há um descontentamento com a alimentação servida no <i>campus</i>. As áreas de convivência e de Lanchonetes do CAFS</p>	<p>Necessidade de investimento material (permanente e de consumo) e de recursos humanos nos laboratórios;</p> <p>Aumentar o número de laboratórios de informática do campus, bem como fazer uso de tecnologias avançadas de ensino da informática.</p> <p>Facilitar o acesso da comunidade acadêmica aos serviços de internet, bem como propiciar um acesso mais rápido via wi-fi para todo o campus.</p> <p>Realizar manutenção periódica do serviço de internet.</p> <p>Favorecer a realização de atividades de videoconferência.</p> <p>É importante que seja regularmente realizadas comunicações entre o setor Biblioteca e os cursos como forma de permitir aquisição de exemplares mais atuais e cursos de capacitação para pesquisas em bancos de dados nacionais e internacionais.</p>

	<p>também são motivo de insatisfação para a maioria dos grupos pesquisados, devido ao aspecto da socialização ou utilização social do espaço.</p> <p>Os banheiros apresentaram boas condições de uso e satisfação considerada boa pelos discentes.</p> <p>Inadequação das clínicas/hospitais de ensino prático.</p> <p>A segurança nas dependências do Campus é considerada de boa, pelos discentes.</p>	<p>Melhorar áreas de convivência de forma estrutural, funcional e de saúde.</p> <p>Estimular cursos a estudarem meios que melhorem as situações de ensino prático.</p> <p>Estudar das condições estruturais e treinamento de recursos humanos, a fim de permitir a sensação de segurança plena nas dependências do <i>campus</i>.</p>
--	--	---

Quadro 3: Pontos positivos, pontos negativos e recomendações segundo as insatisfações apresentadas em cada uma das dez (10) dimensões pesquisadas.

Fonte: CSA/CAFS/UFPI, ano base 2016.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial República Federativa do Brasil**. Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, n. 72, seção 1, p. 3-4, 15 jan. 2004.

BRASIL. Ministério da educação, Comissão Nacional de Avaliação da educação superior. SINAES – **Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior: Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições**. Brasília: INEP, 2004.

BRASIL. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação**. 5. ed. ampl. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2009.

BRASIL. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 9 de outubro de 2014. **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília: INEP. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Estatuto da UFPI**. Teresina: UFPI, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI-2010-2014**. Teresina: UFPI, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Autoavaliação Institucional do CAFS-2014**. Floriano-PI: UFPI, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Autoavaliação Institucional do CAFS-2015**. Floriano-PI: UFPI, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Autoavaliação Institucional do CAFS-2016**. Floriano-PI: UFPI, 2016.